

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DARCY RIBEIRO
INSTITUTO DE LETRAS - IL



Universidade de Brasília

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LETRAS
LÍNGUA FRANCESA E RESPECTIVA LITERATURA
BACHARELADO**

Brasília

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DARCY RIBEIRO
INSTITUTO DE LETRAS - IL

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LETRAS
LÍNGUA FRANCESA E RESPECTIVA LITERATURA
BACHARELADO

Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em
Letras Língua Francesa e Respectiva Literatura, da
Universidade de Brasília, Campus Darcy Ribeiro,
Brasília.

Brasília

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DARCY RIBEIRO
INSTITUTO DE LETRAS - IL

REITOR
Márcia Abrahão Moura

VICE-REITOR
Enrique Huelva Unternbäumen

DECANO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
Diêgo Madureira de Oliveira

DIRETORA DO INSTITUTO DE LETRAS
Sandra Lúcia Rodrigues da Rocha

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO
Charles da Rocha Teixeira

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERÁRIA E LITERATURAS
Lúcia Helena Marques Ribeiro

**CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, PORTUGUÊS E LÍNGUAS
CLÁSSICAS**
Heloisa Maria Moreira Lima de Almeida Salles

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO INICIAL

Docentes

Junia Regina de Faria Barreto – **Presidente**

Adriana Santos Corrêa

Cláudia Felícia Falluh Balduino Ferreira

Rozana Reigota Naves

Representante discente

Guilherme de Sousa Santos

NDE DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA FRANCESA E RESPECTIVA LITERATURA BACHARELADO

Josely Bogo Machado Soncella – **Presidente**

Anne Louise Dias

Claudine Marie Jeanne Franchon Cabrera Ordoñez

Daniel Teixeira da Costa Araújo

Denise Gisele Britto Damasco

Lívia Miranda de Paulo

Maria del Carmen de la Torre Aranda

DOCENTES DO CURSO

Adriana Santos Corrêa

Anne Louise Dias

Claudine Marie Jeanne Franchon Cabrera Ordoñez

Daniel Teixeira da Costa Araújo

Denise Gisele Britto Damasco

Josely Bogo Machado Soncella

Lívia Miranda de Paulo

Mara Lúcia Mourão Silva França

Maria da Glória Magalhães dos Reis

Maria del Carmen de la Torre Aranda

Sidney Barbosa

SUMÁRIO

Sumário

1.	APRESENTAÇÃO DO CURSO	7
1.1.	Quadro-síntese de identificação do Curso	7
1.2.	Acesso ao Curso	7
1.3.	Instrução do processo.....	8
1.4.	Contexto histórico acadêmico.....	9
1.4.1	Histórico da UnB.....	9
1.4.2	Histórico da Unidade Acadêmica.....	10
1.4.3	Histórico do Curso	11
2	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	11
2.1	Políticas Institucionais.....	12
2.2	Políticas de atendimento ao discente.....	14
2.2.1	Programas de apoio pedagógico e financeiro	14
2.2.2	Estímulos à permanência.....	16
2.2.3	Organização estudantil	17
2.2.4	Acompanhamento aos egressos	18
2.3	Condições de acessibilidade para pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida.....	19
2.4	Objetivos do Curso.....	19
2.4.1	Identificação do objetivo geral do Curso.....	20
2.4.2	Identificação dos objetivos específicos do Curso	21
2.5	Perfil profissional do egresso.....	21
2.5.1	Competências e habilidades	21
2.5.2	Áreas de atuação do egresso	23
2.6	Estrutura Curricular	23
2.6.1	Carga horária.....	24
2.6.2	Estágio não obrigatório	26
2.6.3	Atividades Complementares.....	26
2.6.4	Trabalho de Conclusão de Curso	29
2.6.5	Conteúdos Curriculares	30
2.6.5.1	Alinhamento a DCNs.....	31
2.7	Metodologia	32
2.8	Tecnologias de Informação e Comunicação - TICS no processo ensino-aprendizagem.....	34
2.9	Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	35
2.10	Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	36
3	CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....	38
3.1	Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	38
3.1.1	Perfil do NDE do curso de Letras – Língua francesa e respectiva literatura.....	38
3.2	Atuação do coordenador	40
3.2.1	Atribuições gerais	40
3.2.2	Atuação do coordenador do curso de Letras – Língua Francesa e Respectiva literatura.....	42

3.3	Corpo docente do Curso.....	45
3.3.1	Resumo dos currículos Lattes	46
3.4	Colegiado de curso.....	51
4	INFRAESTRUTURA	53
4.1	Espaço de trabalho e recursos.....	53
4.2	Ambientes para acesso a equipamentos de informática pelos estudantes.....	55
4.3	Biblioteca.....	56
4.4	Laboratórios especializados ou grupos de pesquisa:	57
	Fitopoéticas	57
	MOBILANG: Mobilidades, contatos de línguas, políticas e direitos linguísticos.....	57
	TECLE - Tecnologias no Ensino e Aprendizagem de Línguas	57
	MOBILANG: Mobilidades, contatos de línguas, políticas e direitos linguísticos.....	57
	Grupo de pesquisa das Potências Médias/Middle Power Research Group	58
	Literatura, Educação e Dramaturgias Contemporâneas (LEDrac).....	58
5	APÊNDICES	59
5.1	Regulamento do Curso	59
	Anexo I. Disciplinas obrigatórias e optativas	60
	Quadro de Componentes optativos do Instituto de Letras.....	62
5.2	Regulamento das Atividades Complementares.....	68
	PLANILHA DE PONTUAÇÃO	72
5.3	Regulamento de Estágio	74
5.4	Regulamento do NDE	74
5.5	Regulamento de TCC	78
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)/MONOGRAFIA.....	87
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) / MONOGRAFIA.....	88
	NOTAS DE AVALIAÇÃO DO TCC	89
5.7	Ato de criação do NDE e ato de renomeação dos membros de NDE (última composição)	91
5.8	Ementário das disciplinas do Bacharelado em Letras Francês e respectiva Literatura	92
	Bibliografia Básica	118
	Bibliografia Complementar	118
	REFERÊNCIAS.....	135

1. APRESENTAÇÃO DO CURSO

Este documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Letras - Língua Francesa e respectiva Literatura da Universidade de Brasília (UnB), refletindo sua identidade, seus objetivos e o conjunto de atividades educacionais que visam assegurar o desenvolvimento das aprendizagens e competências gerais docentes essenciais à consolidação do perfil profissional de egresso definido. Elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso, este projeto é resultado de inúmeras reflexões e debates colegiados com os docentes da área de Francês e dos demais bacharelados e habilitações do Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução.

1.1. Quadro-síntese de identificação do Curso

Denominação	Letras Língua Francesa e Respectiva Literatura
Grau acadêmico	Bacharelado
Código e-MEC	26039
Código SIGAA	4219/-2
Modalidade	Presencial
Unidade Acadêmica	Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução (LET)/ Instituto de Letras (IL)
Carga horária total	2.700
Carga horária por componentes curriculares obrigatórios	1.440h
Carga horária por componentes curriculares optativos	1.260h • Carga dos Componentes Curriculares Optativos: 900 h • Carga dos Componentes Curriculares Optativos em Cadeia de Seletividade: 360h
Carga horária mínima em atividades complementares	0h
Número de vagas anuais	26 vagas
Limite mínimo de permanência	7 semestres
Limite máximo de permanência	14 semestres
Carga horária mínima por semestre	180 h
Carga horária máxima por semestre	450 h
Início de funcionamento	01/03/1980
Atos autorizativos do curso	Autorização: Resolução Art. 35 Decreto 5.773/06 (Redação dada pelo Art. 2 Decreto 6.303/07) Reconhecimento de curso: Decreto 71.156/1972 Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria 286/2012 Alteração da Denominação de Curso: Resolução 96/2021

1.2. Acesso ao Curso

Condições primárias de ingresso possíveis na UnB:

- Vestibular: Desde a implantação do curso até o ano de 1995, o ingresso era realizado apenas por meio do tradicional vestibular.
- Programa de Avaliação Seriada (PAS): Em 1995, após a sanção da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a UnB implementou uma forma alternativa de ingresso com o PAS, que consistia na oferta de 50% das vagas dos cursos de graduação a cada ano. No esforço de tornar mais democrático o acesso à educação superior e na perspectiva de instituir avaliação processual, o PAS surgiu como uma oportunidade de integração entre escolas de educação básica e a UnB, ao privilegiar, na seleção, os estudantes que se dedicavam mais aos estudos desde o primeiro ano do ensino médio. Cinquenta por cento das vagas oferecidas no primeiro semestre do ano são para ingressantes via PAS.
- Sistema de cotas: No segundo vestibular de 2004 introduziu-se o sistema de cotas para negros, com a reserva de 20% das vagas em cada curso de graduação para estudantes que se declarassem negros no ato da inscrição e optassem por concorrer nesse sistema. Nessa mesma época foi aprovada a inclusão de dez vagas semestrais para acesso a membros de comunidades indígenas por meio de processo seletivo específico. O Plano de Metas para Integração Social, Ética e Racial na UnB, aprovado pela Resolução do Cepe n. 38/2003, Lei n. 12.711, de 29/08/2012, determina a reserva de vagas nas instituições federais em cada processo seletivo de cursos de graduação: pelo menos 50% para estudantes de escolas públicas, sendo metade para estudantes de baixa renda, resguardando a proporção de pretos, pardos e indígenas.
- Exame Nacional do Ensino Médio (Enem): Cinquenta por cento das vagas oferecidas no primeiro semestre do ano são para ingressantes via Enem.

Condições secundárias de ingresso: Transferência facultativa, Transferência obrigatória, Portadores de Diploma de Curso Superior – DCS, Mudança de curso.

1.3. Instrução do processo¹

Desde maio de 2016, por meio de reuniões colegiadas com a Direção do Instituto de Letras (IL), com NDEs das demais habilitações em Letras do IL e a representação discente, o NDE do Curso de Letras - Língua Francesa e Respectiva Literatura vem discutindo a reestruturação de seu fluxo curricular, a fim de ajustar sua proposta de formação de profissionais especializados às legislações vigentes e às demandas de formação acadêmica e profissional contemporâneas decorrentes das profundas transformações sociais e tecnológicas vividas nas duas últimas décadas.

Buscou-se, na reelaboração do fluxo curricular, uma maior integração entre disciplinas de modo que propiciem uma maior articulação entre teoria e prática para uma formação mais ampla contribuindo, assim, para a construção de conhecimentos e cultura do egresso sobre bases críticas e criativas que lhe serão necessárias em sua ação e interpretação da realidade.

Os principais processos relativos ao curso são:

- Criação e Reconhecimento do Curso: Resolução Art. 35 Decreto 5.773/06 (Redação dada pelo Art. 2 Decreto 6.303/07) e Decreto 71.156/1972, respectivamente;
- Renovação de Reconhecimento e Alteração da denominação do curso: Portaria 286/2012.

1.4 Contexto histórico acadêmico

1.4.1 Histórico da UnB

Com a promessa de recriar a educação superior, entrelaçar as diversas formas de saber e formar profissionais engajados na transformação do país, a Universidade de Brasília (UnB) foi fundada em 1962. Idealizada pelo antropólogo Darcy Ribeiro, contou com a colaboração do educador Anísio Teixeira na criação do modelo pedagógico.

As regras, a estrutura e a concepção da Universidade foram definidas pelo Plano Orientador, uma espécie de Carta Magna, datada de 1962. O Plano foi a primeira publicação da Editora UnB e mostra o espírito inovador da instituição. A construção do espaço físico da universidade, com projeto de Oscar Niemeyer, exigiu esforços. Somente em 15 de dezembro de 1961, o então presidente da República João Goulart sancionou a Lei 3.998, que autorizou a criação da universidade. Darcy e Anísio convidaram cientistas, artistas e professores das mais tradicionais faculdades brasileiras para assumir o comando das salas de aula da jovem UnB.

A estrutura administrativa e financeira era amparada por um conceito novo nos anos 60: a autonomia. A organização da Universidade em Fundação visou dar maior liberdade e diminuir a burocracia.

Atualmente, a UnB conta com mais de 40 mil estudantes de graduação, 8 mil na pós-graduação, 2.600 docentes, 3.200 técnicos administrativos, distribuídos em 4 *campi*: *Campus* Darcy Ribeiro, em Brasília; *Campus* de Ceilândia, do Gama e de Planaltina.

1.4.2 Histórico da Unidade Acadêmica

Antigamente denominado Instituto Central de Letras, o IL foi fundado em 1962, e contava com professores de carreira especial, ensino instrumental das línguas portuguesa, francesa e inglesa. A partir de 1964, dividiu-se em quatro departamentos (Linguística, Língua Portuguesa, Teoria Literária e Literatura Brasileira) e em três centros (Centro de Estudos Clássicos, Centro Brasileiro de Estudos Portugueses e Centro de Estudos das Culturas e Línguas Indígenas, este último em associação com o Departamento de Antropologia do Instituto de Ciências Humanas).

Hoje o Instituto de Letras, é composto pelos Departamentos de Línguas Estrangeiras e Tradução (LET); Linguística, Português e Línguas Clássicas (LIP) e de Teoria Literária e Literaturas (TEL), e representa uma das 26 unidades acadêmicas da Universidade de Brasília.

Um total de 16 habilitações são ministradas conjuntamente pelos três departamentos. No curso de Letras diurno, os estudantes podem cursar a Graduação nas áreas de:

- Inglês (Licenciatura, Bacharelado)
- Francês (Licenciatura, Bacharelado)
- Língua de Sinais Brasileira / Português como Segunda Língua (Licenciatura)
- Línguas Estrangeiras Aplicadas (Bacharelado)
- Português (Licenciatura, Bacharelado)
- Português do Brasil como Segunda Língua (Licenciatura)
- Tradução Francês (Bacharelado)
- Tradução Inglês (Bacharelado)

No curso de Letras noturno, os estudantes podem cursar a Graduação nas áreas de:

- Espanhol (Licenciatura)

- Japonês (Licenciatura)
- Português (Licenciatura)
- Tradução Espanhol (Bacharelado)

Na modalidade de curso a distância, os estudantes podem cursar a Graduação na área de:

- Português (Licenciatura)

O Instituto oferece, também, cursos de pós-graduação:

- Mestrado e Doutorado em Linguística (LIP)
- Mestrado e Doutorado em Literatura (TEL)
- Mestrado Internacional no âmbito do acordo de Cooperação do Programa de Dupla Diplomação entre as Universidades de Nantes (França) e a UnB – Programa Internacional de investigação Científica Nantes, Aveiro, Brasília - PICNAB
- Mestrado em Linguística Aplicada (LET)
- Mestrado em Estudos da Tradução (LET)

O Departamento LET oferece, ainda, as seguintes línguas estrangeiras: alemão, chinês, espanhol, francês, inglês, italiano, neerlandês, persa e polonês, sob a forma de componentes curriculares ofertados a todos os estudantes da universidade.

1.4.3 Histórico do Curso

O Curso de Bacharelado em Letras – Língua Francesa e Respectiva Literatura foi criado pela Resolução, s/n. de 01/03/1962, e posteriormente, reconhecido por Decreto, 71.156/1972 e com renovação de reconhecimento pela Portaria, 286 em 27/12/2012, no âmbito do Instituto de Letras (IL) da Universidade Brasília. Desde a sua criação, o Curso de Graduação em Letras - Francês oportuniza a seus bacharéis formarem-se como pesquisadores interculturalmente competentes, com espírito crítico e científico cultivados ao longo de sua vivência nas diferentes atividades, projetos e eventos acadêmicos que envolvem o desenvolvimento da pesquisa acerca da língua e da literatura francesa e da cultura francófona.

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

O Curso de Letras Bacharelado em Língua Francesa e Respectiva Literatura visa a formar profissionais com sólidos conhecimentos teóricos, metodológicos, éticos e político-pedagógicos com base em uma dinâmica de ação e reflexão voltada para a

pesquisa acadêmica nas áreas de língua, literatura e as relações socioculturais que as envolvem.

Com base nesses elementos norteadores, este projeto dialoga estreitamente com a postura organizacional e pedagógica do Instituto de Letras da Universidade de Brasília, suas diretrizes e as estratégias de desenvolvimento e atuação a curto, médio e longo prazos, com vistas a desenvolver suas atividades didático-científicas observando:

- a liberdade de pensamento e de expressão, sem discriminação de qualquer natureza;
- a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- a universalidade do conhecimento e fomento à interdisciplinaridade;
- a avaliação e aprimoramento constante da qualidade;
- a orientação humanística da formação do aluno;
- o compromisso com o desenvolvimento do país e a busca de soluções democráticas para os problemas nacionais; e
- o compromisso com a paz, com a defesa dos Direitos Humanos e com a preservação do meio ambiente.

A seguir, apresentamos o conjunto de diretrizes, políticas institucionais e a proposta de formação que compõem a organização didático-pedagógica do Curso de Letras - Língua Francesa e Respectiva Literatura, tais como políticas institucionais de atendimento ao discente, objetivos do curso, perfil profissional do egresso, e estrutura curricular, onde se expõe a interação entre alunos, comunidade e instituição por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

2.1 Políticas Institucionais

Em seu Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI), a Universidade de Brasília assume a responsabilidade com a formação de cidadãos éticos comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, pautada nos valores da democracia e da paz. Neste contexto, busca-se a integração entre as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão e sua implantação no âmbito do Curso e da Instituição como um todo.

Nas últimas décadas, várias mudanças sociais e legais em termos de educação têm movimentado a sociedade brasileira. Especificamente com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/96), surgiu não apenas a necessidade de adequação dos currículos existentes às novas exigências legais, mas, principalmente, instaurou-se nos segmentos envolvidos uma grande discussão a respeito do papel, dos objetivos e dos valores da educação formal – e uma consequente revisão de tais objetivos e valores.

Naturalmente envolvida com os processos desencadeados na educação básica (ensino fundamental e médio), tanto como sequência destes quanto como formadora de recursos humanos para aí atuarem, a universidade brasileira não pode deixar de ser objeto de uma profunda reflexão. Imersa nesse contexto de transformações, e tendo como uma de suas principais metas institucionais o apoio ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais — Reuni (Brasil, 2007), a UnB inicia, em 2009, uma série de debates para a elaboração de seu Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI).

Em linhas gerais, o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) da UnB traça o conjunto de princípios, ações e propostas pedagógicas assumindo “a responsabilidade com a formação de cidadãos éticos comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, pautadas pelos valores da democracia e da paz “. Em consonância com esse documento, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estabelece como missão para a UnB ser uma universidade inovadora e inclusiva, com o princípio fundante da indissociabilidade entre as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, o que significa relacionar os processos de ensinar e aprender com a pesquisa científica e as atividades de extensão, e assim organizar a síntese entre teoria e prática.

Além deste, os princípios da interdisciplinaridade (organização curricular em temas que ultrapassam as fronteiras de uma disciplina), da transversalidade (relação entre currículo e vida cotidiana), da contextualização (sentido social dos conhecimentos disciplinares), da flexibilidade (abertura a diversas abordagens científicas), da diversidade (intervenções afirmativas em favor da diversidade de pessoas e grupos), da acessibilidade (políticas e ações que promovem o acesso, a permanência e a participação dos estudantes) e da sustentabilidade socioambiental sustentam a organização curricular dos cursos de graduação da UnB, reafirmando “seu compromisso cultural e social com os diferentes espaços na cidade e no Distrito Federal com os quais mantém interlocução” (PPPI - UnB).

Inserido, pois, no âmbito de tal reflexão, o PPC do Curso de Letras – Língua Francesa e Respectiva Literatura vem sendo discutido e reestruturado desde 2012, com os primeiros ajustes na matriz curricular e fluxo de disciplinas com vistas, naquele primeiro momento, à adequação entre as demandas do MEC, as necessidades pedagógicas do curso, o desejo de um projeto acadêmico de qualidade, e as especificidades da própria Instituição e da comunidade em geral para a elaboração do novo projeto curricular.

A reestruturação didático-pedagógica do Curso apresentada neste documento visa, portanto, oferecer uma formação inicial docente que promova a articulação entre a teoria e a prática, o acesso ao conhecimento e à cultura por meio de concepções e ações plurais de ensino e aprendizagem, que possibilitarão ao egresso atuar como profissional de excelência com base nas competências (formas de saber-saber) e habilidades (formas de saber-fazer) desenvolvidas no bacharelado.

2.2 Políticas de atendimento ao discente

Esta seção compreende os Programas de apoio pedagógico e financeiro, Estímulos à permanência, Organização estudantil, Acompanhamento dos Egressos.

2.2.1 Programas de apoio pedagógico e financeiro

O Decanato de Assuntos Comunitários (DAC), como uma das instâncias que mais oferece aos discentes apoio pedagógico e financeiro, é dividido nas seguintes diretorias: Diretoria de Acessibilidade (DACES); Diretoria da Diversidade (DIV); Diretoria do Desenvolvimento Social (DDS); Diretoria de Esporte e Atividades Comunitárias (DEAC); Diretoria do Restaurante Universitário (DRU); e Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária (DASU). Como os nomes já sugerem, elas atuam, respectivamente, na atenção às pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas; na execução de ações voltadas para o respeito e ao convívio com a diferença; na assistência estudantil para a democratização do acesso e da permanência discente; na integração da comunidade universitária ao esporte, ao lazer e às ações culturais; no fornecimento de alimentação de qualidade e saudável; e na coordenação de políticas e estratégias de atenção à saúde e à qualidade de vida dos universitários (DECANATO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS, s/d).

Em linhas gerais, o DAC oferece os seguintes programas de apoio, conforme explicita o PDI:

- Programa de Bolsa Alimentação: gratuidade nas refeições servidas no RU a estudantes de graduação que participam dos Programas de Assistência Estudantil.
- Programa Auxílio Socioeconômico: auxílio financeiro mensal concedido a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.
- Programa Bolsa Permanência do Ministério da Educação: auxílio financeiro mensal concedido pelo Governo Federal a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, incluindo-se indígenas e quilombolas.
- Programa Auxílio Emergencial: auxílio financeiro mensal concedido a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica inesperada e momentânea.
- Programa Moradia Estudantil: moradia concedida a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, seja com vaga em apartamento na Casa do Estudante Universitário, seja, na inexistência de vaga, com um auxílio financeiro.
- Editais publicados pela DIV: bolsas para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica em atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.
- Editais de Fomento à Arte e à Cultura: bolsas para participação em projeto.
- Programas de Oficinas Comunitárias: bolsas para participação em projeto.
- Concessão de auxílio a eventos: auxílio para participação em eventos acadêmicos (nacionais e regionais).

Além desses programas, o PDI menciona duas parcerias com outros setores da universidade: (i) o Programa de Acesso à Língua Estrangeira, com a disponibilização de duas vagas por turma na Escola UnB Idiomas; e (ii) o Vale-Livro, com a oferta da Editora UnB de descontos a estudantes que participam de programas de assistência estudantil. Os estudantes do Curso de Letras-PBSL têm direito a usufruir de todos esses programas, desde que se encaixem nos requisitos de cada um deles, assim como da assessoria pedagógica da coordenação do Curso.

Em linhas gerais, cabe ao coordenador ouvir, acolher, aconselhar e mediar eventuais situações de conflito, de modo a contribuir para o sucesso e a permanência dos discentes no curso. Ressalta-se, das ações da coordenação, o aconselhamento

de matrícula, que visa a planejar com o estudante a escolha de seus componentes curriculares, considerando-se o teor de cada um deles, a reflexão acerca das experiências do próprio estudante no semestre anterior e a existência de vagas. Nesse último caso, planejam-se, quando necessário, alternativas para que se tenha uma matrícula adequada às condições de cada um deles.

2.2.2 Estímulos à permanência

No PDI, são considerados os principais estímulos à permanência (i) a implantação de acolhimento e ingressos especiais; (ii) o apoio psicopedagógico; e (iii) a análise de reintegração de ex-aluno. Entretanto, considera-se que os programas de apoio financeiro e pedagógico, descritos na subseção 2.2.1, colaboram com a permanência estudantil, haja vista que boa parte das evasões são motivadas por razões financeiras. Considera-se que o coordenador, assim como os professores, colabora com a permanência estudantil, seja no diálogo quanto às dificuldades individuais (tanto pedagógicas quanto socioeconômicas), seja no planejamento prévio da matrícula (visto que a dificuldade de matrícula pode gerar desgaste emocional e desistência).

Considera-se essencial, antes de tudo, garantir aos estudantes não só ações de acolhimento e de permanência, mas especialmente possibilitar acessibilidade metodológica e instrumental, considerando-se, assim, as demandas particulares de cada discente no que concerne às suas necessidades especiais. Para tanto, os cursos de graduação contam com a atuação da DACES/DAC, na entrevista a estudantes que, de algum modo, sinalizam demandas pedagógicas específicas, de modo que coordenação de cada curso e professores possam adaptar as atividades acadêmicas para cada caso.

Relativamente ao ingresso e ao acolhimento, destaca-se o programa de acolhimento ao calouro, com palestras, distribuição de agendas, atividades de apresentação da Instituição, projetos de criação de aplicativos, preparação do guia do calouro em formato digital etc. Em termos de matrícula, tais estudantes já têm garantidos os componentes curriculares do primeiro nível, o que colabora para um ingresso mais confortável do calouro. No âmbito do Curso de Letras Língua Francesa e Respectiva Literatura, são recorrentes as atividades de acolhimento aos calouros envolvendo discentes e docentes do curso em integração com o Centro Acadêmico de Letras.

A respeito do apoio psicopedagógico, a universidade dispõe de diversos serviços, entre os quais se destacam:

Coordenação de Apoio às Pessoas com Deficiência; Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária; Coordenação da Atenção Psicossocial; Coordenação de Prevenção; Coordenação da Promoção e de Qualidade; Diretoria de Desenvolvimento Social; Coordenação Administrativa; Coordenação Técnica do Serviço de Proteção Social; Coordenação Geral da Casa do Estudante Universitário; Diretoria da Diversidade; Coordenação da Diversidade Sexual; Coordenação da Questão Indígena; Coordenação da Questão Negra; Coordenação dos Direitos da Mulher; Diretoria de Esporte Arte e Cultura; Coordenação de Arte e Cultura; Coordenação de Esporte e Lazer; Coordenação de Organizações Comunitárias; Diretoria do Restaurante Universitário; Coordenação de Gestão Administrativa; e Coordenação de Promoção à Alimentação.

No tocante à reintegração, os processos se tornaram menos burocráticos para a solicitação. As solicitações passaram a ser feitas em fluxo contínuo (e não mais por edital) e diretamente na secretaria do Curso. Ao ser comunicado sobre seu desligamento – por ter reprovado três vezes consecutivas em um mesmo componente curricular obrigatório, por não ter cumprido condição, por ter terminado o período máximo de permanência ou por abandono –, o estudante pode solicitar sua reintegração (em até 2 anos), sendo permitidas, no máximo, 2 reintegrações. Além desses trâmites, ressalta-se uma prática deste Curso: a coordenação entrevista o aluno que deseja se reintegrar, com a finalidade de se entenderem as razões que motivaram o desligamento; e de se planejarem ações pedagógicas que minimizem os riscos de reincidência no desligamento, tais como o planejamento da matrícula, as dificuldades pedagógicas em determinado(s) componente(s) curricular(es), entre outros aspectos.

2.2.3 Organização estudantil

Citam-se aqui duas principais organizações que contam com a participação mais diretamente dos estudantes do Instituto de Letras. São elas:

- DCE (Diretório Central de Estudantes) Honestino Guimarães: uma entidade que representa todos os estudantes da instituição, buscando lutar por causas coletivas que, de algum modo, se ligam à esfera estudantil. É a entidade que representa os estudantes na reitoria e em outras instâncias superiores. Os líderes são escolhidos por eleição.

- CALET (Centro Acadêmico de Letras): uma entidade que representa todos os estudantes de Letras – em suas 14 habilitações (com exceção de 2: Letras-LEA e Letras-Japonês, que têm CA próprio) –, buscando lutar pelos interesses dos discentes dos cursos de Letras. É a entidade que representa os estudantes nas reuniões colegiadas da Unidade (IL). Os líderes são também escolhidos por eleição.

2.2.4 Acompanhamento aos egressos

No que se refere ao acompanhamento dos egressos, o Curso promove ações específicas visando à inserção dos egressos no mercado de trabalho, dentre as quais destacam-se:

- Participação em estágios, sob supervisão de professor em instituições públicas e privadas, como atividade obrigatória na formação do aluno.
- Realização de monitoria nas disciplinas de desenvolvimento da competência em língua francesa e de prática de ensino: Língua Francesa 1 a 6, Francês: Prática de Ensino do FLE 1: Didática; Prática de Ensino do FLE 2: Mídias, tecnologias digitais e produção de material didático; e Prática de Ensino do FLE 3: Oralidade. Além destas, a realização de monitoria estende-se às demais disciplinas de linguística e de literatura em língua francesa, segundo demanda do curso e interesse do estudante pela temática específica.
- Incentivo à participação em eventos de cunho científico ou extensionistas, organizados pelo Instituto de Letras, nas áreas de Linguística Aplicada, Linguística e Literatura e em eventos específicos da área de língua francesa, tais como o SEMIFRA - Seminário Regional de Pesquisas de Extensão Francesa, que congrega profissionais atuantes da área em relatos de pesquisa e de experiência.
- Incentivo à participação em grupos de pesquisa que fomentam o trabalho em equipe, possibilitam o intercâmbio de conhecimento e cultura pelo contato com outras equipes.
- Incentivo à participação em mostras de Trabalhos de Conclusão do Curso, visando o intercâmbio de pesquisas, experiências e conhecimentos.
- Incentivo à participação em associações docentes, em específico, a Associação de Professores de Francês do Distrito Federal (APFDF), que

promove regulamente a mobilidade internacional de nossos estudantes e de profissionais egressos, com vistas à formação continuada.

- Possibilidade de participar como bolsistas em programas nacionais voltados à formação discente tais como PIBID (Programa de Iniciação à Docência) e PRP (Programa Residência Pedagógica), caso haja adesão da equipe docente de francês ao Projeto Institucional da Universidade de Brasília.

2.3 Condições de acessibilidade para pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida

Na UnB, a Diretoria de Acessibilidade, do Decanato de Assuntos Comunitários - DAC (Daces / DAC) atua como o núcleo de acessibilidade, estabelecendo uma política permanente de atenção às pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas na UnB e assegura sua plena inclusão na vida universitária. As atividades da Daces buscam assegurar condições para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes por meio da consolidação de uma rede de apoio da Universidade e da garantia de uma prática cidadã. As ações da Daces funcionam como mediadoras entre docentes, servidores técnicos administrativos e discentes da UnB. Com ações como o Programa de Tutoria Especial, o Projeto da Biblioteca Digital e Sonora e a oferta de transporte a esses universitários dentro do campus, o Programa visa a proporcionar o livre exercício da cidadania para todos aqueles que integram a comunidade acadêmica da instituição. Essas ações buscam assegurar: a) acessibilidade urbanística e arquitetônica; b) acessibilidade nas comunicações e informações; e c) acessibilidade pedagógica.

Ainda, a Daces desenvolve ações de acompanhamento e adaptação de materiais acadêmicos, com vistas à inclusão de pessoas com deficiências diversas, como mobilidade reduzida, surdez, cegueira, Transtorno do Espectro Autista e Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), por exemplo. O Curso de Letras-Francês alinha-se às ações dessa Diretoria, encaminhando os alunos com necessidades especiais ou deficiências à coordenação do curso para receberem orientação acadêmica. As adaptações necessárias são feitas ao desenvolvimento das disciplinas para atender tais necessidades.

2.4 Objetivos do Curso

Esta seção apresenta uma exposição da proposta formativa do Curso por meio de seus objetivos que se alinham com o perfil do profissional do egresso, com a

estrutura curricular, com o contexto educacional e com as características locais e regionais. Tais objetivos estão em consonância com as DCNs do Curso e com as normas gerais atinentes.

2.4.1 Identificação do objetivo geral do Curso

O objetivo geral do curso de Letras – Língua Francesa e respectiva Literatura da UnB fundamenta-se no Parecer CNE/CES 492/2001, segundo o qual é nosso objetivo “formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, e conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro.” Nesse sentido, constitui-se como fundamento do curso fortalecer os mecanismos por meio dos quais os sujeitos possam emancipar-se por meio do conhecimento da língua e dos mecanismos sociais inerentes a ela, considerando sua realidade e suas limitações em termos de acesso aos privilégios advindos de uma formação superior. A relevância de um curso de Bacharelado em Francês advém da relevância em formar profissionais proficientes na língua francesa conscientes de seu papel como responsáveis pela transmissão de valores – culturais, sociais, políticos – indissociáveis ao manejo dessa língua. Assim, torna-se necessário o entendimento das relações entre língua e cultura, poder e preconceito para a formação de profissionais de língua francesa. A preparação para a atuação na área de Letras deve fazer parte dessa construção, exigindo do egresso uma sólida formação para lidar com processos sociais mediados pelo conhecimento científico, pela tecnologia e pela informação.

O Curso de Bacharelado em Francês da Universidade de Brasília visa formar profissionais com amplo domínio linguístico, capazes de produzir e problematizar diferentes formas de linguagens nos contextos orais e escritos, de maneira competente e crítica, e conscientes de sua inserção na sociedade, das disputas sociais e das relações de alteridade. Assim, tem em seu currículo componentes curriculares que envolvem teoria e prática, nas quais é dada ao/à estudante a oportunidade de reflexão acerca das práticas social e profissional. Por meio dos componentes curriculares oferecidos no curso, pretende-se formar profissionais da linguagem para atuar em pesquisa, revisão, consultoria, entre outros, considerando as políticas públicas de línguas do país.

2.4.2 Identificação dos objetivos específicos do Curso

- ✓ Desenvolver a competência reflexiva, teórica e metodológica para abordar a língua, a linguagem e as literaturas de língua francesa, considerando a complexidade desses objetos e inserindo-os em determinado contexto histórico, social, ideológico e cultural;
- ✓ Estimular o desenvolvimento de uma prática científica de descrição, explicação e comparação dos fatos linguísticos e literários em sua relação com a sociedade;
- ✓ Capacitar a assimilação, a síntese e a manipulação de concepções e conceitos referentes às diferentes teorias linguísticas e literárias;
- ✓ Habilitar a leitura crítica e a produção coerente, criativa e científica de textos;
- ✓ Incentivar a aptidão ao planejamento, desenvolvimento e avaliação de trabalhos acadêmicos - teóricos, práticos e científicos, individualmente ou em grupo;
- ✓ Sensibilizar para a necessidade do estudo sistemático, contínuo e permanente, a fim de que o exercício da profissão seja feito com sensibilidade, criatividade e ética, possibilitando o bom desempenho do seu papel social de formador de cultura;
- ✓ Proporcionar oportunidades ao futuro profissional, incentivando-o na busca permanente da educação continuada e do desenvolvimento profissional;
- ✓ Formar pesquisadores capazes de desenvolver estudos acerca das questões linguísticas, sociais e educacionais na área de língua francesa.

2.5 Perfil profissional do egresso

2.5.1 Competências e habilidades

O redirecionamento do fazer pedagógico de acordo com as noções de competências e habilidades, conforme proposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Letras (Parecer CNE/CES 492/2001), representa um referencial educacional: dos objetivos comprometidos com os resultados, passa-se ao compromisso com o processo, com o sujeito da aprendizagem, e com o desenvolvimento de suas competências, entendidas como formas de saber-saber, e de habilidades, formas de saber-fazer.

Tomando essa concepção como orientação da matriz curricular, pretende-se que o egresso do Curso de Letras – Bacharelado em Língua Francesa e Respetiva

Literatura seja identificado por múltiplas competências e habilidades, dentre as quais incluem-se:

- domínio do uso da língua francesa e conhecimento das literaturas de língua francesa;
- domínio do uso da língua portuguesa;
- visão crítica a respeito das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias;
- reflexão analítica e crítica sobre as literaturas francófonas;
- percepção dos diferentes contextos interculturais e socioeconômicos que dão suporte às variedades linguísticas e aos textos literários e não literários;
- desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional;
- capacidade para tomada de decisão e compromisso social, ético e político.

O graduado em Letras - Bacharelado em Língua Francesa e Respectiva Literatura deve então ser identificado pelas múltiplas competências e habilidades desenvolvidas durante sua formação. Nesse sentido, o aluno egresso deve estar apto para atuar profissionalmente no âmbito das demandas de sua competência, enfatizando-se a capacidade do/da graduado/a de refletir sobre sua própria formação e sobre o objeto do estudo e temas afins. Ele deve ser capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente. A pesquisa e a extensão, além do ensino, devem articular-se neste processo. O profissional deve, ainda, ter capacidade de reflexão crítica sobre temas e questões relativas aos conhecimentos linguísticos e literários (Parecer CNE/CES 492, 2001, p. 30).

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão da Universidade estabelecido em 2013, responsável por coordenar os processos de avaliação interna, tem desenvolvido um plano trienal de autoavaliação de cursos de Graduação. Integram à agenda de pesquisa da CPA pesquisas com egressos que visam traçar seu perfil e a responder questões específicas de empregabilidade. Os relatórios da CPA não discriminam apenas os estudantes de Letras Francês e respectiva literatura, mas reúnem sob a categoria Letras diversos cursos oferecidos pelo IL, apresentando 296 egressos dos cursos de Letras diurnos atuantes em empregos formais no Distrito Federal.

2.5.2 Áreas de atuação do egresso

O estudante do curso de Letras – Bacharelado em Língua Francesa e Respectiva Literatura poderá atuar em áreas diversas associadas à produção de conhecimento literário e intercultural, notadamente os de origem francófona, mas também nos que envolvem a língua portuguesa e a cultura brasileira. Destacam-se áreas, como: crítica literária, revisão textual, edição e desenvolvimento de pesquisas científicas.

Além disso, o graduado pode atuar na assessoria a serviços de cooperação cultural (consulados, embaixadas). Brasília sedia, dentre outros, o Ministério das Relações Exteriores e Embaixadas de países francófonos, o que contribui para um aumento da demanda por profissionais que dominem a língua francesa.

Do ponto de vista das condições de oferta do curso, a mesma é assegurada atualmente por um corpo docente permanente composto por 11 docentes, todos doutores.

2.6 Estrutura Curricular

A proposta curricular aqui apresentada é motivada pela necessidade de se adequar a estrutura do currículo do Curso de Bacharelado em Letras - Língua Francesa e Respectiva Literatura para seguir as orientações das DCNs gerais e específicas e as normas internas à UnB:

I – O limite de acréscimo máximo de 10% à carga horária definida para o Curso (Parágrafo único do art. 76 do Regimento Geral da UnB);
II – A possibilidade de integralização de pelo menos 360 horas em componentes eletivos (Módulo Livre, nos termos do art. 89, §3º, do Regimento Geral da UnB);
III – A compatibilidade entre a carga horária total, o tempo de integralização e os limites (mínimo e máximo) de horas a serem cursadas por nível, observadas as seguintes normativas:

- DCNs específicas para o curso;
- Resolução CNE/CES nº 2/2007 (Bacharelado presencial).

Os cursos dos diferentes departamentos da universidade organizam seus currículos em fluxos de componentes curriculares. O fluxo curricular é composto por uma lista de componentes obrigatórios e de componentes optativos (módulo integrante e módulo livre) organizados por semestre, apresentando de forma simplificada a

duração do curso (períodos e anos) e a disposição de cada componente curricular no percurso considerado ideal, de forma a facilitar e orientar a oferta e a matrícula nos componentes do curso.

No curso de graduação em Letras Língua Francesa e Respectiva Literatura, o fluxo curricular atende à distribuição entre disciplinas obrigatórias, optativas e de módulo livre permitindo aos estudantes, desse modo, escolherem como vão compor a sua formação em função de seus interesses acadêmicos e da oferta de disciplinas pelo seu curso e a universidade. No currículo proposto neste documento, essa distribuição se traduz em um total de 1.440 horas em componentes obrigatórios, 1.260 horas em componentes optativos.

O sistema de integralização de horas da UnB oferece também a possibilidade de o aluno integralizar parte da exigência de carga horária cursando componentes eletivos em Módulo Livre, ou seja, componentes que não fazem parte da lista do currículo do seu curso, mas são oferecidas pela UnB tipicamente em outras unidades. Os componentes eletivos cursados podem somar-se ao total de horas exigidas para o curso, dentro do limite máximo permitido pelo respectivo currículo para essa modalidade.

2.6.1 Carga horária

A integralização das 2.700 horas de Atividades Formativas dá-se na totalidade dos créditos dos componentes curriculares obrigatórios e obrigatório-seletivas e das componentes curriculares optativas, conforme discriminado a seguir:

- Grupo I – 1.440h em componentes curriculares obrigatórios:

Os componentes curriculares obrigatórios do currículo de Bacharelado em Francês dividem-se em disciplinas que visam desenvolver competências fundamentais de um profissional especializado na língua francesa: competência linguística e comunicativa, conhecimento linguístico teórico, permitindo o desenvolvimento da competência em língua estrangeira e capacidade de reflexão sobre fatos e fenômenos da língua, além de componentes visando conhecimentos literários em nível avançado e conhecimento direto de obras importantes para a compreensão da literatura em língua francesa. Esse grupo conta com componentes curriculares sobre as literaturas da França e de outras comunidades francófonas (ADD) presentes na Europa, nas Américas e na África.

- Grupo II – 1.260h em componente curriculares das cadeias de seletividade e em componentes eletivos (módulo livre):

Os componentes curriculares optativos incluem opção para cursos em cada uma das línguas lecionadas no departamento. Ressaltamos a oferta do componente curricular Libras (conforme orienta a Lei nº 10.436/2002, regulamentada pelo Decreto nº 5.626/2005). Em consonância com a Resolução CEPE No. 219/96, é permitido, para fins de integralização de carga horária, que 540 horas de atividades complementares (no máximo), sejam aproveitadas como componentes eletivos (módulo livre).

Há três cadeias de seletividade: tópicos avançados em língua francesa, estudos literários e literaturas de língua francesa. Da primeira, os alunos devem completar um mínimo de 60h horas. Da segunda cadeia, os alunos devem completar um mínimo de 180 horas. Da cadeia de literaturas de língua francesa são, no mínimo, 300 horas.

Os principais marcos legais atendidos pelo Curso e que motivaram a atualização do presente projeto pedagógico são elencados a seguir.

- Lei 9.394, de 20.12.1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Lei 9795, de 27 de abril de 1999 - Lei que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Decreto 4.281/2002 - Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- Resolução CNE/CES 18, de 13.03.2002 - Institui Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação em Letras; Regulamenta o artigo nº 80 da Lei 9.394/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Resolução CNE nº 01/2004 sobre os Conteúdos Étnico-Raciais - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico - Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro - Brasileira e Africana.

As adaptações às Resoluções acima referidas estão fundamentalmente expressas no PPC do Curso de Letras Língua Francesa e Respectiva Literatura, por meio de uma organização curricular que garante a articulação teoria-prática desde o começo do curso, conforme demonstra sua carga horária total de 2.700 horas em componentes curriculares obrigatórios e optativos.

Destaca-se que das 1.260 horas previstas para componentes curriculares optativos, no âmbito da Formação Específica, estão contempladas 60 horas de Língua de Sinais Brasileira – Libras e, das 660 horas para as temáticas da História e Cultura

Afro-Brasileira e Indígena e de Políticas de Educação Ambiental. Ainda no âmbito da Formação Específica esse PPC do Curso de Letras Língua Francesa e Respectiva Literatura contempla, como componente curricular obrigatório, 60 horas para desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

2.6.2 Estágio não obrigatório

Trata-se do estágio desenvolvido como atividade opcional (§ 2º do art. 2º da Lei n. 11.788/2008). Podem ser integralizados como atividades complementares até quatro créditos por semestre, no máximo de oito créditos, de acordo com o regulamento de Estágio não obrigatório (Apêndice 5.4).

Após o terceiro período, o graduando poderá realizar estágio supervisionado não obrigatório em áreas onde se faz necessário o trabalho do profissional de Letras. A carga horária do estágio não obrigatório deve ser de, no máximo, trinta horas semanais. Excepcionalmente, o/a estudante do curso de Bacharelado em Letras Língua Francesa e respectiva literatura poderá cumprir jornada de estágio superior a 30 horas semanais, resguardados os limites e requisitos legalmente estabelecidos, desde que o plano de atividades seja previamente aprovado.

2.6.3 Atividades Complementares

As atividades complementares do Curso de Letras – Bacharelado em Língua Francesa e Respectiva Literatura seguem a regulamentação geral do Instituto de Letras da UnB. Constituem a base legal para esta regulamentação:

- I. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/96), que entende a educação escolar como os processos formativos que se desenvolvem predominantemente nas instituições de ensino e de pesquisa, mas também no mundo do trabalho e das práticas sociais (Art. 1º), preparando o educando para o exercício da cidadania e para a qualificação no trabalho (Art. 2º). Ressaltam-se, ainda, na LDB, as finalidades da Educação Superior, em que o desenvolvimento de conhecimentos científicos e técnicos está associado à aquisição de conhecimentos culturais e sociais e à necessidade de formação contínua, aspectos considerados relevantes para que os profissionais se insiram na sociedade, transformando-a (Art. 43).

- II. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Letras (Resolução CNE/CP nº 18/2002), que remete ao Parecer CNE/CES nº 492/2011, o qual concebe currículo como “todo e qualquer conjunto de atividades acadêmicas que integralizam um curso” e introduz o conceito de atividade acadêmica curricular como sendo “aquela considerada relevante para que o estudante adquira competências e habilidades necessárias à sua formação e que possa ser avaliada interna e externamente como processo contínuo e transformador” (p. 29).
- III. A Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) nº 87/2006, que cria a concessão de créditos para os cursos de graduação da UnB.

A escolha das atividades complementares é de responsabilidade do discente e tem por finalidade o enriquecimento do currículo, com ampliação dos conhecimentos em atividades extracurriculares em conformidade com a área específica de formação. Nesse aspecto, a carga horária de atividades complementares coaduna-se com o princípio da flexibilidade curricular, previsto pela LDB. Recomenda-se que o discente desenvolva as atividades ao longo da sua formação, evitando concentrá-las em um período letivo ou ao final do curso.

Atividades complementares são definidas, no âmbito desta regulamentação, como aquelas atividades extracurriculares que estão ligadas à formação integral do estudante de Letras e que contribuem para o desenvolvimento de competências e habilidades específicas da área de formação. Como atividade extracurricular, não exime o estudante da presença às aulas e do desenvolvimento das atividades curriculares em disciplinas. Incluem-se, nesse conceito, atividades desenvolvidas no âmbito do ensino (extracurricular), da pesquisa, da extensão e das práticas sociais (inclusive das do mundo do trabalho). São consideradas atividades complementares, desde que relacionadas à área de formação e aos objetivos do curso:

- I. Pesquisa e produção científica
 - a. desenvolvimento de atividades em projetos de iniciação científica institucionalizados;
 - b. publicação de resumo completo em anais de evento de interesse e relevância acadêmica;
 - c. publicação de artigo científico em periódico;
 - d. participação regular em grupos de estudo ou pesquisa.

II. Extensão

- a. desenvolvimento de atividades em projetos de extensão de ação contínua (PEAC) institucionalizados (seguindo o disposto na Resolução CEPE nº 87/2006);
- b. participação em eventos científicos, com ou sem apresentação de trabalho;
- c. exposição de trabalho em mostras e feiras;
- d. desenvolvimento de atividades em projetos promovidos por órgãos governamentais locais ou federais, embaixadas, e outras organizações de iniciativa privada;
- e. participação em cursos de extensão na área específica da formação ou em áreas afins;
- f. visitas culturais guiadas, em instituições públicas ou privadas;
- g. prestação de serviços comunitários.

III. Iniciação ao trabalho

- a. desenvolvimento de atividades em projetos de educação para o trabalho (PET) institucionalizados;
- b. estágio extracurricular em instituição conveniada (conforme Lei nº 11.788/2008 e regulamentação interna do IL, aprovada pela CEG);
- c. participação como membro de comissões organizadoras de eventos acadêmico-científico-culturais;
- d. atuação como membro de atividades culturais relacionadas a projetos institucionais;
- e. participação como membro de órgãos colegiados do Instituto ou de Conselhos Superiores;
- f. participação como membro de entidades estudantis, incluindo empresas juniores.

A concessão de horas em atividades complementares destina-se à integralização da carga horária total do curso de graduação em Letras. Por essa razão, a solicitação de horas será admitida apenas para formandos e pré-formandos. Recomenda-se que os estudantes componham, ao longo do período em que estiverem matriculados na UnB, um portfólio de documentos comprobatórios das atividades acima especificadas, a ser entregue na Secretaria do Instituto de Letras, para fins de solicitação de concessão de horas. Aos documentos deve ser anexado o formulário “Solicitação do Aluno” e a planilha de pontuação (anexa a esta Regulamentação no Apêndice 5.2), devidamente preenchidos.

A solicitação deve ser feita nos primeiros 30 (trinta) dias do período letivo em curso. Os documentos serão analisados por uma Comissão de docentes, com um representante de cada Departamento. O resultado será encaminhado à SAA, após decorrido até 50% do período letivo, para lançamento no histórico escolar do aluno. Apenas estudantes formandos no período podem apresentar documentos fora do prazo estabelecido no parágrafo anterior, e, excepcionalmente nesse caso, os documentos serão analisados pelo Coordenador de Graduação.

Créditos relativos à monitoria em disciplinas e à participação em projetos de extensão de ação contínua, que atualmente já são lançados no histórico pela SAA não serão analisados pela Comissão nem pelo Coordenador de Graduação.

As horas de atividades complementares, comprovadas pelos documentos e acatadas pela Comissão, serão lançadas no histórico escolar do estudante sob a forma de créditos, discriminados no histórico separadamente das disciplinas obrigatórias e obrigatórias seletivas, sob o rótulo de Atividades Complementares.

Para a integralização da carga horária total do curso, as atividades complementares que ultrapassem essa carga horária poderão ser lançadas no histórico escolar, mas não serão computadas na carga horária total do curso (a exemplo do que ocorre com créditos em disciplinas de Módulo Livre). Os critérios para a conversão das horas de atividades complementares em créditos obedecem ao disposto na planilha de pontuação, que deve ser entregue junto com os documentos comprobatórios.

2.6.4 Trabalho de Conclusão de Curso

É obrigatório efetuar o trabalho de conclusão do curso na área de língua ou de literatura em língua francesa, conforme as aptidões e interesses dos alunos. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), instrumento de avaliação final, pode ser escrito na forma de alguns gêneros discursivos, tais como monografia e artigo acadêmico-científico. O TCC, como instrumento de avaliação, mostrará se o estudante foi capaz de compreender, apreender e refletir acerca de tópicos fundamentais para a obtenção do diploma do curso de graduação e se está habilitado para seu campo de trabalho.

A elaboração do TCC segue regras específicas: trata-se de trabalho individual, redigido no último ano do curso, orientado por um dos professores do curso. Deve se constituir em trabalho devidamente fundamentado em seção teórica e deve seguir normas para a citação das fontes bibliográficas consultadas, bem como as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Para iniciar o TCC, o aluno deve selecionar um tema, que deverá ser escolhido com base em determinados critérios,

que incluem: afinidade com o tema; relevância para a comunidade científica e para a sociedade; existência de bibliografia suficiente; inovação, resposta a uma questão/dúvida que ainda persista.

Durante o curso da disciplina TCC, os alunos deverão encontrar o seu tema de pesquisa, devidamente orientados por um professor, deverão desenvolver a pesquisa e redigir a monografia. Ao término da disciplina o aluno deverá submeter e apresentar sua monografia diante de banca examinadora.

A conclusão do curso só se dará mediante a aprovação do trabalho monográfico pela banca. O regulamento completo do TCC encontra-se nos Apêndices.

2.6.5 Conteúdos Curriculares

Os conteúdos caracterizadores básicos do Curso de Bacharelado em Letras Língua Francesa e Respectiva Literatura estão ligados à área dos estudos linguísticos e literários, contemplando o desenvolvimento de competências e habilidades específicas. Tais estudos devem fundar-se na percepção da língua e da literatura como prática social e como forma mais elaborada das manifestações culturais. Devem articular a reflexão teórico-crítica com os domínios da prática, através da formação do pesquisador, essenciais ao profissional de letras, priorizando a abordagem intercultural, que concebe a diferença como valor antropológico e como um meio de desenvolver o espírito crítico.

Aos conteúdos básicos do curso de Letras devem se integrar os conteúdos caracterizadores de formação profissional na área de Letras, que se constituem de toda atividade acadêmica que integre o processo de aquisição de competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão. Os componentes que compõem o currículo se dividem entre **obrigatórios**, **optativos** e **eletivos**. O conjunto dos componentes obrigatórios deve ser cursado em sua totalidade por todos os alunos do curso. Além da exigência de carga horária, exige-se também a aprovação em um subconjunto de componentes optativos. Os componentes optativos podem formar cadeia de seletividade, caso em que é exigida a aprovação de um ou alguns entre uma lista de componentes de tópico conexo.

A estrutura curricular do curso constrói-se por meio do dialogismo entre a teoria e a prática, com uma orientação para a formação continuada dos graduandos. Contempla, ainda, os três pilares da educação superior, produzindo a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Em resumo, os princípios que norteiam a organização do fluxo curricular do curso são:

- a integração entre teoria e prática;
- o estímulo à integralização da carga horária por meio de percursos flexíveis;
- a articulação entre ementas, objetivos e perfil do graduando.

Os conteúdos curriculares articulam-se a um conjunto de atividades relacionadas às habilidades necessárias ao exercício da profissão, tais como seminários, congressos, encontros de pesquisa (alguns dos quais já implantados no calendário acadêmico do Instituto ou da Universidade), estudos complementares (como os convênios com universidades estrangeiras disponíveis aos alunos), projetos de pesquisa coletivos, vinculados à pós-graduação, atividades de Iniciação Científica, atividades de extensão, atividades científico-culturais, entre outras.

2.6.5.1 Alinhamento a DCNs

Este PPC se alinha com a RESOLUÇÃO CNE/CES 18/2002 já que explicita:

- (1) o perfil dos formandos;
- (2) as competências gerais e habilidades específicas a serem desenvolvidas durante o período de formação;
- (3) os conteúdos básicos e os conteúdos de formação profissional;
- (4) a estruturação do curso;
- (5) as formas de avaliação.

Este projeto observa as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras conforme estabelecido no PARECER CNE/CES 492/2001, pois:

- (1) Concebe-se a Universidade não apenas como produtora e detentora do conhecimento e do saber, mas, também, como instância voltada para atender às necessidades educativas e tecnológicas da sociedade;
- (2) Promove a articulação constante entre ensino, pesquisa e extensão;
- (3) Propicia o exercício da autonomia universitária;
- (4) Elimina a rigidez estrutural do curso;
- (5) Busca formar profissionais com capacidade de reflexão crítica sobre temas e questões relativas aos conhecimentos linguísticos e literários;
- (6) Prepara o profissional para mercado de trabalho;
- (7) Inclui disciplinas obrigatórias e optativas;
- (8) A avaliação é vista como um processo pelo qual se procura o aperfeiçoamento contínuo.

2.7 Metodologia

Os elementos que compõem a estrutura didático-pedagógica da Universidade de Brasília estão fundamentados nos princípios que orientam o regime didático-científico constantes no Regimento Geral da UnB, no desenvolvimento histórico da organização acadêmica da Universidade, nas orientações relativas às formas organizadoras das práticas de ensino-aprendizagem adotadas e nos fundamentos da organização curricular.

De acordo com o Regimento Geral da UnB, art. 70, a Universidade de Brasília organiza e desenvolve suas atividades didático-científicas de acordo com os seguintes princípios:

- liberdade de pensamento e de expressão, sem discriminação de qualquer natureza;
- indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- universalidade do conhecimento e fomento à interdisciplinaridade;
- avaliação e aprimoramento constante da qualidade;
- orientação humanística da formação do aluno;
- compromisso com o desenvolvimento do país e a busca de soluções democráticas para os problemas nacionais; e
- compromisso com a paz, com a defesa dos direitos humanos e com a preservação do meio ambiente.

Esses princípios fornecem a base para a definição da organização acadêmica da Universidade, proporcionando, ao longo do tempo, a adequação às novas demandas da comunidade universitária e da sociedade no tocante ao ensino, à pesquisa e à extensão. Nesse sentido, conforme descrito no PPPI da Universidade de Brasília, na concepção original da Universidade, em 1962, a organização acadêmica dos cursos da UnB apresentava dois padrões distintos de formação: o de profissionalização, oferecido pelas faculdades, e o de pesquisa, oferecido nos institutos.

Contudo, duas das três principais características da UnB constantes do seu plano orientador foram modificadas: o sistema tripartido e o sistema de ciclos. O sistema tripartido, relativo à estrutura acadêmico-administrativa da Universidade, era composto pelos institutos (pesquisa e pós-graduação), faculdades (profissionalização) e órgãos complementares (serviços de apoio interno e interface campus-cidade e Universidade-sociedade). Tal sistema ainda permanece, entretanto não há mais a separação formal entre a formação profissional e a de pesquisa.

Assim, a formação atual é definida como profissionalizante, mas também atende à concepção que envolve atuação e pesquisa. As unidades acadêmicas, sejam faculdades ou institutos, oferecem cursos de graduação na modalidade bacharelado ou licenciatura, pós-graduação (lato e stricto sensu) e também atividades de extensão e pesquisa. Por sua vez, a criação do sistema semisseriado, em lugar do sistema de ciclos inicial, modificou o sistema de créditos, permitindo a flexibilização dos currículos com a oferta de componentes eletivos.

Dessa forma, busca-se uma fundamentação teórica forte, necessária à formação prática, com a proposta de que a aprendizagem do estudante esteja voltada para o processo de investigação e obtenção de informações, o qual possibilite ao futuro profissional desenvolver autonomia na busca de meios necessários para produzir seu próprio conhecimento. Tais pressupostos caracterizam-se pela convergência e pela integração das modalidades de ensino presencial e a distância. Nesse sentido, a Universidade busca desenvolver as condições necessárias para essa integração por meio da atualização dos recursos tecnológicos, do esforço docente, da política de acolhimento discente, do estímulo à produção de materiais didáticos inovadores, da normatização dos processos internos de oferta de disciplinas a distância e do fortalecimento dos núcleos de informática visando à produção pedagógica. Além disso, destacam-se os esforços empenhados no desenvolvimento e no aprimoramento das práticas de ensino e aprendizagem adotadas pela Universidade.

Uma metodologia do ensino compreende as “diferentes trajetórias traçadas/planejadas e vivenciadas pelos educadores para orientar/direcionar o processo de ensino-aprendizagem em função de certos objetivos ou fins educativos/formativos” (MANFREDI, 1993, p. 1). A metodologia de ensino utilizada no curso de Bacharelado em Letras Língua Francesa e Respectiva Literatura é, portanto, bastante variada, pois atende aos objetivos e às diversas necessidades das diferentes disciplinas ministradas, ao mesmo tempo em que busca propiciar aos alunos um espaço de reflexão a respeito de questões educacionais, sociais, culturais e também pessoais. Entre as estratégias metodológicas incluem-se aulas expositivas, aulas teórico-práticas, seminários, debates, atividades em classe realizadas individualmente, em pares e em grupos, apresentações individuais, entre outras. Essas estratégias têm em comum a articulação de quatro princípios básicos:

a) a interdisciplinaridade entre as diferentes áreas que dão suporte à formação de professores;

b) o atendimento às diferentes formas de aprender dos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem;

c) a retroalimentação do processo de ensino-aprendizagem por meio da criação-reflexão-criação de conhecimentos a partir dos próprios sujeitos do processo; e

d) a prática da avaliação formativa, coerente com a concepção do processo de ensino-aprendizagem e com a noção de retroalimentação, intensificando as oportunidades de desenvolvimento dos conhecimentos teórico-práticos dos sujeitos em interação no contexto acadêmico-pedagógico.

Isso resulta na criação do que se conhece por cultura de avaliação constante de/em todos os processos.

2.8 Tecnologias de Informação e Comunicação - TICS no processo ensino-aprendizagem

Concebe-se, institucionalmente, que as iniciativas com o uso das TIC buscam estar em consonância com as grandes transformações que caracterizam a universidade na atualidade. Para a Linguística Aplicada, a conexão das TIC à sala de aula favorece, entre outras ações, “poder acessar outras amostras e acervos que não somente aqueles valorizados e selecionados por autores e editores de impressos” (ROJO, 2013, p. 186). A seguir, focaliza-se a relação entre a infraestrutura da universidade, conforme descrição do PDI, e o uso das TIC no âmbito do Curso de Letras Língua Francesa e Respectiva Literatura. Citam-se, portanto, as seguintes iniciativas, que oferecem acessibilidade digital e comunicacional:

- os equipamentos audiovisuais nas salas de aula, que viabilizam, em especial, o trabalho pedagógico com textos multimodais;
- as plataformas de aprendizagem, como *Aprender 3* e *Teams*, que, a um só tempo, dinamizam as atividades pedagógicas e permitem que o estudante acompanhe sua situação acadêmica nos componentes curriculares;
- os sítios do Instituto de Letras e de seus departamentos, oferecendo informações institucionais importantes, como resultados de monitoria, currículo de docentes etc;
- o e-mail institucional, que torna possível uma interlocução entre estudantes, professores, coordenação, secretarias e outros serviços disponíveis;
- as redes sociais do Curso (grupo no *Facebook* e no *WhatsApp*), que, mesmo com interlocuções mais informais, possibilitam um diálogo mais próximo com os estudantes, funcionando como ferramenta bastante eficaz na socialização de informações e na busca por minimizar as dúvidas dos discentes;

- o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), que gerencia todas as informações relativas à vida dos graduandos: matrícula, acesso a documentos (histórico escolar, comprovante de matrícula etc.), contato com a coordenação, fóruns entre outros, com vistas a priorizar a informatividade;
- a rede Wireless (rede sem fio), que torna possível desenvolver atividades didáticas que envolvam pesquisa na Internet;
- o Centro de Informática (CPD), cujos recursos oferecem suporte para as atividades acadêmicas cotidianas e asseguram a comunicação interna e externa da instituição, bem como proveem acessibilidade comunicacional entre os discentes, docentes, técnicos-administrativos e sociedade.

Os instrumentos utilizados em sala de aula não se limitam a materiais impressos, mas incluem as novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), de forma que o discente se mantenha atualizado e, assim, preparado para os novos desafios do ensino em mídias digitais e na Internet. Destaca-se que a Universidade de Brasília permite que 20% das aulas de ensino presencial sejam feitas a distância, sabendo que há Internet acessível em todo o campus e que existe um Serviço de Apoio Técnico (SAT), que presta assistência e fornece empréstimos de recursos tecnológicos que auxiliam os professores em suas atividades de sala de aula.

2.9 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

A avaliação é parte integrante de todo o grande processo de educação do aprendiz. Ela deve ser compreendida como a obtenção de informações que permitam ao professor diagnosticar o progresso da aprendizagem para tomar decisões sobre o trabalho em sala de aula. Assim, a avaliação não deve ser vista como um momento isolado ao final de uma disciplina ou ao final do curso. Pelo contrário, para que se mantenha a função pedagógica da avaliação, é preciso que ela seja processual e continuada.

A literatura é recorrente em afirmar o uso equivocado da avaliação como instrumento de punição e manutenção do autoritarismo do professor, bem como o paradigma paternalista do ensino brasileiro, que muito pouca autonomia suscita e exige do aprendiz. Ao mesmo tempo, sabe-se que os professores constroem suas práticas educacionais baseados em suas experiências quando foram alunos. Nesse sentido, para promover uma formação integral e transdisciplinar que vise à educação de professores e à autonomia de aprendizes de línguas, é desejável que o professor envolva os alunos no processo e nas decisões avaliativas.

Assim, a avaliação deve se pautar pelos objetivos negociados e renegociados nos contratos pedagógicos estabelecidos entre professor e aluno, considerando os conteúdos e as necessidades previamente descritas no ementário.

Durante o desenvolvimento do trabalho pedagógico, podem ser empregados diversos tipos de atividades avaliativas, tais como: observação e anotações do professor, trabalhos teóricos, redações, apresentações orais e seminários, entrevistas, elaboração de projetos, avaliação por pares, provas, etc. A decisão de quando, como e quais instrumentos utilizar cabe aos agentes envolvidos.

Independentemente de como seja conduzida a avaliação durante o trabalho pedagógico, a Universidade de Brasília determina que seu resultado final seja formalmente registrado em forma de menções, postulando a seguinte equivalência entre o sistema de notas aritméticas e o de menções:

SS (Superior)	9,0 a 10,0
MS (Médio Superior)	7,0 a 8,9
MM (Médio)	5,0 a 6,9
MI (Médio Inferior)	3,0 a 4,9
II (Inferior)	0,1 a 2,9
SR (Sem Rendimento)	zero

É aprovado na disciplina o aluno que obtiver menção igual ou superior a MM e também comparecer a pelo menos 75% das respectivas atividades curriculares. Ao aluno que comparecer a menos de 75% é atribuída a menção SR. O aluno poderá solicitar revisão da menção atribuída, respeitando os prazos previstos no calendário acadêmico.

2.10 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

Em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional da Universidade de Brasília, são princípios da avaliação no curso de Licenciatura em Letras Língua Francesa e Respectiva Literatura:

- respeito à identidade, à missão e à história das pessoas e da instituição;
- autoconhecimento, propiciando o reconhecimento e a superação de limites;
- avaliação formativa e não punitiva, valorizando não somente o resultado, mas também o processo;
- coexistência de processos de avaliação internos e externos complementares;
- adoção de metas e indicadores quantitativos e qualitativos no processo avaliativo;

- autonomia no processo avaliativo, reconhecendo as necessidades informacionais e de acompanhamento previstas em legislação e normas, também aquelas específicas da Universidade;
- responsabilidade social com a qualidade da educação superior fundamentada em valores éticos;
- comprometimento com o exercício da cidadania para a construção de uma sociedade justa, solidária e ambientalmente sustentável;
- reconhecimento e valorização da complexidade institucional e da diversidade e da multiplicidade de seus atores;
- transparência e publicização do processo avaliativo, de seus resultados e das ações deles decorrentes;
- processo avaliativo reflexivo, constantemente aperfeiçoado, dinâmico, periódico e contínuo;
- comprometimento com as necessidades sociais e o desenvolvimento pleno do ser humano;
- indissociabilidade dos aspectos teóricos e práticos, quantitativos e qualitativos;
- avaliação participativa e multidimensional dos diversos cenários da vida acadêmica, considerando as responsabilidades diferenciadas de seus atores;
- avaliação integrada de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária, possibilitando a identificação de processos sinérgicos; e
- reconhecimento da complexidade do ensino superior e da diversidade de práticas pedagógicas.

Vale ressaltar que também a UnB instituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA) com o objetivo de apresentar um projeto de avaliação institucional. O projeto foi elaborado com enfoque em três eixos básicos: avaliação geral, com o objetivo de traçar uma visão mais abrangente da instituição; avaliação específica do ensino de graduação; e pesquisa de egressos. O processo de autoavaliação é realizado em consonância com o Plano de Desenvolvimento (PDI), aproveitando os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas com base nos documentos oficiais da instituição.

A partir de 2006, a UnB passou a elaborar seus relatórios anuais de avaliação institucional em consonância com os padrões exigidos pelo (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Entre as ações e as propostas da UnB para a avaliação nos três eixos mencionados, figuram:

- **Programa Avalia UnB**, que integra o Plano de Autoavaliação Institucional. Seu objetivo é ampliar o contato da CPA com as unidades acadêmicas da UnB e

desenvolver ações de aproximação com a gestão acadêmica. Nesta ação, a CPA realiza visitas programadas às faculdades e aos institutos e apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional, incluindo a reflexão sobre os indicadores acadêmicos, os resultados dos processos de avaliação interna e externa para subsidiar a construção de planos de melhoria e estudos relacionados ao perfil e à trajetória dos estudantes, além da política de acompanhamento dos egressos.

- **Fórum de Avaliação**, realizado anualmente;
- **Boletim da CPA**, que traz à comunidade acadêmica, via e-mail e também na página virtual, diversos assuntos relacionados à avaliação e às ações da CPA;
- **pesquisa de egressos**, por meio de convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para ter acesso aos dados identificados da Relação Anual de Informações Sociais;
- **estudos de evasão e sucesso** na UnB;
- **consulta à comunidade acadêmica**, anualmente realizada em plataforma on-line, sobre os temas de infraestrutura, serviços, imagem da instituição, comunicação com a sociedade e ações de capacitação; e
- **avaliação discente**, principal ferramenta utilizada para a avaliação da graduação. Desde 2012, os estudantes de graduação têm a oportunidade de avaliar as disciplinas cursadas, os professores, o apoio institucional e o próprio desempenho em formulário on-line.

3 CORPO DOCENTE E TUTORIAL

3.1 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

3.1.1 Perfil do NDE do curso de Letras – Língua francesa e respectiva literatura

Em agosto de 2010, em reunião dos professores dos Departamentos de Línguas Estrangeiras e Tradução (LET) e Teoria Literária e Literaturas (TEL), responsáveis pelo bacharelado em Letras – Língua Francesa e Respectiva Literatura, foi eleita uma comissão para estudar e elaborar a reforma curricular do curso, considerando-se as necessidades levantadas, o novo quadro docente e as especificidades da UnB, em consonância com as exigências estabelecidas pelo MEC a respeito dos cursos de bacharelado. Foram então eleitos pelos docentes da área de Língua francesa e Respectiva Literatura três professores do quadro efetivo e um

representante discente, este escolhido dentre os nomes de discentes sugeridos na referida reunião.

Os trabalhos iniciais e discussões aconteceram entre agosto de 2010 e novembro de 2011, tendo como objetivos gerais:

- estudar e analisar o currículo atual;
- estudar e analisar currículos de outras IES que já procederam à reformulação curricular;
- elaborar o novo projeto curricular observando as especificidades da UnB e da própria Habilitação.

A partir daí, a comissão se reuniu sistematicamente e empreendeu um trabalho minucioso, que consistiu das seguintes etapas:

- análise sistêmica do currículo antigo;
- coleta de informações administrativas;
- levantamento e análise de currículos de outras IES;
- avaliação dos referenciais e normas da UnB;
- estudo das demandas e normas do MEC;
- levantamento das lacunas do currículo atual, sob a perspectiva de docentes e discentes;
- avaliação da proposta elaborada em 2005;
- consultas indiretas junto ao quadro discente;
- discussões com o quadro docente;
- consultas e discussões com a Coordenação do Curso de Letras e a Coordenação de Integração das Licenciaturas da UnB;
- adequação entre as demandas do MEC, as necessidades pedagógicas, o desejo de um projeto acadêmico de qualidade, as especificidades da própria Instituição e da comunidade em geral, para a elaboração do novo projeto curricular;
- discussão e aprovação da proposta elaborada.

Após a aprovação do currículo aqui apresentado no âmbito do Instituto de Letras seguiram-se os trabalhos de adequação ao curso de Letras como um todo e da confecção de formulários destinados à implementação do curso, o que foi feito do início de fevereiro de 2012 ao mês de outubro de 2012.

Desde maio de 2016, por meio de reuniões colegiadas com a Direção do Instituto de Letras (IL), com NDEs das demais habilitações em Letras do IL e a representação discente, o NDE do Curso de Letras - Língua Francesa e Respectiva

Literatura vem discutindo a reestruturação de seu fluxo curricular, a fim de ajustar sua proposta de formação às legislações vigentes e às demandas de formação acadêmica e profissional contemporâneas decorrentes das profundas transformações sociais e tecnológicas vividas nas duas últimas décadas.

3.2 Atuação do coordenador

A atuação do coordenador será apresentada a partir de suas atribuições gerais e em relação às atividades direcionadas especificamente ao curso de Letras – Língua Francesa e Respectiva Literatura.

3.2.1 Atribuições gerais

A Coordenação de Graduação é exercida por um professor, indicado ou eleito pelo seu respectivo colegiado de curso, que orienta e acompanha o estudante desde o ingresso na Universidade até sua formatura. Também cabe a esse professor coordenar todas as atividades de graduação do curso, incluindo os trâmites de matrícula, ajuste e trancamento de disciplinas.

O regime de trabalho previsto do coordenador é de tempo integral e possibilita o atendimento da demanda, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, por meio da elaboração de um plano de ação documentado e compartilhado, que preveja indicadores de desempenho da coordenação a serem disponibilizados publicamente, e o planejamento da administração do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

Destaca-se que as competências do coordenador de graduação da Universidade de Brasília foram fixadas pela Resolução CEPE n. 008/1989. Segundo essa resolução, as atividades do coordenador são as seguintes:

- I - coordenar e delegar atribuições nas questões de sua competência para a implementação de atividades acadêmicas e administrativas do(s) respectivo(s) curso(s) de graduação;
- II - articular, com o Decanato de Ensino de Graduação e seus órgãos de apoio, a explicitação e a implantação de uma política de ensino de graduação;
- III - articular, com o(s) chefe(s) de departamento(s) do(s) curso(s) de sua competência, o tratamento das questões acadêmicas e administrativas necessárias ao cumprimento de suas funções;
- IV - integrar a respectiva Congregação de Carreira de Cursos de Graduação;

- V - articular, com os representantes de departamento nas Congregações de Carreira dos Cursos de Graduação, nas quais seu respectivo departamento tem representatividade, as questões acadêmicas de sua responsabilidade;
- VI - articular, com os demais coordenadores de graduação, o oferecimento de disciplinas obrigatórias e/ou optativas do(s) currículo(s) de sua responsabilidade;
- VII - articular, com os demais coordenadores de departamento, a integração e o desenvolvimento de uma política de ensino e das ações a ela relacionadas;
- VIII - articular, com o Centro Acadêmico do seu respectivo curso, o tratamento das questões que interessam a ele e promover a divulgação entre os estudantes das informações relevantes à vida acadêmica;
- IX - submeter aos colegiados competentes os assuntos relativos à Coordenação de Graduação;
- X - analisar e divulgar a demanda por vagas no seu respectivo curso;
- XI - coordenar o planejamento da oferta, intra e interdepartamental, de disciplinas e atividades do respectivo curso, compatibilizando-o à demanda;
- XII - planejar e elaborar a lista de oferta de disciplinas do respectivo curso de graduação;
- XIII - submeter à consideração e à aprovação do Colegiado Departamental a lista de oferta de disciplinas;
- XIV - orientar e efetivar o processo de matrícula dos alunos do curso de graduação e/ou estudar e coordenar formas alternativas de fazê-lo, observadas as peculiaridades do seu respectivo curso;
- XV - assessorar o(s) professor(es) designado(s) na apreciação de processos de aproveitamento de estudos;
- XVI - estimular a interação de professores de uma mesma disciplina e apoiar as atividades interdisciplinares;
- XVII - estimular, manter registro e encaminhar aos órgãos de apoio competentes do Decanato de Ensino de Graduação as experiências de ensino inovadoras desenvolvidas por professores de seu respectivo curso;
- XVIII - estimular a monitoria como parte do processo de formação do aluno e coordenar o concurso de seleção de monitores;
- XIX - estimular o programa de bolsas de estudos;
- XX - coordenar a elaboração de um relatório sobre as questões acadêmicas do curso de graduação de sua competência, relevantes ao desenvolvimento de uma política de ensino;
- XXI - apoiar o desenvolvimento de projetos de avaliação de ensino/aprendizagem como instrumento de aprimoramento do processo de avaliação;

XXII - apoiar o exame e a avaliação permanente do currículo do respectivo curso;

XXIII - estudar e divulgar, no âmbito departamental, a legislação e as informações necessárias ao exercício da orientação acadêmica e à aplicação do Siac;

XXIV - encaminhar às instâncias competentes questões relativas aos problemas de ensino/aprendizagem quando a solução transcender os limites do exercício de sua função; orientar o aluno na sua vida acadêmica.

3.2.2 Atuação do coordenador do curso de Letras – Língua Francesa e Respectiva literatura

A coordenação do Curso organiza semestralmente reunião com os novos ingressantes para conhecimento do papel do coordenador junto a discentes e docentes. Além disso, os alunos podem encontrar tais atribuições na Resolução CEPE n. 008/1989. De modo específico, o plano de ação documentado é disponibilizado a toda a comunidade acadêmica, por meio da plataforma SIGAA, contendo o regime de trabalho da Coordenação e a representatividade nos colegiados superiores da Unidade Acadêmica.

Além disso, a Coordenação está disponível para contato por e-mail específico (francescoodbac@unb.br), pela plataforma Teams em modo on line e presencial, em horário pré-determinado.

A Coordenação organiza reuniões periódicas com os demais docentes da área para discutir questões relativas ao processo de ensino e aprendizagem, realizando a intermediação com os discentes e com a administração da universidade.

A Coordenação do Curso de Letras Língua francesa e Respectiva Literatura organiza relatório de estudo subsidiado pelo SIGAA a partir dos dados referentes:

- aos alunos ativos no Curso;
- aos alunos pendentes de matrícula ou de componente curricular;
- aos alunos aptos a cursar determinado componente curricular;
- aos alunos formados, formandos e aptos a colar grau;
- à lista de alunos por tipo de saída;
- à lista de insucessos, de ingressante
- aos dados de ingressos, egressos e retenções;
- aos alunos de atividades de extensão, monitoria, pesquisa e
- aos alunos com percentual de carga horária cumprida.

Tais dados apresentados em relatórios são estudados e discutidos em área junto aos docentes do curso, com a finalidade de analisar a permanência e a retenção

de alunos no fluxo curricular, e levantar soluções possíveis para garantir a conclusão do curso por parte dos discentes, entre outros. As reuniões de área buscam:

- compreender e analisar o perfil do egresso constante no PPC
- estudar a relação entre a titulação do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula,
- atualizar os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, de modo a fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta,
- compartilhar o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso,
- incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

As atribuições específicas do Coordenador junto aos docentes, discentes e demais integrantes do Curso regulamentadas de acordo com a Resolução CEPE n. 008/89 são:

- articular com a chefia do LET o tratamento de questões acadêmico-administrativas;
- articular com as outras coordenações a oferta de componentes curriculares obrigatórios e optativos do currículo do Curso de Letras – Língua francesa e Respectiva Literatura – Bacharelado;
- articular com as outras coordenações a interação e o desenvolvimento de políticas de ensino;
- articular com o CALET (Centro Acadêmico de Letras) ações e informações relativas à vida acadêmica dos discentes;
- submeter aos colegiados competentes assuntos relativos ao Curso de Letras – Língua francesa e Respectiva Literatura – Bacharelado;
- analisar e divulgar a demanda por vagas no Curso de Letras – Língua francesa e respectiva literatura – Bacharelado, considerando-se as formas de ingresso da instituição;
- coordenar o planejamento da oferta de componentes curriculares obrigatórios e optativos do currículo do Curso de Letras – Língua francesa e Respectiva Literatura – Bacharelado;
- coordenar, juntamente às chefias de departamentos do IL, o planejamento e a elaboração da lista de oferta do Curso de Letras – Língua francesa e Respectiva Literatura – Bacharelado;

- submeter à consideração e à aprovação do Colegiado do LET a lista de oferta de componentes curriculares do Curso de Letras – Língua francesa e Respectiva Literatura – Bacharelado;
- orientar e efetivar o processo de matrícula dos alunos do Curso, com especial atenção aos estudantes em situação acadêmica de maior irregularidade no fluxo (risco de desligamento e condição) e/ou necessidades educacionais especiais;
- assessorar o corpo docente no caso de dificuldades pedagógicas, tecnológicas e/ou Interpessoais;
- estimular a interação de professores e de alunos, incentivando-se práticas interdisciplinares no Curso de Letras – Língua francesa e Respectiva Literatura – Bacharelado;
- acolher, semestralmente, os estudantes, em especial os recém-ingressantes no Curso de Letras Língua francesa e Respectiva Literatura – Bacharelado
- estimular a monitoria, a iniciação científica, a iniciação à docência, a participação em projetos/ações de extensão entre outras atividades, como essenciais à construção do perfil profissional do egresso;
- elaborar, se necessário, relatórios com informações relativas ao Curso de Letras - Língua francesa e respectiva literatura – Bacharelado e registrá-los;
- apoiar o exame e a avaliação permanente do currículo no Curso, acompanhando as avaliações internas e externas, com vistas a propor melhorias ao Curso;
- incentivar os estudantes do Curso de Letras - Língua francesa e respectiva literatura – Bacharelado na realização do Enade, oferecendo as informações necessárias para viabilizar a participação deles - estudar e divulgar legislações, DCN e documentos em geral que se relacionam com o Curso;
- orientar o estudante em sua vida acadêmica;
- auxiliar, se necessário, no ajuste metodológico de disciplinas, em caso de estudantes com necessidades educacionais especiais;
- gerenciar questões relativas a dificuldades de ensino e de aprendizagem, quando o docente responsável pela disciplina sinalizar, encaminhando-se para instâncias competentes o(s) caso(s) em questão;
- integrar o Núcleo Docente Estruturante do Curso;
- representar o Curso de Letras - Língua francesa e Respectiva Literatura – Bacharelado em instâncias superiores, como o Colegiado de Curso, o Colegiado do Departamento e, eventualmente, o Conselho do IL.

3.3 Corpo docente do Curso

O corpo docente do curso de Bacharelado em Letras Língua Francesa e Respectiva Literatura é composto por onze professores doutores em regime de dedicação exclusiva. Este regime de trabalho do corpo docente possibilita o atendimento integral da demanda, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação descritiva sobre como as atribuições individuais dos professores serão registradas, considerando a carga horária total por atividade, a ser utilizada no planejamento e gestão para melhoria contínua.

A partir de relatório de estudo do Corpo docente do Curso, considerando o perfil do egresso constante no PPC, conclui-se que há uma relação positiva entre a experiência profissional do corpo docente e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional.

A experiência no exercício da docência na educação básica favorece o compartilhamento de vivências concretas do mundo do trabalho aos estudantes. A busca por uma experiência profissional do docente, excluída a experiência no exercício da docência superior concretiza-se em organização de editais de contratação para docente efetivo do Magistério Superior, quando em prova de título valoriza-se a experiência docente na educação básica.

No que se refere à experiência no exercício da docência superior, há no corpo docente do Curso, docente com experiência em outras IES do país. Em levantamento realizado, observou-se que temos docentes que atuaram em outros estados em instituições públicas de ensino superior presencial e à distância, como se pode observar nos breves currículos a seguir. A experiência em outras IES favorece o desempenho em sala de aula, facilitando a exemplificação a partir de outros contextos sobre os componentes curriculares, bem como na elaboração de atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos.

No que tange a experiência no exercício da docência na educação a distância, constata-se que há docentes do Curso com efetiva experiência em plataforma de ensino a distância entre outros, tais como o Mestrado Internacional no Âmbito do Acordo de Cooperação do Programa de Dupla Diplomação entre as Universidades de Nantes (França) e Universidade de Brasília (Brasil) o que demonstra e justifica a

relação entre a experiência no exercício da docência na educação a distância do corpo docente previsto e seu desempenho, identificando as dificuldades dos alunos.

Há docente do Curso com experiência no exercício da tutoria na educação a distância. É o caso do curso como tutor em plataforma francófona, como é o caso do curso a distância intitulado *Professionnalisation en Français Langue Étrangère* (PROFLE), que está organizado em quatro Módulos de 40 horas para formação continuada em francês língua estrangeira. Há docente com experiência em tutoria de Mestrado Profissional em Formação de Professores, com atividades de orientação ao longo do primeiro ano do curso.

Parte dos professores também é credenciado em algum dos Programas de Pós-graduação da UnB (especificamente em programas do próprio Instituto de Letras, no Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada e Programa de Pós-graduação em Literatura) e dos Programas de Pós-graduação de outras universidades brasileiras (Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação da PUC de São Paulo).

Nome	Titulação	Regime de trabalho	Ingresso na UnB
Adriana Santos Corrêa	Doutora	Dedicação Exclusiva	2009
Anne Louise Dias	Doutora	Dedicação Exclusiva	2023
Claudine Marie Jeanne Franchon Cabrera	Doutora	Dedicação Exclusiva	2009
Daniel Teixeira da Costa Araújo	Doutor	Dedicação Exclusiva	2018
Denise Gisele de Britto Damasco	Doutora	Dedicação Exclusiva	2022
Josely Bogo Machado Soncella	Doutora	Dedicação Exclusiva	2015
Livia Miranda de Paulo	Doutora	Dedicação Exclusiva	2022
Mara Lucia Mourão Silva Franca	Doutora	Dedicação Exclusiva	2009
Maria da Glória Magalhaes dos Reis	Doutora	Dedicação Exclusiva	2009
Maria del Carmen de la Torre Aranda	Doutora	Dedicação Exclusiva	2012
Sydney Barbosa	Doutor	Dedicação Exclusiva	2009

No que se refere à produção científica, cultural, artística ou tecnológica, pelo menos 50% dos docentes previstos possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos.

Os docentes do Curso participam de programas de formação e desenvolvimento profissional existentes, aderindo de maneira sistemática aos cursos realizados pelo PROCAP da UnB, disponíveis na página: <https://www.capacitacao.unb.br>.

3.3.1 Resumo dos currículos Lattes

Adriana Santos Corrêa é Doutora em Literatura Comparada pela Université de la Sorbonne-Nouvelle Paris 3 (2008) e pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2008). Mestre em Literaturas Francesa e Francófonas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2000) e Graduada em Letras - Português/Francês e Literaturas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1996). Foco atual de pesquisa: a literatura no ensino de línguas estrangeiras sob uma perspectiva epistemológica e da prática pedagógica. *Link para o Currículo Lattes:* <http://lattes.cnpq.br/9988430101584888>

Anne Louise Dias é Professora Adjunta pelo Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução (LET), na Universidade de Brasília. Doutora em Literatura e Práticas Sociais pelo Programa de Pós-Graduação em Literatura - PósLit - da Universidade de Brasília (UnB). Durante a pesquisa de doutoramento, dedicou-se a analisar os textos da escritora brasileira Hilda Hilst, refletindo sobre sua biblioteca interior, essa biblioteca imaterial composta das leituras da autora. No mestrado, como pesquisadora bolsista CAPES, realizou um projeto na área de Literatura Comparada com base nas obras da escritora francesa Gabrielle Wittkop. Bacharela e Licenciada em Letras - língua francesa e respectiva literatura pela Universidade de Brasília (UnB). Também Licenciada em Letras Português e respectiva literatura pela mesma universidade. Com preferência por abordagens transdisciplinares, atua em pesquisas em torno dos seguintes temas: botânica, intertextualidade, violência, sexualidade, corpo.

Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9935392841669974>

Claudine Marie Jeanne Franchon Cabrera é professora associada do Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução (LET) da Universidade de Brasília. Fez doutorado em Sciences du Langage - Label Europeen, obtido pela Université Stendhal, Grenoble III (1994). Seu percurso acadêmico e profissional sempre esteve relacionado às áreas de Ciências da Linguagem e de Didática de Línguas Estrangeiras, principalmente o francês como língua estrangeira. Além disso, tem um rico percurso quanto a responsabilidades interculturais, que permitiram à docente exercer atividades ligadas ao ensino e à pesquisa universitárias em funções de formadora de formadores em FLE para o CIEP e de auditoria para o processo de certificação de centros FLE na França. Exerceu funções de direção pedagógica em estabelecimentos culturais ligados ao Ministério de Relações Exteriores da França (Alianças francesas), ademais de ter atuado como Adida de Cooperação Linguística no Consulado geral de São Paulo. Dentro da sua atuação acadêmica universitária dedica-se, além das ciências da linguagem, à Literatura francesa e francófona. Neste contexto, organizou no Brasil o prêmio da Soroptimist do concurso da Romancista francófona 2014 e 2016 em parceria com Grenoble - França. Foi membro do Grupo de Pesquisa Victor Hugo e o século XIX. Atualmente realiza pesquisas sobre plurilinguismo e intercompreensão das línguas românicas. Participa do grupo de pesquisa MOBILANG. *Link para o Currículo Lattes:* <http://lattes.cnpq.br/7004598662836150>

Denise Gisele de Britto Damasco é Professora Adjunta na área de Língua francesa, no Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução do Instituto de Letras da Universidade de Brasília. Pós-doutoranda do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação da PUC de São Paulo: Psicologia da Educação. Vínculo formal desde 2010 com a Faculdade de Educação da Universidade de Brasília por ser membro do grupo de pesquisa GERAJU: gerações e juventudes, grupo credenciado pelo CNPq. Vice-líder do Grupo de Pesquisa credenciado pelo CNPq – CRIFPE/ Brasil desde 2021. Possui graduação em Letras (Licenciaturas em Línguas e Literatura portuguesas e francesas) pela Universidade de Brasília (1986), mestrado e doutorado em Educação pela Universidade de Brasília (2008 e 2014), linha de pesquisa: Políticas Públicas e Gestão da Educação. Recebeu bolsa de doutorado sanduíche da Agência financiadora CAPES para estágio no Centro de Pesquisa Interuniversitário de Formação e Profissão Docente, CRIFPE, na Universidade de Montreal, sob a direção do Prof. Dr. Maurice Tardif, em 2013. Atuou como docente de francês língua estrangeira - FLE – desde 1986, tendo sido professora da Secretaria de Estado de Educação entre 1989-2015. Participa em pesquisas com foco na juventude, trajetórias de docentes de línguas, intercâmbio internacional, na história do ensino de línguas, ensino e aprendizagem e formação de professores. Atualmente, é segunda tesoureira da APFDF, gestão 2021/2023 e vice-presidente da Federação Brasileira dos Professores de Francês, gestão 2022/2024, tendo sido presidente na gestão de reativação de 2017/2018, de 2018/2020 e de 2020/2022. *Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5596917861124172>*

Daniel Teixeira da Costa Araújo é Professor Adjunto da Universidade de Brasília (UnB), atuando no Departamento de Teoria Literária e Literaturas (TEL) na área de Literaturas de Expressão Francesa. Doutor em Letras Neolatinas - Literaturas em língua francesa pela Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2016) com bolsa do CNPq, com período sanduíche na Université de Nantes, França, com bolsa da CAPES; Mestre em Teoria da Literatura pela Universidade Federal de Minas Gerais (2008), com bolsa da CAPES; Bacharel em Relações Internacionais pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2013); e Bacharel em Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais (2005), com período sanduíche na Université Blaise-Pascal, França. Iniciou pesquisa de pós-doutorado na UFRJ sobre o tema da violência na obra de Louis-Ferdinand Céline em 2017, a qual ainda não se encontra concluída. Possui cursos de formação em Français Langue Étrangère (FLE) na Université Laval (2011), Canadá, e na Université de Strasbourg (2009), França, ambos como bolsista dos respectivos governos. Tem experiência na área de Letras, no ensino de literatura francesa, de línguas estrangeiras (francês e alemão), de didática do FLE e de literatura brasileira, também como intérprete de francês-português e como tradutor de francês, espanhol e inglês. Atua principalmente nos seguintes temas: literatura francesa, recepção literária, formação de cânone, relações internacionais, filosofia, pensamento social brasileiro, pós-colonialismo, estudos culturais, violência, memória e pós-memória. É membro do Grupo de Pesquisa em Potências Médias, dirigido pelo prof. Javier Vadell (PUC Minas), da Rede

Interinstitucional de Pesquisas e Estudos sobre Colonialidades e da Rede PICNAB - Projeto Internacional de Investigação Científica Nantes/Aveiro/Brasília. E-mail: danielcosta@unb.br

Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0671969872593626>

Josely Bogo Machado Soncella é professora adjunta do curso de Letras - Licenciatura em Francês, na Universidade de Brasília. Possui doutorado em Letras pela Universidade Estadual de Londrina (2012), mestrado em Letras (UEL, 1997), graduação em Letras pela Universidade Estadual de Londrina (1989), graduação em Administração pela Universidade Estadual de Londrina (1991). Tem trabalhado com o ensino de Língua e Literatura Francesa em sua carreira acadêmica. Em 2009, atuou como professora na UNOPAR (Universidade Norte do Paraná), na área de Literaturas de Língua Portuguesa e Ensino de Literatura na modalidade de Ensino à Distância (EAD). Foi nomeada Tradutora pública e intérprete comercial do par francês/português em 2012. Suas linhas de pesquisa atuais são a aprendizagem de línguas estrangeiras em plataformas virtuais e a abordagem comparativa das línguas francesa e portuguesa

Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6914983071067522>

Livia Miranda de Paulo é professora adjunta do Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução (LET) da Universidade de Brasília (UnB), na área de língua francesa, atuando nas disciplinas de ensino-aprendizagem e formação de professores. Coordena as ações ligadas à língua francesa do Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF-Francês) na UnB. Possui Doutorado (2018) em Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP) com pesquisa sobre o ensino-aprendizagem de línguas aparentadas por meio da abordagem plural da Intercompreensão em contexto universitário. Desenvolve pesquisas na área da didática do plurilinguismo e suas abordagens, ensino-aprendizagem do FLE e formação de professores.

Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1928984600617131>

Mara Lucia Mourao Silva Franca é Professor Adjunto do Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução (LET) da Universidade de Brasília (UnB) desde 2009, onde atua na área de Língua Francesa. Possui doutorado em Filosofia e Letras (língua e literaturas-francês) pela Universidade católica de Louvain, Bélgica (2007) e mestrado em Filosofia e Letras pela Universidade católica de Louvain, Bélgica (2002), com diplomas estrangeiros reconhecidos pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em 2009. Possui graduação em Letras pela Faculdade de Humanidades Pedro II (1997). Tem experiência em cooperação internacional (Bélgica) voltada ao ensino da língua e culturas de expressão francesa, no ensino de português como língua materna/estrangeira e francês como língua estrangeira, atuando como professora e pesquisadora nos seguintes temas: linguística, linguística aplicada, didática do francês língua estrangeira, literaturas francófonas, comunicação intercultural e metodologias do imaginário aplicadas às ciências humanas.

Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8699076287702825>

Maria da Glória Magalhães dos Reis é professora associada do Departamento de Teoria Literária e Literaturas (TEL) e coordenadora do Programa de Pós-graduação em Literatura da Universidade de Brasília (UnB). Realiza pesquisas sobre as Dramaturgias contemporâneas na África subsaariana de língua francesa, o teatro bilíngue (português-Libras, português-francês) e as temáticas interdisciplinares envolvendo as áreas de Literatura, Educação e Teatro. Fez pós-doutorado em Teatro e Educação na Escola de Comunicação e Arte da Universidade de São Paulo (2016) e atualmente (2020-2021) desenvolve estudos em parceria com o Laboratório SeFeA - Scènes Francophones et Ecritures de l'Altérité - dirigido por Sylvie Chalaye, da Université Sorbonne Nouvelle Paris III. Pertence à Rede PICNAB, Programa Internacional de Pesquisa com as Universidades de Aveiro (Portugal) e Nantes (França).

Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4347778164857988>

Maria del Carmen del Carmen de la Torre Aranda é Professora adjunta do Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução (LET) da Universidade de Brasília, na área de ensino de língua francesa e de formação de professores de línguas. Fez doutorado em Letras pelo Programa de Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês da Universidade de São Paulo (2011), e pós-doutorado em Linguagem e Tecnologia pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (PEPG-LAEL) da PUC-SP (2019). Atua nos cursos de Graduação em Letras-Francês e de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (PPGLA) da UnB, e coordena o Grupo de Estudos TECLE - Tecnologias no Ensino e Aprendizagem de Línguas na mesma instituição. Realiza pesquisas sobre tecnologias e linguagens contemporâneas no ensino e na aprendizagem de línguas, formação crítico-reflexiva de professores de línguas, interação e práticas de letramentos em espaços online. Participa da Rede PICNAB, Projeto Internacional de Investigação Científica que envolve docentes pesquisadores das universidades de Nantes (França), Aveiro (Portugal) e Brasília.

Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1974288627650669>

Sydney barbosa - Licenciou-se em Letras (1975), na formação Português-Francês, pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Franca (SP), curso superior estadual que se tornou depois uma Unidade da UNESP. Possui Especialização no Ensino de Língua Francesa (1977) e Maîtrise en Lettres Modernes (1982), ambas pela Université de Poitiers, Doutorado em Língua e Literatura Francesa (1990), pela Universidade de São Paulo e Livre-Docência em Teoria e Crítica do Romance (2005), pela Faculdade de Ciências e Letras da UNESP, Campus de Araraquara. Realizou estágio de pós-doutorado (1998-1999) na Université de Paris VIII - Vincennes-Saint Denis, sob a supervisão de Jacques Ardoino e Jean Verrier e na Universidade de São Paulo (2016-2017), sob a supervisão de John Milton. Atuou como “professeur invité” na Université de La Rochelle, no ano letivo 1999-2000 e no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da FFC da UNESP, Campus de Marília, de 2005 a 2009, tendo uma de

suas orientandas de Doutorado, Luzia Sígoli, obtido o prêmio nacional ANCIB de melhor tese da área, no ano de 2008. Foi professor de Língua e Literatura Francesa da UNESP, de 1979 a 2009, instituição em que se aposentou neste posto. Atualmente é professor adjunto IV, efetivo, de Literatura Francesa do Departamento de Teoria Literária e Literaturas - TEL - da Universidade de Brasília, no Distrito Federal. No contexto do Programa de Pós Graduação em Literatura da mesma instituição tem ofertado as disciplinas "Literatura e Interartes" e "Literatura e Fotografia" e agora "Literatura, Artes e Mídias". Na graduação, possui orientandos de iniciação científica e de monografias de conclusão de curso. No Pós-Lit/UnB atua na linha de pesquisa "Literatura e outras Artes". Atualmente tem três orientandos de mestrado e oito de doutorado e supervisiona um estágio pós-doutoral. Aplica-se à reflexão sobre Literatura e outras artes (pintura, fotografia, música, arquitetura, teatro, quadrinhos, dança e cinema), aos estudos sobre o romance em geral, ao francês, em particular e à representação da Natureza na Literatura, com ênfase no estudo da paisagem. Tem dedicado especial atenção à análise do espaço na narrativa e às obras de Villiers de L'Isle-Adam, de Victor Hugo, de Bernardin de Saint-Pierre e de Honoré de Balzac. Pesquisa também o movimento simbolista e a história do livro, da leitura e das bibliotecas. Na sua atuação e em suas orientações acadêmicas, almeja refletir sobre textos e contextos literários, históricos e culturais da França e do Brasil, com especial atenção para o século XIX. É líder, juntamente com Oziris Borges Filho da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, do Grupo de Pesquisa inter-institucional TOPUS, dedicado ao estudo do espaço na literatura e em outras artes. Coordena igualmente, com a cooperação de Alessandra Matias Querido, da Universidade Católica de Brasília, o Grupo de Pesquisa LiterArtes, consagrado ao estudo das relações entre Literatura e outras artes. Traduziu alguns livros solo e em parceria com o prof. Álvaro Lorencin. Dentre elas, destacam-se sua tradução da "Antígona" de Jean Anouilh (França), publicada pela Editora da UnB e "Governadores do orvalho", de Jacques Roumain (Haiti, 1944). Concluiu várias orientações pesquisas, sendo 30 de iniciação científica, de mestrado (22) e de doutorado (25) e supervisionou alguns estágios de pós-doutoramento (6). No ano de 2008, recebeu do Ministério da Educação da França a comenda da Ordem "Palmes Académiques", no grau de Chevalier. No ano de 2020, sua ex-orientanda de doutorado, Juliana E. Mantovani de Ataíde, foi contemplada com menção honrosa no concurso UnB das melhores teses de 2019, com sua pesquisa sobre o papel da fotografia no romance "Nadja" de André Breton. No presente semestre (2/2020), ministra a disciplina de graduação "Literatura de Língua Francesa 3: Europa (Bélgica, Luxemburgo e Suíça" e no Programa de Pós-Graduação em Literatura - Pós-LitUnB- a disciplina "Literatura, Artes e Mídias"

3.4 Colegiado de curso

Segundo o Regimento Interno do Instituto de Letras, o Colegiado dos Cursos de Graduação (CCG-IL) tem a seguinte composição:

I – Diretor(a) ou Vice-diretor(a) do IL, como presidente;

II – Coordenadores(as) dos cursos de graduação do IL, tendo os(as) Coordenadores substitutos como suplentes;

III – Chefes dos departamentos, tendo os(as) Subchefes como suplentes;

IV – dois (duas) representantes discentes dos cursos de graduação, e seus respectivos suplentes, indicados(as) pelos centros acadêmicos;

V – um (a) representante dos(as) servidores(as) técnico-administrativos(as) vinculados(as) à Secretaria de Graduação do IL, e seu(sua) suplente, indicados(as) entre os respectivos pares.

Os Coordenadores dos cursos de graduação do IL são indicados pelos Colegiados departamentais, para um mandato de 2 anos, podendo haver uma recondução. A indicação deve ser feita entre os docentes que compõem o quadro permanente de professores do respectivo curso e que tenham, pelo menos, 2 anos de efetivo exercício do magistério na UnB.

São atribuições do Colegiado dos Cursos de Graduação:

I – propor políticas para o ensino de graduação;

II – zelar pela qualidade do ensino e definir critérios para sua avaliação interna;

III – aprovar os currículos dos cursos, bem como as suas modificações, e encaminhá-los à Câmara de Ensino de Graduação;

IV – propor a criação ou extinção de disciplinas, a alteração de pré-requisitos, bem como alterações do fluxo curricular dos cursos;

V – aprovar os programas das disciplinas, bem como suas modificações;

VI – aprovar a lista de oferta de disciplinas para cada período letivo;

VII – opinar e decidir sobre a participação do IL em outras disciplinas e cursos intra e interinstitucionais;

VIII – analisar processos acadêmicos em nível de graduação;

IX – definir critérios e decidir sobre as vagas para as mudanças de cursos, dupla habilitação, mudança de habilitação e transferência facultativa;

X – criar subcomissões para tarefas especiais;

XI – indicar representantes para a Câmara de Ensino de Graduação, bem como para órgãos da Administração Pública, quando solicitado;

XII – apreciar, em nível de recurso, decisões dos colegiados departamentais;

XIII – tratar de outros assuntos relacionados aos cursos de graduação ofertados pelo IL.

O Colegiado dos Cursos de Graduação reúne-se com frequência e periodicidade regular para deliberação dos assuntos de interesse do curso.

4 INFRAESTRUTURA

Apresenta-se nesta seção o detalhamento dos espaços e recursos disponibilizados aos professores e colaboradores relacionados ao curso, que se encontra localizado no Instituto de Letras.

4.1 Espaço de trabalho e recursos

Como recursos humanos, o Curso de Letras – Bacharelado em Língua francesa e Literatura conta com 1 Coordenador, 1 Secretário, 1 Técnico em Assuntos Educacionais, 2 Assistentes em Administração e 2 Estagiários e 12 docentes de tempo integral.

Como apoio central referente às questões de espaço de trabalho, a Universidade de Brasília disponibiliza uma Secretaria de Infraestrutura¹ e uma Prefeitura², departamentos responsáveis pelas questões referentes às questões relacionadas aos espaços de trabalho e recursos. O Instituto de Letras faz a interlocução entre os docentes e as questões e demandas relacionadas à esta temática e quando necessário, os próprios professores têm autonomia para enviar solicitações aos responsáveis em nível central.

A infraestrutura do Instituto de Letras é composta de três andares do corredor B da Ala Sul do Instituto Central de Ciências (ICC), os quais perfazem uma área de 2.119 m². Nesse espaço desenvolvem-se os serviços administrativos e acadêmicos do Instituto de Letras.

O Instituto de Letras conta com três Secretarias. Há uma Secretaria para os docentes de Letras, intitulada Secretaria de Departamentos do Instituto de Letras, com 11m x 5,70, sete computadores, sendo um deles utilizado com dois monitores. São 7 servidores e três estagiários que atuam nesta Secretaria. Há um espaço para a Secretaria de Pós-Graduação, com 54m², computadores e sete servidores. Há uma Secretaria de Graduação com 35m² e sete computadores. São cinco servidores e quatro estagiários que se alternam em três turnos para garantir 12h de atendimento ininterrupto aos discentes. Há uma sala anexa à secretaria para atendimento presencial dos coordenadores dos cursos de Letras do IL-UnB. Esta sala possui aproximadamente 20m² e atualmente possui três computadores, contando com o apoio de um servidor e uma estagiária para fazerem o atendimento dos estágios obrigatórios e não obrigatórios.

Há espaços reservados aos professores de tempo integral, como gabinetes de trabalho: um gabinete para cada dois docentes, totalizando aproximadamente 97 gabinetes, para 220 docentes efetivos, atualmente.

No Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução (LET), estão lotados 82 docentes efetivos, 2 leitores, 13 docentes substitutos e 14 voluntários. No Departamento de Teoria Literária e Literatura (TEL), se encontram 38 docentes efetivos e 05 substitutos. Já o Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas (LIP), abriga 59 docentes efetivos e 07 substitutos e/ou voluntários. Esses gabinetes possuem uma linha telefônica, acesso à Internet, computador, armários e estantes para livros.

A Coordenação funciona no Gabinete do professor coordenador do curso e também está disponível via SIGAA. O espaço físico destinado ao Coordenador de Curso visa ao pleno desenvolvimento de suas atividades, sobretudo relacionadas ao atendimento discente e docente. O Coordenador desenvolve suas atividades em uma sala equipada com três microcomputadores e uma impressora, sala com capacidade para atender a duas ou três pessoas simultaneamente. Assim, não há sala coletiva de professores.

O Instituto de Letras possui um Auditório com capacidade para 120 pessoas e este espaço é utilizado para reuniões coletivas de professores no âmbito do IL. Há outras salas de uso comum às Licenciaturas com capacidade de cerca de 10 a 30 pessoas, com capacidade para receber os professores por Área de atuação, bem como reuniões entre discentes e docentes, banca para concurso docente, banca de final de curso.

As aulas do Curso são ministradas em salas do Instituto Central de Ciências (ICC), dos Pavilhões Anísio Teixeira (PAT) e João Calmon (PJC), do Bloco de Salas de Aula Eudoro de Souza (BAES) e do Bloco de Salas de Aula Sul (BSA Sul). Todos esses locais se encontram no campus Darcy Ribeiro. Mediante solicitação do docente, os Serviços de Apoio Técnico do campus Darcy Ribeiro fornecem os seguintes aparelhos para uso em sala de aula: no ICC e nos Pavilhões, aparelho de som, televisão, leitor de DVD e projetor; no BSA Sul, projetor.

O Curso utiliza outros espaços, considerados como polos de funcionamento do Curso, que possuem infraestrutura física apropriada, tecnológica e de pessoal adequada a sua proposta pedagógica. Há Salas de reunião (8); Auditório (120 lugares); Laboratório de Editoração (Labore); Cátedra (1); Laboratórios (3), Grupos de Pesquisa e Pós-Graduação.

O Instituto de Letras conta com espaços intitulados Módulos. São cinco Módulos. O Módulo 4 tem um Laboratório de Informática com 12 computadores e uma lousa branca pequena. O Módulo 5 é composto por quatro salas com capacidade para 15 a 25 lugares, sendo que há um Laboratório de Informática, com 15 computadores, 18 cadeiras, sem quadro branco. O empréstimo de projetores localiza-se no Módulo 5.

O Módulo 6 é composto por uma arena para teatro. O Módulo 7 tem seis salas pequenas, de 4 a 20 lugares cada uma. O Módulo 8 é composto por cinco salas grandes, de 25 a 40 alunos cada. A grade horária de utilização dos Módulos é disponibilizada semestralmente em link³ específico. Em 2019 foi inaugurada a Cátedra Unesco sobre Políticas Linguísticas para o Multilinguismo que funciona no ICC, cujo representante é o Professor Dr. Francisco Claudio de Menezes. O NEPPE (Núcleo de Ensino e Pesquisa em Português para Estrangeiros) funciona no Módulo 4, sala 85, de acordo com as informações constantes no site.

O Programa Permanente de Extensão UnB Idiomas está localizado no Módulo 8. Esse Programa dispõe de um total de 6 salas de aula para o ensino de línguas, dentre as quais a língua francesa. Sua parte administrativa localizada no Módulo 3 do ICC sul. As aulas são ministradas presencialmente no Módulo 8 e também no Setor Comercial Sul. As aulas online acontecem na Plataforma Teams. Para a realização do Estágio Supervisionado, os discentes dispõem do Programa Permanente de Extensão UnB Idiomas, bem como de Centros Interescolares de Línguas, da Secretaria de Estado de Educação do DF e outros espaços de escolas privadas, cursos livres e cooperativa de idiomas.

4.2 Ambientes para acesso a equipamentos de informática pelos estudantes

O corpo discente tem acesso a equipamentos de informática (estações de trabalho) nos dois Laboratórios de Informática da Biblioteca Central Universitária, bem como, para acesso à Internet Wi-fi no ICC e nas entradas principais do PAT, do PJC e do BSA Sul. Esses espaços possuem dimensões adequadas e instalações suficientes que possibilitam o acesso à Internet.

Existem os laboratórios da Biblioteca Central (BCE), do Bloco de Salas de Aula Sul (BSA Sul), do Programa Idiomas sem Fronteiras no Bloco de Salas de Aula Norte (BSAN) para uso do corpo discente. No Instituto de Letras há, ainda, os laboratórios do Módulo 4, do Módulo 5, no subsolo do ICC, totalizando 27 computadores aos estudantes.

Plataformas digitais trazem uma gama de possibilidades para disponibilização de conteúdos, fato que tem agregado alternativas às metodologias tradicionais de ensino. Nesse sentido, uma tendência recente no universo virtual é a disponibilização de ferramentas para uso livre e aberto de materiais digitais didáticos e de pesquisa, o que possibilita aos usuários não só visualizá-los, como também adaptá-los e redistribuí-los, com licenças de propriedade intelectual. Trata-se dos Recursos

Educacionais Abertos (REAs), mecanismos que podem contribuir para melhorias nos processos de aprendizagem.

Nesse sentido, a **Plataforma Aprender 3** e o conjunto de aplicativos **Office 365** possibilitam a organização das atividades acadêmicas com materiais de acesso aberto num Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) concebido para apoiar professores e alunos nas atividades de ensino e aprendizagem das disciplinas da UnB.

Esses recursos são utilizados pelos professores para disponibilizar conteúdos e ferramentas que permitem o acesso a um curso ou disciplina, facilitando a interação entre alunos, professores e monitores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, essas plataformas rompem os limites da sala de aula presencial, favorecendo e enriquecendo a formação dos estudantes.

O Centro de Educação a Distância (CEAD) é a atual responsável pelo suporte tecnológico aos usuários de AVA dentro das ofertas regulares dos cursos presenciais de graduação, extensão e pós-graduação da Universidade de Brasília. O CEAD desenvolve um trabalho na tomada de decisões no que concerne à Plataforma Aprender 3 como ferramenta de apoio ao ensino e à pesquisa.

4.3 Biblioteca

A Biblioteca Central da Universidade de Brasília (BCE) disponibiliza 1.800 lugares para estudo individual e estudo em grupo e possui 50 bibliotecários com registro no respectivo conselho. O seu acervo oferece 10.837 títulos que atendem aos cursos de Letras. Através da BCE são ainda oferecidos serviços digitais, tais como Biblioteca Digital e Sonora (BDS), Biblioteca Digital de Monografias (BDM), Livros Eletrônicos, Repositório Institucional, Repositório de Objetos Digitais de Aprendizagem (RODA). O horário de atendimento da BCE é das 07h às 18h, tendo atendimento remoto.

A UnB dispõe de acesso à base de dados do Portal de periódicos Capes/CNPq e recursos para atendimento educacional especializado e ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. Cabe ressaltar que a Universidade de Brasília tem uma Diretoria para Acessibilidade que se ocupa de orientar estudantes e docentes ao longo do semestre letivo, conforme cada demanda de acessibilidade. De acordo com o PPPI, a Universidade busca promover as condições de acessibilidade e a construção de um ambiente de trabalho e estudo inclusivo, respeitoso, solidário e colaborativo.

O Instituto de Letras possui uma Sala de Leitura com 827 títulos de livros e 67 dicionários, dos quais Gramáticas e Dicionários do Francês que servem para consulta

aos alunos do Curso de Letras – Licenciatura em Língua e Literatura Francesas. Em relatório próprio, o NDE expõe as condições do acervo bibliográfico específico utilizado no funcionamento do Curso, o que revela adequação e existência de recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo.

4.4 Laboratórios especializados ou grupos de pesquisa:

Além dos laboratórios de informática, os discentes podem participar de laboratórios de pesquisa (Grupos de Pesquisa) do Curso e de cursos conciliados. Na área de Língua francesa e respectiva Literatura, os principais laboratórios/grupos de pesquisa dos quais os docentes do Curso participam são:

Docentes	Nome do Laboratório/Grupo de Pesquisa	Link para o Grupo de Pesquisa
Adriana Santos Correa	Literatura, Educação, Dramaturgias Contemporâneas (LEDrac)	dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrup o/44721
Anne Louise Dias	Fitopoéticas	<i>autenticação em andamento junto ao diretório</i>
Claudine Marie Jeanne Franchon Cabrera Ordoñez	MOBILANG: Mobilidades, contatos de línguas, políticas e direitos linguísticos	dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrup o/41675
Denise Gisele de Britto Damasco	GERAJU –Grupo de Pesquisa Gerações e Juventude Centro de Pesquisa Internacional sobre a Formação e Profissão Docente – CRIFPE Brasil	dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrup o/16815 dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrup o/719493
Lívia Miranda de Paula	Grupo de Pesquisa sobre Políticas Linguísticas e de internacionalização da Educação Superior - GPLIES FLORES: Intercompreensão, Didática do Plurilinguismo e Políticas de Línguas	dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrup/674831 dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrup/483497
Maria del Carmen de la Torre Aranda	TECLE - Tecnologias no Ensino e Aprendizagem de Línguas MOBILANG: Mobilidades, contatos de línguas, políticas e direitos linguísticos	dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrup o/41675

Josely Bogo Machado Soncella	LENUFFLE - LEtramento NUmérique da Fluminense para o FLE Letramentos acadêmicos em línguas no ensino superior (LALES)	dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrup o/467257 dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrup o/587466
Daniel Teixeira da Costa Araujo	Grupo de pesquisa das Potências Médias/Middle Power Research Group	dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrup o/29485
Maria da Glória Magalhães dos Reis	Dramaturgia e Crítica teatral Literatura, Educação e Dramaturgias Contemporâneas (LEDrac)	dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrup o/13190 dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrup o/44721
Sidney Barbosa	LiterArtes TOPUS – Grupo de pesquisa sobre o Espaço, Literatura e outras Artes	dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrup o/308804 dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrup o/38587

5 APÊNDICES

5.1 Regulamento do Curso

REGULAMENTO GERAL DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA FRANCESA E RESPECTIVA LITERATURA – BACHARELADO

Art. 1º - O Curso de Graduação em Letras Língua Francesa e Respectiva Literatura - Bacharelado diurno destina-se à formação de bachareis em Língua Francesa.

Art. 2º - O curso de Letras Língua Francesa e Respectiva Literatura - Bacharelado com duração plena abrange a carga horária total de 240 horas. Os componentes do curso estão organizados conforme fluxogramas nos Anexos III.

§1º - Os componentes curriculares obrigatórios perfazem o total de 1.410 horas (Anexo I). O Trabalho de Conclusão de Curso totaliza 180 horas.

§2º - Os componentes curriculares optativos totalizam 1.020 horas. O limite máximo que poderá

ser integralizado como módulo livre é de 540 horas.

Art. 3º - Os componentes curriculares são distribuídos em quatro eixos (Anexo I), relacionados aos conteúdos descritos na Resolução CNE no. 02/2015, a saber, Conteúdos Básicos (Eixo 1: Desenvolvimento de proficiência em língua estrangeira; Eixo 2: Disciplinas comuns aos cursos de Letras; Eixo 3: Conteúdos de aprofundamento em linguística. Eixo 4: Cadeias de seletividade que integram formação específica em linguística de língua francesa, formação específica em estudos literários e formação específica em literaturas de língua francesa).

Art. 4º - As atividades de extensão compõem os componentes curriculares obrigatórios, conforme Resolução CEPE UnB nº 118/2020, Resolução Conjunta CEG/CEX UnB nº 01/2021 e Resolução IL UnB 02/2022.

Art. 5º - O estudante deverá ser aprovado em tantas disciplinas obrigatórias, obrigatórias seletivas, optativas (Anexo I) e eletivas quantas sejam necessárias para integralizar o total de horas apontado neste Regulamento.

Art. 6º - O tempo de permanência no curso será de 7 semestres, no mínimo, e de 14, no máximo. O número máximo de horas cursadas em um semestre letivo não poderá ultrapassar 450 horas, e o número mínimo previsto é de 180 horas. Esses limites não serão considerados quando as disciplinas pleiteadas forem as últimas necessárias à conclusão do curso.

Art 7º - As equivalências entre componentes curriculares da estrutura atual do curso de Letras Língua Francesa e Respectiva Literatura - Bacharelado e componentes curriculares de estruturas anteriores, assim como de outros cursos da Universidade de Brasília dar-se-ão conforme discriminado no Anexo II.

Anexo I. Disciplinas obrigatórias e optativas

Disciplinas e Eixos	CH
Eixo 1: Desenvolvimento de proficiência em língua estrangeira	
Prática do Francês Oral e Escrito 1	90h
Prática do Francês Oral e Escrito 2	90h
Prática do Francês Oral e Escrito 3	90h
Prática do Francês Oral e Escrito 4	90h
	360h
Eixo 2: Disciplinas comuns para a formação em Letras	
LIP0045 Introdução à Linguística	60h
TEL0014 Introdução à Teoria da Literatura	60h
LET0407 Fundamentos de Linguística Aplicada	60h
	360h
Eixo 3: Formação específica em linguística da língua francesa	
LET0317 Fonética e Fonologia do Francês	60h
LET0320 Morfossintaxe do Francês	60h
LET0322 Análise e Produção de Textos em Francês	60h
LET0315 História da Língua Francesa	60h
	240h
Eixo 4: Cadeias de seletividade	
Cadeia de seletividade 1: Tópicos Avançados em Língua Francesa	
LET cód.novo Tópicos Avançados de Língua Francesa - Fonética e Fonologia	
LET cód.novo Tópicos Avançados de Língua Francesa - Lexicologia e Lexicografia	
LET cód.novo Tópicos Avançados de Língua Francesa - Morfossintaxe	
LET cód.novo Seminário de Língua Francesa	
LET cód.novo Linguística Aplicada ao Ensino-Aprendizagem da Língua Francesa	
LET cód.novo Língua Francesa: uma abordagem interdisciplinar	
	Carga total mínima: 60h
Eixo 4: Cadeias de seletividade	
Cadeia de seletividade 2: Estudos Literários	
TEL0077 - Literatura Estrangeira em Língua Vernácula	
TEL0016 - Crítica Literária	
TEL0031 - Estética e Literatura	
TEL0018 - Estilística	
TEL0020 - Literatura Comparada 1	
TEL0058 - Literatura Comparada 2	

TEL0056 - Literatura Africana em Língua Portuguesa TEL0075 - Tópicos Atuais em Literatura TEL0003 - Tópicos Especiais em Literatura Infantil e Juvenil TEL0097 - Teoria da Linguagem Poética TEL0060 - Teoria da Narrativa TEL0095 - Teoria do Teatro TEL0093 - Teoria e Prática da Análise do Texto TEL0001 - Laboratório de Estudos de Literatura Artes e Humanidades TEL0005 - Oficina Literária TEL0029 - Fundamentos de História Literária TEL0004 - Tragédia Grega TEL0110 - Cultura Clássica 1 Grécia TEL0111 - Cultura Clássica 2 Roma TEL0113 - Cultura Medieval 1 Greco-Latina TEL0048 - Literatura Latina 1 TEL0049 - Literatura Latina 2 TEL0050 - Literatura Latina 3 TEL0054 - Literatura Latina 4 TEL0051 - Literatura Grega 1 TEL0052 - Literatura Grega 2 TEL0053 - Literatura Grega 3 TEL0099 - Cervantes e o Quixote TEL0006 Literatura Portuguesa - Modernismo TEL0007 Literatura Portuguesa - Realismo TEL0008 Literatura Portuguesa - Renascimento TEL0009 Literatura Portuguesa - Medievalismo TEL0010 Literatura Portuguesa - Barroco E Arcadismo TEL0011 Literatura Portuguesa - Romantismo TEL0012 Literatura Portuguesa - Parnasianismo E Simbolismo TEL0021 Literatura Brasileira - Romantismo TEL0022 Literatura Brasileira - Realismo TEL0023 Literatura Brasileira - Modernismo TEL0024 Literatura Brasileira - Barroco E Arcadismo TEL0025 Literatura Brasileira - Parnasianismo E Simbolismo TEL0026 Literatura Brasileira Contemporânea TEL0027 Literatura Brasileira – Teatro	
Carga total mínima: 180h	
Eixo 4: Cadeias de seletividade Cadeia de seletividade 3: Literaturas de Língua Francesa TEL0032 Literatura Francesa - Panorama TEL0033 Literatura Francesa - Romance TEL0034 Literatura Francesa - Teatro TEL0035 Literatura Francesa - Poesia	

TEL0036 Literatura Francesa - Crítica	
TEL0080 Contextos Culturais da Literatura Francesa	
TEL cód. novo Seminário de Literatura Francesa	
TEL cód. novo Literatura Francesa: Estudo de um Autor	
TEL cód. novo Literatura Francesa: Conto	
TEL cód. novo Literatura Francesa Contemporânea	
TEL cód. novo Literatura Comparada em Língua Francesa	
TEL cód. novo Literatura e Pensamento de Língua Francesa	
TEL cód. novo Literaturas de Língua Francesa: Europa	
TEL cód. novo Literaturas de Língua Francesa: Américas	
TEL cód. novo Literaturas de Língua Francesa: África	
Carga total mínima: 300h	

Quadro de Componentes optativos do Instituto de Letras

COMPONENTES OPTATIVOS – Total 540 horas
Disciplinas do Instituto de Letras (que não figuram no rol de obrigatórias) e disciplinas do rol comum de optativas da UnB nos eixos de educação étnico-racial, ambiental ou em direitos humanos.

CDS0005 EPISTEMOLOGIA, TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE - 60h CDS0007 INTRODUÇÃO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - 60h CDS0008 MEIO AMBIENTE, CULTURA E SOCIEDADE - 60h CDS0016 EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE - 60h CEM0007 SAÚDE DIREITOS HUMANOS E ANTROPOLOGIA - 60h CEM0008 DIREITOS HUMANOS LGBT - 60h CEM0032 POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS AO PLANEJAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL - 60h CEM0034 EDUCAÇÃO AMBIENTAL FUNDAMENTOS E PRÁTICAS - 30h CEM0042 POLÍTICA SOCIAL FAMÍLIA E ENVELHECIMENTO POPULACIONAL - 30h CEM0043 CULTURA PODER E RELAÇÕES RACIAIS - 60h CEM0054 INTRODUÇÃO A GESTÃO AMBIENTAL - 60h CEM0058 DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - 60h CEM0059 EXCLUSÃO SOCIAL DE CRIANÇAS E JOVENS NO BRASIL - 30h CEM0067 MULTICULTURALISMO E BUDISMO NA CONTEMPORANEIDADE - 60h CEM0069 EDUCAÇÃO E CULTURA AFRO-BRASILEIRA OS QUILOMBOS CONTEMPORÂNEO - 60h CEM0077 DISCURSO, GÊNERO, SOCIAL E LETRAMENTO - 60h CEM0097 DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA - 60h CEM0102 IDENTIDADE DE GÊNERO - 60h CEM0103 DISCURSO E MULHER - 60h CEM0114 MEIO AMBIENTE - 60h CEM0120 A CIDADE E A TERCEIRA IDADE - 60h CEM0121 DIREITOS HUMANOS, PLURALISMO JURÍDICO E PLURALISMO BIOÉTICO - 60h CID0031 PALEOGRAFIA - 30h DAN0022 INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA - 60h DAP0100 COMUNICAÇÃO E GÊNERO - 60h DEX0196 ATIVIDADE DE EXTENSÃO - 15h DEX0197 ATIVIDADE DE EXTENSÃO - 30h DEX0198 ATIVIDADE DE EXTENSÃO - 45h DEX0199 ATIVIDADE DE EXTENSÃO - 60h DEX0200 ATIVIDADE DE EXTENSÃO - 90h DEX0201 ATIVIDADE DE EXTENSÃO - 120h DEX0202 ATIVIDADE DE EXTENSÃO - 150h DEX0203 ATIVIDADE DE EXTENSÃO - 180h DEX0204 ATIVIDADE DE EXTENSÃO - 240h DEX1102 PENSAMENTO NEGRO CONTEMPORÂNEO - 60h DEX1108 CONSTRUÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS MULTIDISCIPLINARES - 60h ECL0036 EDUCAÇÃO AMBIENTAL - 60h ECL0039 ECOLOGIA BÁSICA - 30h ECO0265 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA DO MEIO AMBIENTE - 30h ECO0273 ECONOMIA DO SETOR EXTERNO E MEIO AMBIENTE - 60h	FCI0023 INTRODUÇÃO A BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - 60h FCI0024 HISTÓRIA DO LIVRO E DAS BIBLIOTECAS - 60h FED0081 CURRÍCULO E DIVERSIDADE CULTURAL - 135h FED0082 PLANEJAMENTO E GESTÃO ESCOLAR - 135h FED0084 MULTICULTURALISMO E EDUCAÇÃO - 105h FED0086 EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEIS (SAÚDE E MEIO AMBIENTE) - 120h FED0091 NOVAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO DISTÂNCIA 1 - 15h FED0092 NOVAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO DISTÂNCIA 2 - 15h FED0093 NOVAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO DISTÂNCIA 3 - 15h FED0133 SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO - 60h FED0165 EDUCANDO COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS - 60h FED0173 POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO - 60h FED0183 EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS - 60h FEF0105 PRÁTICA DESPORTIVA - 30h FEF0505 PRÁTICA DESPORTIVA 1 - 30h FIL0014 FILOSOFIA AFRICANA - 60h FIL0029 EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO FILOSÓFICO E CIENTÍFICO - 60h FIL0034 HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA - 60h FIL0069 INTRODUÇÃO À FILOSOFIA - 60h FIL0086 FILOSOFIA DA LINGUAGEM - 60h FIL0136 FILOSOFIA DA RELIGIÃO - 60h FIL0137 TEXTOS FILOSÓFICOS GREGOS 4 - 60h FIL0138 TEXTOS FILOSÓFICOS GREGOS 5 - 60h FIL0139 TEXTOS FILOSÓFICOS GREGOS 6 - 60h FIL0142 TEXTOS FILOSÓFICOS GREGOS 1 - 60h FIL0143 TEXTOS FILOSÓFICOS GREGOS 2 - 60h FIL0144 TEXTOS FILOSÓFICOS GREGOS 3 - 60h FIL0145 TEXTOS FILOSÓFICOS LATINOS 1 - 60h FMD0014 SAÚDE, AMBIENTE E SOCIEDADE - 60h FUP0049 CEBEP 2 - FORMAÇÃO NACIONAL E IDENTIDADE CAMPONESA INDÍGENA E QUILOMBOLA - 30h FUP0077 CEBEP 3: RAÇA, GÊNERO E GERAÇÃO - 30h FUP0204 GRANDES TEMAS AMBIENTAIS MUNDIAIS - 30h FUP0240 TEORIA, CONCEITOS E METODOLOGIAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL - 30h FUP0267 ESTADO POLÍTICA AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - 60h FUP0353 EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ENSINO DE CIÊNCIAS - 30h FUP0361 MEIO AMBIENTE E CIDADANIA - 60h FUP0440 CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS - 60h FUP0443 INTRODUÇÃO À SAÚDE PÚBLICA E AMBIENTAL - 60h FUP0483 DIMENSÕES DA QUESTÃO AMBIENTAL - 60h FUP0487 PRINCIPAIS PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS DA ATUALIDADE - 60h FUP0545 AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE - 60h FUP0558 POLUIÇÃO AMBIENTAL - 60h FUP0565 MEIO AMBIENTE E DIREITOS HUMANOS - 60h GEO0002 GEOGRAFIA, AMBIENTE E SAÚDE - 60h GEO0003 GEOGRAFIA AFRICANA E AFROBRASILEIRA - 60h GEO0004 URBANIZAÇÃO NA AMÉRICA LATINA E CARIBE - 60h GEO0068 POLÍTICA PÚBLICA E MEIO AMBIENTE - 60h GEO0071 GEOGRAFIA DA RELIGIÃO - 60h HIS0008 HISTÓRIA DA ÁFRICA COLONIAL - 60h HIS0022 LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA DA ÁFRICA - 60h 0253 0084 INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA HISTÓRIA - 60h
---	--

COMPONENTES OPTATIVOS – Total 540 horas (continuação)

HIS0250 HISTÓRIA ANTIGA 1 - 60h HIS0090 HISTÓRIA ANTIGA 2 - 60h HIS0132 HISTÓRIA DA ÁFRICA - 60h HIS0140 CULTURA BRASILEIRA - 60h HIS0153 HISTÓRIA DAS RELIGIÕES - 60h HIS0159 HISTÓRIA DA ÁFRICA 2 - 60h HIS0172 TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA DO BRASIL - 60h HIS0184 HISTÓRIA DA ÁFRICA PRÉ-COLONIAL - 60h HIS0186 TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA DA ÁFRICA - 60h HIS0203 HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DA ÁFRICA - 60h HIS0211 LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA INDÍGENA - 60h HIS0252 HISTÓRIA DA ÁFRICA - 60h HIS0253 TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA DO BRASIL 1 - 60h ICB0077 EDUCAÇÃO AMBIENTAL SUSTENTÁVEL - 120h IFD0385 O USO DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - 60h IRI0004 GÊNERO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS - 60h JOR0046 REDAÇÃO DE JORNALISMO - 60h JOR0050 HISTÓRIA DA IMPRENSA - 60h JOR0052 REDAÇÃO PARA PUBLICIDADE IMPRESSA - 60h LET0001 GRAMÁTICA HISTÓRICA COMPARADA DAS LÍNGUAS MODERNAS - 60h LET0006 PRÁTICA DO ITALIANO ORAL E ESCRITO - 30h LET0007 POLONÊS 3 - 60h LET0019 LÍNGUA NEERLANDESA (HOLANDÊS) 1 - 60h LET0020 LÍNGUA NEERLANDESA (HOLANDÊS) 2 - 60h LET0021 LÍNGUA NEERLANDESA (HOLANDÊS) 3 - 60h LET0032 GÊNERO, LÍNGUA E PODER - 60h LET0035 LÍNGUA COREANA 1 - 60h LET0036 LÍNGUA COREANA 2 - 60h LET0044 LÍNGUA ALEMA INSTRUMENTAL 1 - 60h LET0046 LABORATÓRIO DE TEXTO 1 - 60h LET0048 LABORATÓRIO DE TEXTO 2 - 60h LET0052 TEORIA DA TRADUÇÃO 1 - 60h LET0054 TEORIA DA TRADUÇÃO 2 - 60h LET0058 CULTURA E INSTITUIÇÕES BRITÂNICAS - 60h LET0059 CULTURA E INSTITUIÇÕES INGLÊSAS 1 - 30h LET0064 CULTURA E INSTITUIÇÕES NOROCCIDENTAIS - 60h LET0101 LÍNGUA ALEMÃ 1 - 60h LET0102 LÍNGUA ALEMA 2 - 60h LET0103 LÍNGUA ALEMA 3 - 60h LET0104 LÍNGUA ALEMA 4 - 60h LET0163 LÍNGUA ALEMA 5 - 60h LET0166 LÍNGUA ALEMA 6 - 60h LET0106 LÍNGUA JAPONESA 1 - 60h LET0107 LÍNGUA JAPONESA 2 - 60h LET0108 LÍNGUA JAPONESA 3 - 60h LET0109 LÍNGUA JAPONESA 4 - 60h LET0115 PRÁTICA DE TRADUÇÃO PORT./FRANÇES TEXTOS GERAIS - 60h LET0116 LÍNGUA ALEMA INSTRUMENTAL 2 - 60h LET0118 LÍNGUA ESPANHOLA 1 - 60h LET0120 LÍNGUA ESPANHOLA 2 - 60h LET0122 LÍNGUA ESPANHOLA 3 - 60h LET0124 LÍNGUA ESPANHOLA 4 - 60h LET0125 LÍNGUA ESPANHOLA 5 - 60h LET0126 LÍNGUA ESPANHOLA 6 - 60h LET0165 LÍNGUA ESPANHOLA 7 - 60h LET0130 PRÁTICA DE TRADUÇÃO PORTUGUES-FRANÇES :	LET0186 PRÁTICA DE TRADUÇÃO INGLÊS/PORTUGUES: TEXTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS - 60h LET0190 PRÁTICA DE TRADUÇÃO INGLÊS/PORTUGUES : TEXTOS LITERÁRIOS - 60h LET0194 PRÁTICA DE TRADUÇÃO PORTUGUES/INGLÊS : TEXTOS GERAIS - 60h LET0198 PRÁTICA DE TRADUÇÃO PORTUGUES/INGLÊS : TEXTOS JURÍDICOS - 60h LET0202 PRÁTICA DE TRADUÇÃO PORTUGUES/INGLÊS : TEXTOS ECONÔMICOS - 60h LET0206 PRÁTICA DE TRADUÇÃO PORTUGUES/INGLÊS : TEXTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS - 60h LET0210 PRÁTICA DE TRADUÇÃO PORTUGUES/INGLÊS : TEXTOS LITERÁRIOS - 60h LET0214 PRÁTICA DE TRADUÇÃO FRANCÊS/PORTUGUES : TEXTOS GERAIS - 60h LET0218 PRÁTICA DE TRADUÇÃO FRANCÊS/PORTUGUES : TEXTOS JURÍDICOS - 60h LET0222 PRÁTICA DE TRADUÇÃO FRANCÊS/PORTUGUES : TEXTOS ECONÔMICOS - 60h LET0226 PRÁTICA DE TRADUÇÃO FRANCÊS/PORTUGUES : TEXTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS - 60h LET0230 PRÁTICA DE TRADUÇÃO FRANCÊS/PORTUGUES : TEXTOS LITERÁRIOS - 60h LET0239 PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS 1 - 60h LET0242 PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS 2 - 60h LET0243 CULTURA JAPONESA 1 - 60h LET0258 ANÁLISE COMPARATIVA INGLÊS/PORTUGUES 1 - 60h LET0310 HISTÓRIA DA LÍNGUA INGLESA - 60h LIP0061 LATIM 1 - 60h LIP0063 LATIM 2 - 60h LIP0082 TÓPICOS ATUAIS EM LINGÜÍSTICA - 60h LIP0084 INTRODUÇÃO A SEMIÓTICA - 60h LET0331 INGLÊS INSTRUMENTAL 1 - 60h LET0332 CULTURA JAPONESA 2 - 60h LET0337 LÍNGUA ITALIANA 1 - 60h LET0338 LÍNGUA ITALIANA 2 - 60h LET0376 LÍNGUA CHINESA 1 - 60h LET0377 LÍNGUA CHINESA 2 - 60h LET0378 LÍNGUA CHINESA 3 - 60h LET0379 LÍNGUA ITALIANA 3 - 60h LET0380 LÍNGUA ITALIANA 4 - 60h LET0388 PERSA 1 - FARSÍ 1 - 60h LET0389 GREGO MODERNO 1 - 60h LET0400 LÍNGUA ÁRABE 1 - 60h LET0407 FUNDAMENTOS DA LINGÜÍSTICA APLICADA - 60h LET0409 POLONÊS 1 - 60h LET0410 PESQUISA EM LINGÜÍSTICA APLICADA - 60h LET0411 POLONÊS 2 - 60h LET0414 INTRODUÇÃO A TRADUÇÃO - 60h LET0423 FUNDAMENTOS DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO - 60h LET0434 MÉTODOS E TÉCNICAS APLICADAS AO MULTILINGÜISMO - 60h LET0440 LÍNGUA E PROGRAMAÇÃO - 60h LET0442 MODALIDADES DE TRADUÇÃO AUDIOVISUAL - 60h LET0444 LINGÜÍSTICA DE CORPUS - 60h LIP0025 INTRODUÇÃO A SEMÂNTICA - 60h LIP0050 FILOLOGIA ROMÂNICA 1 - 60h LIP0051 FILOLOGIA ROMÂNICA 2 - 60h LIP0054 ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE PORTUGUES 1 -
---	--

TEXTOS JURIDICOS - 60h LET0134 PRATICA DE TRADUCAO PORTUGUES-FRANCES : TEXTOS ECONOMICOS - 60h LET0138 PRATICA DE TRADUCAO PORTUGUES-FRANCES : TEXTOS TECNICOS E CIENTIFICOS - 60h LET0142 PRATICA DE TRADUCAO PORTUGUES-FRANCES : TEXTOS LITERARIOS - 60h LET0162 INGLÊS INSTRUMENTAL 2 - 60h LET0174 PRÁTICA DE TRADUÇÃO INGLÊS/PORTUGUES: TEXTOS GERAIS - 60h LET0178 PRATICA DE TRADUCAO INGLÊS/PORTUGUES : TEXTOS JURIDICOS - 60h LET0182 PRATICA DE TRADUCAO INGLÊS/PORTUGUES : TEXTOS ECONOMICOS - 60h	60h LIP0056 ESTAGIO SUPERVISIONADO DE PORTUGUES 2 - 60h LIP0085 OFICINA DE PRODUCAO DE TEXTOS - 60h LIP0086 REDACAO OFICIAL - 60h LIP0087 GREGO 5 - 60h LIP0088 LEXICOLOGIA E LEXICOGRAFIA - 60h LIP0089 ESTILISTICA DA LINGUA PORTUGUESA - 60h LIP0092 SEMINARIO DE PORTUGUES - 60h LIP0093 SEMINARIO EM LATIM - 60h LIP0094 SOCIOLINGUISTICA DO PORTUGUES DO BRASIL - 60h LIP0095 INTRODUCAO A ANALISE DO DISCURSO - 60h LIP0096 LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS - 60h LIP0098 ESTUDO DAS GRAMÁTICAS DO PORTUGUÊS CONTEMPORÂNEO - 60h
---	---

COMPONENTES OPTATIVOS – Total 540 horas (continuação)

LIP0099 FONETICA E FONOLOGIA DO PORTUGUES - 60h LIP0100 MORFOLOGIA DO PORTUGUES - 60h LIP0101 SINTAXE DO PORTUGUES CONTEMPORANEO 2 - 60h LIP0105 ESTAGIO SUPERVISIONADO EM PORTUGUES 1 - 60h LIP0106 PROCESSOS DE LEITURA E ESCRITA - 60h LIP0107 GREGO 6 - 60h LIP0108 GREGO 4 - 60h LIP0109 GREGO 3 - 60h LIP0110 GREGO 2 - 60h LIP0111 ESTAGIO:2 PRATICA DE VERSAO EM LATIM - 75h LIP0112 ESTAGIO:1 PRATICA DE TRADUCAO EM LATIM - 75h LIP0113 GREGO 1 - 60h LIP0117 ESTAGIO SUPERVISIONADO - BACHARELADO - 90h LIP0118 FONETICA E FONOLOGIA DO PORTUGUES SEGUNDA LINGUA - 30h LIP0119 FONETICA E FONOLOGIA COMPARADAS DE LÍNGUAS MODERNAS - 60h LIP0120 ABORDAGENS, METODOS E TECNICAS DO ENSINO PORTUGUES COMO SEGUNDA LINGUA - 60h LIP0121 FUNDAMENTOS DE AQUISICAO DE PRIMEIRA E SEGUNDA LINGUA - 60h LIP0122 POLÍTICA DO IDIOMA - 60h LIP0123 SINTAXE DO PORTUGUES - 60h LIP0124 INTRODUÇÃO AO MULTÍMEIOS - 60h LIP0128 VARIACAO LINGUISTICA NO BRASIL - 60h LIP0129 LEXICOLOGIA, SEMANTICA E PRAGMATICA CONTRASTIVAS - 60h LIP0131 SINTAXE DO PORTUGUES CONTEMPORANEO 1 - 60h LIP0133 SINTAXE DO PORTUGUES CLASSICO - 60h LIP0135 HISTORIA DA LINGUA PORTUGUESA - 60h	MTC0035 AVALIAÇÃO ESCOLAR - 60h MTC0039 EDUCAÇÃO INFANTIL - 60h MTC0050 PRINCÍPIOS DA PSICOGENESE APLICADOS A EDUCAÇÃO - 60h MTC0076 EDUCACAO A DISTANCIA - 60h PAD0011 PRINCÍPIOS E METODOS DE ADMINISTRACAO ESCOLAR - 90h PAD0017 LEGISLACAO DO ENSINO 1 - 60h PAD0018 LEGISLACAO DO ENSINO 2 - 60h PAD0019 HIGIENE ESCOLAR - 60h PAD0022 PLANEJAMENTO EDUCACIONAL - 60h PAD0028 ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA - 60h PAD0031 POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO - 60h PAD0038 ADMINISTRAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES EDUCATIVAS - 60h PAD0047 COMUNICACAO EM ADMINISTRACAO DA EDUCAÇÃO - 60h PAD0049 ADMINISTRACAO DA EDUCACAO E COMUNIDADE - 60h PAD0052 FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO - 60h PAD0067 TÓPICOS ESPECIAIS EM POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO - 60h PAD0077 GESTÃO DE SISTEMAS DE EAD - 60h PAD0078 TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO - 60h PCL0005 PSICOLOGIA DAS HABILIDADES SOCIAIS - 60h PED0007 DESENVOLVIMENTO, APRENDIZAGEM E INTERAÇÕES VIRTUAIS - 60h PED0032 PSICOLOGIA DA CRIATIVIDADE - 60h PED0058 FUNDAMENTOS DE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM - 90h PED0060 DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO E ENSINO - 60h PED0073 PSICOLOGIA DO GÊNERO - 60h PPB0017 PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM 1 - 60h PPB0064 TOPICOS EM PERCEPCAO - 60h PPB0067 APRENDIZAGEM NO ENSINO - 60h
---	--

LIP0140 ESTAGIO SUPERVISIONADO EM PORTUGUES 2 - 60h	SER0003 ENVELHECIMENTO E POLÍTICA SOCIAL - 60h
LIP0145 MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA - 30h	SER0007 GÊNERO, RAÇA/ETNIA E POLÍTICA SOCIAL - 60h
LIP0147 SINTAXE DA LINGUA PORTUGUESA - 60h	SER0033 MOVIMENTOS SOCIAIS - 60h
LIP0149 PORTUGUES DIACRONICO - 60h	SOL0042 INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA - 60h
LIP0154 PRÁTICA DE TEXTOS - 60h	SOL0044 TEORIA SOCIOLÓGICA 1 - 90h
LIP0155 SOCIOLINGUISTICA DO PORTUGUES DO BRASIL - 60h	TEF0009 INTRODUCAO A EDUCACAO - 60h
LIP0159 LINGUISTICA APLICADA AO ENSINO DE PSL - 60h	TEF0011 PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO - 60h
LIP0160 MORFOSSINTAXE CONTRASTIVA DE LINGUAS MODERNAS - 60h	TEF0012 PSICOLOGIA DA EDUCACAO 2 - 60h
LIP0161 LEXICOGRAFIA E ESTRATÉGIAS DE USO DE DICIONÁRIOS - 30h	TEF0013 SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO - 60h
LIP0163 TÓPICOS INTERCULTURAIS EM ENSINO DE PL 2 - 60h	TEF0079 O EDUCANDO COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS - 60h
LIP0164 LABORATÓRIO: ESTRATÉGIAS DE USO DA GRAMÁTICA - 90h	TEF0082 FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL - 60h
LIP0166 TÓPICOS ATUAIS EM LINGUÍSTICA 2 - 60h	TEF0092 EDUCAÇÃO E TRABALHO - 60h
LIP0170 PRÁTICA DE TRADUÇÃO EM LATIM 3 - 60h	TEF0096 FUNDAMENTOS MULTICULTURAIS E SIMBOLICOS DA EDUCACAO - 60h
LIP0171 PRÁTICA DE TRADUÇÃO EM LATIM 4 - 60h	TEF0118 PERSPECTIVAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO - 60h
LIP0172 PRÁTICA DE TRADUÇÃO EM LATIM 5 - 60h	TEF0145 GÊNERO E EDUCAÇÃO - 60h
LIP0173 PORTUGUES COMO SEGUNDA LÍNGUA 1 - 60h	TEF0147 EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS - 60h
LIP0175 LÍNGUAS DE SINAIS BRASILEIRA - INTERMEDIÁRIO - 60h	TEL0001 LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE LITERATURA ARTES E HUMANIDADES - 60h
LIP0176 ESTUDOS HELÊNICOS 1 - 60h	TEL0003 TÓPICOS ESPECIAIS EM LITERATURA INFANTIL E JUVENIL - 60h
LIP0177 LÍNGUAS DE SINAIS BRASILEIRA - AVANÇADO 1 - 60h	TEL0004 TRAGÉDIA GREGA - 60h
MTC0006 FUNDAMENTOS DA ARTE NA EDUCACAO - 60h	TEL0005 OFICINA LITERÁRIA - 60h
TEF0014 SOCIOLOGIA DA EDUCACAO 2 - 60h	TEL0006 LITERATURA PORTUGUESA - MODERNISMO - 60h
TEF0019 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO COMPARADA - 60h	TEL0007 LITERATURA PORTUGUESA - REALISMO - 60h
TEF0021 FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO - 60h	TEL0008 LITERATURA PORTUGUESA - RENASCIMENTO - 60h
TEF0022 FILOSOFIA DA EDUCACAO 2 - 60h	TEL0009 LITERATURA PORTUGUESA - MEDIEVALISMO - 60h
TEF0024 ECONOMIA DA EDUCAÇÃO - 60h	TEL0010 LITERATURA PORTUGUESA - BARROCO E ARCADISMO - 60h
TEF0027 ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - 60h	TEL0011 LITERATURA PORTUGUESA - ROMANTISMO - 60h
TEF0038 INTRODUCAO A EDUCACAO ESPECIAL - 60h	TEL0012 LITERATURA PORTUGUESA - PARNASIANISMO E SIMBOLISMO - 60h
TEF0065 DINÂMICA PSICOSSOCIAL DA EDUCAÇÃO - 60h	TEL0016 CRITICA LITERARIA - 60h
TEF0069 ORIENTACAO VOCACIONAL - 60h	TEL0018 ESTILISTICA - 60h
TEF0076 FUNDAMENTOS DA EDUCACAO AMBIENTAL - 60h	TEL0020 LITERATURA COMPARADA 1 - 60h
TEF0077 EDUCACAO AMBIENTAL E PRATICAS COMUNITARIAS - 60h	TEL0021 LITERATURA BRASILEIRA - ROMANTISMO - 60h
MTC0009 EDUCAÇÃO DE ADULTOS - 60h	TEL0022 LITERATURA BRASILEIRA - REALISMO - 60h
MTC0013 DIDÁTICA 2 - 90h	TEL0023 LITERATURA BRASILEIRA - MODERNISMO - 60h
MTC0017 METODOLOGIA DO ENSINO DE 1 GRAU 1 - 90h	TEL0024 LITERATURA BRASILEIRA - BARROCO E ARCADISMO - 60h
MTC0018 METODOLOGIA DO ENSINO DE 1 GRAU 2 - 90h	TEL0025 LITERATURA BRASILEIRA - PARNASIANISMO E SIMBOLISMO - 60h
MTC0021 CURRÍCULO - 60h	TEL0026 LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA - 60h
MTC0022 CURRICULOS E PROGRAMAS 2 - 90h	TEL0027 LITERATURA BRASILEIRA - TEATRO - 60h
MTC0027 TECNICAS AUDIOVISUAIS DE EDUCACAO - 90h	TEL0028 HISTORIOGRAFIA DA LITERATURA BRASILEIRA - 60h
MTC0028 RADIO E TELEVISAO EM EDUCACAO 1 - 90h	TEL0029 FUNDAMENTOS DE HISTORIA LITERARIA - 60h
MTC0029 ENSINO SUPLETIVO 1 - 60h	TEL0031 ESTETICA E LITERATURA - 60h
MTC0030 ENSINO SUPLETIVO 2 - 60h	

TEL0040 LITERATURA INGLESA 1 - SÉCULO XX - 60h
 TEL0041 LITERATURA INGLESA II - IDADE MÉDIA - 60h
 TEL0042 LITERATURA INGLESA III - SÉCULO XIX - 60h
 TEL0043 LITERATURA INGLESA IV - DRAMA ISABELINO - 60h
 TEL0044 LITERATURA INGLESA V - TRAGÉDIA SHAKESPEARIANA - 60h
 TEL0045 LITERATURA NORTE-AMERICANA I - SÉCULO XX - 60h
 TEL0046 LITERATURA NORTE-AMERICANA II - SÉCULO XIX - 60h
 TEL0047 LITERATURA NORTE-AMERICANA III - NARRATIVA SÉCULO XX - 60h
 TEL0048 LITERATURA LATINA 1 - 60h
 TEL0049 LITERATURA LATINA 2 - 60h
 TEL0050 LITERATURA LATINA 3 - 60h
 TEL0051 LITERATURA GREGA 1 - 60h
 TEL0052 LITERATURA GREGA 2 - 60h
 TEL0053 LITERATURA GREGA 3 - 60h
 TEL0054 LITERATURA LATINA 4 - 60h
 TEL0056 LITERATURA AFRICANA EM LINGUA PORTUGUESA - 60h
 TEL0058 LITERATURA COMPARADA 2 - 60h
 TEL0060 TEORIA DA NARRATIVA - 60h
 TEL0061 LITERATURA ESPANHOLA 1 - 60h
 TEL0109 FUNDAMENTOS DA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA - 60h
 TEL0110 CULTURA CLASSICA 1 - GRECIA - 60h
 TEL0111 CULTURA CLASSICA 2 - ROMA - 60h
 TEL0112 PANORAMA DA LITERATURA BRASILEIRA - 60h
 TEL0113 CULTURA MEDIEVAL 1 : GRECO - LATINA - 60h
 TEL0120 LITERATURA INGLESA 6 - SÉCULO XVII - 60h
 TEL0121 LITERATURA INGLESA 7 - SÉCULO XVIII - 60h
 TEL0122 LITERATURA INGLESA 8 - NARRATIVA - 60h
 TEL0123 LITERATURA INGLESA 9 - DRAMATURGIA - 60h
 TEL0124 LITERATURA INGLESA 10 - POESIA - 60h
 TEL0125 LITERATURA NORTE-AMERICANA 4 - DRAMATURGIA - 60h
 TEL0126 LITERATURA NORTE-AMERICANA 5 - POESIA - 60h
 TEL0062 LITERATURA ESPANHOLA 2 - 60h
 TEL0063 LITERATURA ESPANHOLA 3 - 60h
 TEL0064 LITERATURA ESPANHOLA 4 - 60h
 TEL0065 LITERATURA ESPANHOLA 5 - 60h
 TEL0066 LITERATURA ESPANHOLA 6 - 60h

TEL0067 LITERATURA HISPANO-AMERICANA 1 - 60h
 TEL0068 LITERATURA HISPANO-AMERICANA 2 - 60h
 TEL0069 LITERATURA HISPANO-AMERICANA 3 - 60h
 TEL0070 LITERATURA HISPANO - AMERICANA 4 - 60h
 TEL0071 LITERATURA INGLESA VI - ROMANCE SÉCULO XVIII - XX - 60h
 TEL0072 LITERATURA INGLESA VII - POESIA SÉCULO XVI - XVII - 60h
 TEL0073 LITERATURA INGLESA VIII - TEATRO INGLÊS - 60h
 TEL0074 LITERATURA ALEMA 1 - 60h
 TEL0076 TOPICOS ATUAIS EM LITERATURA - 30h
 TEL0077 LITERATURA ESTRANGEIRA EM LINGUA VERNACULA - 60h
 TEL0078 LITERATURA INGLESA XIV - CONTEXTOS CULTURAIS SÉCULOS XVI - XVIII - 60h
 TEL0079 LITERATURA INGLESA XIII - CONTEXTOS CULTURAIS ATÉ SÉCULO XV - 60h
 TEL0081 LITERATURA NORTE AMERICANA IV - TÓPICOS ESPECIAIS - 60h
 TEL0082 LITERATURA NORTE-AMERICANA V - CONTEXTOS CULTURAIS DE 1850 AO SÉC XX - 60h
 TEL0083 LITERATURA NORTE-AMERICANA VI - CONTEXTOS CULTURAIS ATÉ 1850 - 60h
 TEL0084 LITERATURA INGLESA IX - JOHN MILTON - 60h
 TEL0085 LITERATURA INGLESA X - PROSA E POESIA SÉC. XVIII - 60h
 TEL0086 LITERATURA INGLESA XI - LITERATURA IRLANDESA - 60h
 TEL0087 LITERATURA INGLESA XII - TÓPICOS ESPECIAIS - 60h TEL0088 LITERATURA INGLESA XV - CONTEXTOS CULTURAIS SÉCULOS XIX - XX - 60h
 TEL0090 TÓPICOS ESPECIAIS EM LITERATURA BRASILEIRA - 60h
 TEL0091 LITERATURA BRASILEIRA - PRE-MODERNISMO - 60h
 TEL0093 TEORIA E PRÁTICA DA ANÁLISE DO TEXTO - 60h
 TEL0095 TEORIA DO TEATRO - 60h
 TEL0097 TEORIA DA LINGUAGEM POETICA - 60h
 TEL0098 LABORATORIO DE LITERATURA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO - 90h
 TEL0108 LITERATURA ESPANHOLA 1 - IDADE MEDIA E SIGLO DE ORO - 60h
 TEL0136 CONTEXTOS DE LITERATURAS DE EXPRESSÃO INGLESA - 60h
 TEL0177 ENSINO DE LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA - 60h
 TEL0178 LITERATURAS ANGLÓFONAS - ESTUDOS CULTURAIS - 60h
 TEL0179 LITERATURAS DE EXPRESSÃO EM LÍNGUA INGLESA - 60h
 VIS0269 TECNOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS NA ARTE-EDUCAÇÃO - 90h

5.2 Regulamento das Atividades Complementares

Este documento dispõe sobre a forma de integralização da carga horária de atividades complementares para todas as habilitações do Curso de Letras da Universidade de Brasília.

Constituem a base legal para esta regulamentação:

(i) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei n. 9.394/1996), que entende a educação escolar como os processos formativos que se desenvolvem predominantemente nas instituições de ensino e de pesquisa, mas também no mundo do trabalho e das práticas sociais (Art. 1º), preparando o educando para o exercício da cidadania e para a qualificação no trabalho (Art. 2º). Ressaltam-se, ainda, na LDB as finalidades da Educação Superior, em que o desenvolvimento de conhecimentos científicos e técnicos está associado à aquisição de conhecimentos culturais e sociais e à necessidade de formação contínua, aspectos considerados relevantes para que os profissionais se insiram na sociedade, transformando-a (Art. 43).

(ii) As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Letras (Resolução CNE/CP n. 18/2002), que remete ao Parecer CNE/CES n. 492/2011, o qual concebe currículo como “todo e qualquer conjunto de atividades acadêmicas que integralizam um curso” e introduz o conceito de atividade acadêmica curricular como sendo “aquela considerada relevante para que o estudante adquira competências e habilidades necessárias à sua formação e que possa ser avaliada interna e externamente como processo contínuo e transformador” (p. 29).

(iii) A Resolução CNE/CP n. 02/2002, que institui a carga horária mínima dos cursos de licenciatura, exigindo o cumprimento de, no mínimo, 200 horas de atividades acadêmico-científico-culturais para a integralização do currículo.

(iv) A Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) n. 87/2006, que cria a concessão de créditos para os cursos de graduação da UnB.

A escolha das atividades complementares e de extensão é de responsabilidade do discente e tem por finalidade o enriquecimento do currículo, com ampliação dos conhecimentos em atividades extracurriculares em conformidade com a área específica de formação. Nesse aspecto, a carga horária de atividades complementares e de extensão coaduna-se com o princípio da flexibilidade curricular, previsto pela LDB. Recomenda-se que o discente desenvolva as atividades ao longo da sua formação, evitando concentrá-las em um período letivo ou ao final do curso.

1 Da definição de atividades complementares

Atividades complementares são definidas, no âmbito desta regulamentação, como aquelas atividades extracurriculares ligadas à formação integral do estudante de Letras e que contribuem para o desenvolvimento de competências e habilidades específicas da área de formação. Como atividades extracurriculares, não eximem o estudante da presença às aulas e do desenvolvimento das atividades curriculares em disciplinas. São consideradas atividades complementares, desde que relacionadas à área de formação e aos objetivos do curso:

- (i) No âmbito do ensino extracurricular:
 - a. desenvolvimento de atividades em projetos institucionais, tais como o Programa de Iniciação à Docência (PIBID) ou o Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência), entre outros;
 - b. monitoria em curso de extensão;
 - c. tutoria vinculada ao Programa de Apoio a Portadores de Necessidades Especiais (PPNE).

- (ii) No âmbito da pesquisa e da produção científica:
 - a. desenvolvimento de atividades em projetos de iniciação científica institucionalizados;
 - b. publicação de resumo completo em anais de eventos de interesse e relevância acadêmica;
 - c. publicação de artigo científico em periódico;
 - d. participação regular em grupos de estudo ou pesquisa.

- (iii) No âmbito da preparação para o trabalho:
 - a. desenvolvimento de atividades em projetos de educação para o trabalho (PET) institucionalizados;

- b. estágio extracurricular em instituição conveniada (conforme Lei n. 11.788/2008 e regulamentação interna do IL aprovada pela CEG);
- c. participação como membro de comissões organizadoras de eventos acadêmico-científico-culturais;
- d. atuação como membro de atividades culturais relacionadas a projetos institucionais;
- e. participação como membro de órgãos colegiados do Instituto ou de Conselhos Superiores;
- f. participação como membro de entidades estudantis, incluindo empresas juniores;
- g. desenvolvimento de atividades em projetos de extensão de ação contínua (PEAC) institucionalizados (seguindo o disposto na Resolução CEPE n. 87/2006);
- h. participação em eventos científicos, com ou sem apresentação de trabalho;
- i. exposição de trabalho em mostras e feiras;
- j. desenvolvimento de atividades em projetos promovidos por órgãos governamentais locais ou federais, embaixadas e outras organizações de iniciativa privada;
- k. participação em cursos de extensão na área específica da formação ou em áreas afins;
- l. visitas culturais guiadas a instituições públicas ou privadas;
- m. prestação de serviços comunitários.

2 Da solicitação de concessão de horas em atividades complementares

A concessão de horas em atividades complementares destina-se à integralização da carga horária total do curso de graduação em Letras. Por essa razão, a solicitação de concessão de horas será admitida apenas para formandos e pré-formandos.

Recomenda-se que os estudantes componham, ao longo do período em que estiverem matriculados na UnB, um portfólio de documentos comprobatórios das atividades anteriormente especificadas, a ser entregue na Secretaria do Instituto de Letras, para fins de solicitação da concessão de horas. Aos documentos deve ser anexado o formulário “Solicitação do Aluno” e a planilha de pontuação (anexa a esta Regulamentação), devidamente preenchidos. A solicitação deve ser feita nos primeiros trinta dias do período letivo em curso. Os documentos serão analisados por uma comissão de docentes, com um representante de cada departamento. A comissão terá prazo de trinta dias para analisar o processo. O resultado será encaminhado à SAA

para lançamento no histórico escolar do estudante. Apenas estudantes formandos no período podem apresentar documentos fora do prazo estabelecido no parágrafo anterior. Excepcionalmente nesse caso os documentos serão analisados pelo Coordenador de Graduação.

3 Da forma de integralização da carga horária de atividades acadêmico-científico-culturais

As horas de atividades complementares, comprovadas pelos documentos e acatadas pela comissão, serão lançadas no histórico escolar do estudante sob a forma de créditos, discriminados no histórico separadamente das disciplinas obrigatórias e obrigatórias seletivas, sob o rótulo de Atividades Complementares.

Os critérios para a conversão das horas de atividades complementares e de extensão em créditos obedecem ao disposto na planilha de pontuação, que deve ser entregue junto com os documentos comprobatórios.

4 Das disposições gerais

Casos omissos serão avaliados pelo Colegiado dos Cursos de Graduação do Instituto de Letras (CCG-IL).

DOCUMENTO APROVADO PELO COLEGIADO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO
DO IL (CCG-IL) EM 24/11/2011 E ATUALIZADO CONFORME DECISÃO DO CCG-IL
EM SUA 67ª REUNIÃO, REALIZADA EM 13/11/2014.
Atualização conforme autorização do CCG IL de 25/06/2015.

PLANILHA DE PONTUAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO ESTUDANTE				
Nome: _____				
Matrícula: _____				
Habilitação: _____				

GRUPO	ATIVIDADE	CRITÉRIO DE CONVERSÃO	Nº de CRÉDITOS	
			SOLICITADO	CONCEDIDO
Iniciação à docência	Desenvolvimento de atividades em projeto institucional (PIBID, PRP, Prodocência, entre outros)	4 créditos por semestre (máximo de 8 créditos)		
	Monitoria em disciplina	2 créditos por semestre (máximo de 4 créditos)	Cf. procedimentos internos da UnB	
	Monitoria em curso de extensão	1 crédito para cada 15 horas (máx. 4 créditos)		
	Tutoria vinculada ao PPNE (UnB)	2 créditos por semestre (máximo de 4 créditos)		
Pesquisa e produção científica	Iniciação científica em projeto institucionalizado (PIBIC ou agência de fomento)	4 créditos por semestre (máximo de 8 créditos)		
	Publicação de resumo completo em anais de evento	2 créditos por resumo (máximo de 4 créditos)		
	Publicação de artigo científico em periódico	4 créditos por artigo (máximo de 8 créditos)		
	Participação regular em grupo de estudo ou pesquisa	1 crédito para cada 15 horas (máx. 4 créditos)		
Extensão	Desenvolvimento de atividades em projeto de extensão institucionalizado	4 créditos por semestre (máximo de 8 créditos)	Cf. procedimentos internos da UnB	
	Participação em eventos científicos sem apresentação de trabalho	1 crédito para cada 15 horas (máx. 4 créditos)		

	Participação em eventos científicos com apresentação de trabalho	2 créditos por trabalho (máx. 8 créditos)		
	Exposição de trabalho em mostras e feiras	1 crédito por trabalho (máx. 2 créditos)		
	Desenvolvimento de atividades em projetos governamentais ou de iniciativa privada	1 crédito para cada 15 horas (máx. 4 créditos)		
	Participação em cursos de extensão na área específica da formação ou em áreas afins	1 crédito para cada 15 horas (máx. 8 créditos)		
	Visitas culturais guiadas	1 crédito por visita (máx. 2 créditos)		
	Prestação de serviços comunitários	1 crédito para cada 15 horas (máx. 4 créditos)		
Iniciação ao trabalho	Desenvolvimento de atividades em projetos PET institucionalizados	4 créditos por semestre (máximo de 8 créditos)		
	Estágio extracurricular em instituição conveniada	4 créditos por semestre (máximo de 8 créditos)		
	Participação como membro de comissões organizadoras de eventos	1 crédito por evento (máx. 2 créditos)		
	Atuação como membro de atividades culturais relacionadas a projetos institucionais	1 crédito por atividade (máx. 2 créditos)		
	Participação como membro de órgãos colegiados ou de Conselhos Superiores	1 crédito por mandato (máx. 2 créditos)		
	Participação como membro de entidades estudantis, incluindo empresas juniores	1 crédito por ano (máx. 2 créditos)		

5.3 Regulamento de Estágio

REGULAMENTO DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO EM LETRAS LÍNGUA FRANCESA E RESPECTIVA LITERATURA – BACHARELADO

Estabelece normas para a realização de estágio não obrigatório no Curso de Letras Língua Francesa e respectiva literatura – Bacharelado.

A Direção do Instituto de Letras, no uso de suas atribuições, tendo em vista o disposto na Lei n. 11.788, de 25/09/2008, e o Manual de Estágio da Diretoria de Acompanhamento e Integração Acadêmica (DAIA/DEG) da UnB,

RESOLVE:

Art. 1º - O estágio não obrigatório para alunos dos cursos de Letras Língua Francesa e respectiva literatura – Bacharelado deve ser realizado em conformidade com o que dispõe a Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, e o Manual de Estágio da Diretoria de Acompanhamento e Integração Acadêmica (DAIA) da UnB.

Art. 2º - O estágio não obrigatório deverá consistir de trabalho em um ambiente adequado ao perfil do egresso do Curso de Bacharelado em Letras Língua Francesa e respectiva literatura, de forma que seja permitida a aquisição de experiência prática em ambiente real de atividades profissionais.

Art. 3º - É permitida a realização de estágio não obrigatório, realizado por livre escolha do estudante, em qualquer período, sendo esse estágio computado como Atividade Complementar.

Parágrafo único - Para fins de cômputo de horas em atividades complementares, serão concedidas sessenta horas por semestre, sendo o máximo de cento e vinte horas concedidas, de acordo com o Quadro de Concessão de Horas em Atividades Complementares do Instituto de Letras da UnB.

Art. 4º - A carga horária do estágio não obrigatório deve ser de, no máximo, trinta horas semanais.

Parágrafo único - Excepcionalmente, o aluno poderá cumprir jornada de estágio superior a trinta horas semanais, resguardados os limites e requisitos

5.4 Regulamento do NDE



**REGULAMENTO INTERNO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) DO
CURSO DE LETRAS – HABILITAÇÕES LICENCIATURA E BACHARELADO
LÍNGUA FRANCESA E RESPECTIVA LITERATURA.**

Regulamento aprovado na 1ª Reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Letras – Habilitações Licenciatura e Bacharelado em Língua e Literatura Francesas, realizada em 30 de agosto de 2012, e na 68ª Reunião do Colegiado dos Cursos de Graduação do Instituto de Letras, realizada em 1º de julho de 2014.

Institui o funcionamento do NDE do Curso de Letras – Habilitações Licenciatura e Bacharelado em Língua e Literatura Francesas da Universidade de Brasília.

**CAPÍTULO I
DAS CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º. O presente Regulamento disciplina as atribuições e o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Letras – Habilitações Licenciatura e Bacharelado em Língua Francesa e Respectiva Literatura da Universidade de Brasília;

Art. 2º. O NDE é composto por um grupo de docentes do quadro permanente da UnB, vinculados ao referido curso, que tem como meta construir, revisar e atualizar os Projetos Pedagógicos do Curso (PPC), e oferecer subsídios para a implementação dos projetos pedagógicos, observando a qualidade da formação.

**CAPÍTULO II
DAS ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

Art. 3º. São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- a) elaborar e atualizar os Projetos Pedagógicos do curso, subsidiando a formulação de concepções, fundamentos e metodologia de implementação dos cursos e da formação, para aprovação no Colegiado dos Cursos de Graduação do Instituto de Letras e, conforme o caso, nos colegiados Departamentais;
- b) definir e atualizar o perfil profissional da formação;
- c) atualizar periodicamente os Projetos Pedagógicos do curso;

- d) conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado dos Cursos de Graduação do Instituto de Letras e, conforme o caso, nos colegiados Departamentais;
- e) supervisionar as formas de avaliação do curso, subsidiando o Colegiado dos Cursos de Graduação do Instituto de Letras;
- f) analisar e avaliar os programas de disciplinas, propondo a atualização de ementas e de bibliografia básica e complementar dos componentes curriculares;
- g) propor alternativas de integração horizontal e vertical com outros cursos ofertados pelo Instituto de Letras, respeitando os eixos estabelecidos pelos Projetos Pedagógicos do curso.

CAPÍTULO III

DA CONSTITUIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art. 4º. O Núcleo Docente Estruturante será constituído por cinco (5) docentes do quadro permanente do Curso de Letras – Habilitações Licenciatura e Bacharelado em Língua Francesa e Respectiva Literatura da UnB, com titulação de doutor.

Art. 5º. A indicação dos representantes docentes será feita pela área de língua francesa do Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução (LET) e pela área de literatura francesa do Departamento de Teoria Literária e Literaturas (TEL) e ratificada pelo Colegiado dos Cursos de Graduação do Instituto de Letras.

Art. 6º. Os membros do NDE devem permanecer nesta representação por um mínimo de 3 (três) anos, salvo casos específicos (como licenças, afastamentos e outros) em que se faça necessária a substituição.

Art. 7º. A renovação do NDE se dá de maneira parcial, na proporção máxima de 3/5 (três quintos) dos seus membros, ao final de cada triênio.

CAPÍTULO IV

DA PRESIDÊNCIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art. 8º. O Presidente do NDE é indicado por seus pares, para um mandato de 3 (anos), sem possibilidade de recondução imediata.

Art. 9º. Compete ao Presidente do NDE:

- a) convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive o de qualidade;
- b) representar o NDE junto aos órgãos da instituição;
- c) encaminhar as propostas e decisões do NDE para aprovação no Colegiado dos Cursos de Graduação do Instituto de Letras e, conforme o caso, nos colegiados Departamentais;
- d) coordenar a integração com os demais NDEs, Colegiados e setores da instituição.

CAPÍTULO V

DAS REUNIÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art. 10. O NDE reunir-se-á, ordinariamente, por convocação do Presidente ou diante de sua impossibilidade de 3/5 (três quintos) de seus membros, com regularidade mínima bimestral.

Art. 11. As reuniões funcionarão com 3/5 (três quintos) dos seus membros. Constatada a falta de quórum, o início da sessão fica transferido para 15 (quinze) minutos e, após esse prazo, funcionarão com maioria simples.

Art. 12. O membro que faltar, sem justificativa comprovada, a duas reuniões seguidas ou a quatro alternadas no período de 12 (doze) meses será destituído de sua função.

Art. 13. As reuniões do NDE devem ser secretariadas por um servidor técnico-administrativo do quadro permanente do Instituto de Letras, designado pela Direção, ou pelo presidente do NDE, constituído extraordinariamente como relator da reunião. Caberá ao secretário/relator lavrar a ata da reunião.

CAPÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 13. Os casos omissos serão resolvidos pelo NDE ou pelo Colegiado dos Cursos de Graduação do Instituto de Letras, de acordo com a competência que lhes é pertinente.

Art. 14. O presente Regulamento entra em vigor após aprovação pelo Colegiado dos Cursos de Graduação do Instituto de Letras da Universidade de Brasília

5.5 Regulamento de TCC

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DARCY RIBEIRO
INSTITUTO DE LETRAS - IL
DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERÁRIA E LITERATURAS
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO

**REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE
LETRAS - BACHARELADO EM LÍNGUA FRANCESA E RESPECTIVA
LITERATURA**

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB
CAMPUS MINISTRO DARCY RIBEIRO
INSTITUTO DE LETRAS – IL
DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERÁRIA E LITERATURAS
DEPARTAMENTO DE LINGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO

**REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE
LETRAS – BACHARELADO EM LÍNGUA FRANCESA E RESPECTIVA
LITERATURA**

**CAPÍTULO I
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º - O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular obrigatório para a conclusão do Curso de Letras – Bacharelado em Língua Francesa e Respectiva Literatura da Universidade de Brasília, Campus Darcy Ribeiro.

Art. 2º - O TCC é um trabalho acadêmico de iniciação científica de natureza teórico/prática, que consiste na realização de atividades de pesquisa para fins de redação de monografia, artigo científico ou projeto de pesquisa a fim de fundamentar conceitos e experiências vivenciados ao longo do curso.

Art. 3º - O objeto de estudo do Trabalho de Conclusão de Curso deverá relacionar-se com a área de formação do bacharelado, de modo a contribuir para aprofundar a reflexão e o debate acerca da temática ora investigada.

Art. 4º - Os trabalhos de Conclusão de Curso - TCC deverão ser desenvolvidos individualmente, dentro de uma das duas grandes áreas da Licenciatura em Letras – Língua e Literatura Francesas: estudos linguísticos ou estudos literários.

Art. 5º - Considerando o teor acadêmico do Trabalho de Conclusão de Curso, sua importância como produção final de pesquisas e reflexões continuadas, a elaboração e redação do trabalho escrito deve ser realizada no 7º ou no 8º período.

CAPÍTULO II

DOS OBJETIVOS

Art. 1º - Dada a natureza do Trabalho de Conclusão de Curso como síntese que articula o conhecimento global do aluno no interior de sua área de formação, são objetivos do TCC:

I - Possibilitar o desenvolvimento de uma postura científica, criativa e crítico-reflexiva, tendo a pesquisa como eixo norteador de sua formação;

II - Desenvolver a capacidade de aplicação dos conceitos e das teorias estudados durante o curso de forma integrada por meio da elaboração de trabalho escrito final em forma de monografia, projeto de pesquisa, artigo acadêmico-científico ou projeto de pesquisa devidamente amparado por seção teórica monográfica.

III - Contribuir para a realização de experiências científicas, favorecendo a inserção do aluno na prática acadêmica e o desenvolvimento do papel político do futuro profissional;

IV - Promover a formação continuada incentivando a participação em grupos de pesquisa/estudo e o ingresso em cursos de pós-graduação.

CAPÍTULO III

DO DESENVOLVIMENTO DO TCC

Art. 1º - As atividades relativas ao TCC serão assim desenvolvidas:

I – Os bacharelandos deverão elaborar um projeto, devendo apresentá-lo ao docente responsável, que o terá acompanhado durante o período letivo. O projeto de pesquisa deverá conter dos seguintes itens:

- a. Os elementos textuais devem apresentar-se nessa sequência: *justificativa*, apresentado principalmente, o “objeto de estudo”, seu envolvimento com a temática, relevância e contribuições da proposta de pesquisa; delimitação e problematização do “objeto de estudo”, contextualizando a *temática*, refletindo sobre o quadro problemático que a cerca e apresentando as questões de pesquisa que estimulam sua investigação; *objetivos gerais e específicos*; *referencial teórico*; *metodologia* e eventuais *procedimentos de campo*; *cronograma* de desenvolvimento (incluindo uma previsão do trabalho antes do final do oitavo período); *referências bibliográficas*; *anexos* e/ou *apêndices*;

Parágrafo único - Durante a fase de preparação do projeto, o aluno deverá estar em contato com o professor orientador de seu trabalho para verificar as diretrizes mestras da pesquisa e a pertinência da bibliografia a ser abordada;

II - O bacharel executará a pesquisa planejada e a redação do trabalho escrito sob a supervisão do Professor Orientador. O Professor Orientador deverá reservar 30h para a supervisão do trabalho do aluno sob forma presencial e as outras 30h serão dedicadas ao trabalho bibliográfico, às atividades de leitura, aos fichamentos e à redação da monografia, executados pelo aluno;

III - O orientador deverá acompanhar a elaboração da monografia, organizar e acompanhar a sua apresentação diante da Banca Examinadora, bem como as possíveis reformulações solicitadas.

Art. 2º - O bacharelando deverá entregar a versão final do Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia ou artigo científico), em 3 (três) vias, redigido em língua francesa, ao professor orientador até 15 (quinze) dias antes da data estabelecida para a defesa oral, que ocorrerá durante a apresentação no Seminário de Monografias/Mostra de TCCC, devidamente programado pelos departamentos (TEL – Literatura ou LET – Língua).

Art. 3º - Os demais procedimentos relativos à apresentação do trabalho de conclusão de curso ficarão a cargo do Professor Orientador e dos departamentos envolvidos (TEL – Literatura ou LET – Língua). A Banca Examinadora será definida pelo professor orientador e deverá ser formada por 3 (três) professores.

Art. 4º - Na composição das Bancas Examinadoras poderão participar como convidados docentes da UnB e de outras Instituições de Ensino Superior (IES), que possuam, ao menos, a titulação de Mestre.

CAPÍTULO IV DAS COMPETÊNCIAS

Art. 5º - Compete ao professor orientador do TCC:

I - Aceitar o projeto de pesquisa relativo ao TCC que irá orientar;

II - Orientar o plano de trabalho final do licenciando;

III - Acompanhar e supervisionar o aluno durante o desenvolvimento de sua pesquisa;

IV - Indicar, em acordo com seus orientandos, o nome dos professores que irão compor a comissão examinadora do TCC;

V - Participar da defesa do trabalho final como presidente da banca examinadora;

VI - Contactar a Secretaria do departamento de interesse (TEL – Literatura ou LET – Língua) para solucionar possíveis dificuldades, objetivando o bom andamento do trabalho;

VII - Entregar aos demais membros da comissão examinadora, até quinze dias antes da defesa no seminário de apresentação dos trabalhos, o exemplar do TCC a ser avaliado;

VIII - Registrar os créditos referentes ao TCC após sua aprovação, para serem integrados ao histórico escolar do aluno;

Parágrafo primeiro - O orientador do TCC deverá ser portador do título de mestre e/ou doutor e escolhido dentre os professores efetivos do corpo docente do Curso de Letras – Bacharelado em Língua Francesa e Respectiva Literatura do Departamento de Letras da UnB;

Parágrafo segundo - O número máximo de orientandos por docente será de 05 (cinco) alunos, respeitando as temáticas propostas, a área de atuação dos professores e as demandas do curso;

Parágrafo terceiro - A orientação do TCC é, obrigatoriamente, de competência dos professores lotados no departamento de Letras e que sejam do corpo docente do Bacharelado em Língua e Literatura Francesas.

Art. 6º - Compete à Secretaria do departamento de interesse (TEL – Literatura ou LET – Língua):

I - Coordenar o intercâmbio entre instituições e entidades visando à criação de oportunidades para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso;

II - Informar acerca da estrutura e da apresentação do TCC aos professores-orientadores e aos licenciandos;

III - Divulgar amplamente junto aos alunos as linhas de pesquisa dos professores que orientarão o TCC;

IV - Manter contato com os orientadores do TCC, visando dirimir dificuldades relativas ao seu desenvolvimento;

V - Aprovar as comissões examinadoras indicadas pelos orientadores;

VI - Organizar e coordenar o Seminário Final de apresentação dos trabalhos de conclusão de curso;

VII - Designar, por meio de Portaria, cada comissão de avaliação do trabalho de Conclusão de Curso;

VIII - Elaborar a ata do Seminário Final constando os resultados dos TCC.

Art. 7º - Compete ao aluno-orientando:

- I - Escolher o tema/problema seguindo as linhas de pesquisa existentes;
- II - Elaborar o projeto de pesquisa durante o TCC, sob a orientação do docente responsável pela disciplina e a co-orientação do possível professor orientador; executar o projeto e redigir a monografia final sob a orientação do professor orientador designado;
- III - Cumprir as normas e prazos deste regulamento;
- IV - Entregar três exemplares do TCC, aprovado pelo professor orientador à Comissão do TCC, no prazo estabelecido neste regulamento;
- V - Entregar 02 (dois) exemplares da versão final do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) aprovado pela banca examinadora e com as devidas correções se for o caso, no prazo de 20 (vinte) dias depois de sua defesa;
- VI - Participar de reuniões e outras atividades para as quais for convocado pelo professor orientador;
- VII - Cumprir o cronograma de trabalho de acordo com o plano aprovado pelo professor orientador;
- VIII - Quando o trabalho for aprovado com restrições (o que pode ocorrer uma única vez), o aluno deverá seguir as orientações e os prazos dados pela comissão examinadora e entregar o trabalho com as devidas modificações para apreciação do professor orientador;
- IX – No caso do parágrafo VIII, o registro dos créditos referentes ao TCC será efetivado somente após sua aprovação;
- X - Acatar outras atribuições referentes ao TCC;

Parágrafo único – Em caso de reprovação na disciplina, o aluno deverá cursá-la novamente.

Art. 8º - Compete ao professor examinador:

- I - Avaliar o TCC mediante uma análise do texto escrito e apresentação em seminário;
- II - Atribuir uma nota de zero (0) a dez (10), seguindo as orientações constantes no Anexo V;

Parágrafo primeiro – Convidar para a composição da comissão examinadora, professores que possuam a titulação mínima de mestre;

Parágrafo segundo - Na composição da comissão examinadora deverá constar a indicação de um professor suplente que assumirá as atividades na ausência de um dos membros titulares.

CAPÍTULO V DA AVALIAÇÃO

Art. 9º - A avaliação do TCC será realizada mediante uma análise do texto escrito e a apresentação a uma comissão examinadora composta por até três membros (o professor orientador mais um ou dois professores do corpo docente interno de áreas afins da UnB), sendo presidida pelo Professor Orientador, devendo seguir o estabelecido neste Regulamento:

Parágrafo único - Para a apresentação pública do TCC, o bacharelando deverá ter autorização prévia e escrita do professor orientador.

Art. 10 - A estrutura e apresentação do TCC deverão seguir os padrões acadêmicos da área e conforme previsto na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) em vigor, levando em conta, principalmente, os elementos obrigatórios:

a. Elementos pré-textuais:

Capa – deve conter informações relativas ao nome da instituição, nome do autor/licenciando, título, subtítulo (se houver), local, ano da entrega;

Folha de rosto – deve conter as seguintes informações: autor, título, subtítulo (se houver), natureza do trabalho (monografia), com o objetivo (TCC), instituição/UnB e área/curso, nome do orientador, local, ano de depósito (entrega);

Folha de aprovação (ver Anexo IV);

Dedicatória (opcional);

Agradecimento (opcional);

Epígrafe (opcional);

Resumo na língua vernácula (obrigatório);

Resumo em língua estrangeira (obrigatório);

Lista de ilustrações (opcional);

Lista de tabela (opcional);

Lista de abreviaturas e siglas (opcional).

b. Elementos textuais:

Introdução – parte inicial do texto em que deve constar a apresentação/delimitação do tema abordado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema da monografia;

Desenvolvimento – construído a partir de referenciais teóricos da literatura especializada, dos dados coletados e dos procedimentos adequados ao(s) objetivo(s) e à pesquisa escolhida. É a parte principal do texto, que contém a

exposição ordenada e detalhada do tema. Pode ser dividida em seções e subseções dependendo da forma de abordagem do tema e do método;

Conclusões ou considerações finais – parte final do texto, na qual se apresentam as conclusões relativas aos(s) objetivos da pesquisa ou hipótese(s). É uma retomada abreviada do itinerário da investigação e conclusões decorrentes, com apresentação de desdobramentos para pesquisas futuras, implicações contextuais e posicionamento crítico frente à própria experiência de investigação.

- c. Elementos pós-textuais:
 - Referências bibliográficas (obrigatório);
 - Apêndices (opcional);
 - Anexo(s) (opcional).

Art. 11 - A apresentação pública será organizada pelos departamentos (TEL – Literatura e LET – Língua), que designará uma comissão do TCC, e será divulgada com, pelo menos, uma semana de antecedência.

CAPÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 12 - Após aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso pela Comissão Examinadora, o orientando deverá encaminhar uma versão digital da versão final do TCC ou, se necessário, dois exemplares físicos à Secretaria do departamento de interesse (TEL – Literatura ou LET – Língua), conforme a escolha do aluno, Campus Universitário Darcy Ribeiro, que encaminhará um exemplar para integrar o acervo da biblioteca deste *campus*;

Art. 13 - Os casos não previstos neste Regulamento serão analisados e resolvidos pela Comissão do TCC e, em última instância, pela Chefia do departamento responsável (TEL – Literatura ou LET – Língua), sendo sempre ouvidas as partes interessadas.

Art. 14 - Este regulamento entra em vigor na data de sua aprovação.

Art. 15 - Revogam-se as disposições em contrário.

Departamento de Teoria Literária e Literaturas e
Departamento de Línguas estrangeiras e Tradução

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DARCY RIBEIRO
INSTITUTO DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE LINGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO
DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERÁRIA E LITERATURAS
LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA FRANCESA E RESPECTIVA LITERATURA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/MONOGRAFIA
ANEXO I
FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE ORIENTADOR

Eu, _____, aluno
(a) regularmente matriculado no _____ período da Licenciatura em Letras – Língua e
Literatura Francesas da UnB, matrícula nº _____, solicito ser orientado (a)
no meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)/Monografia, pelo(a) professor(a):

Na impossibilidade de dispor da orientação acima referida, indicaria o(a)
professor(a): _____

TÍTULO PROVISÓRIO DO TRABALHO:

TEMA/PROBLEMA: _____

BRASÍLIA, _____ de _____ de 20____.

Assinatura do Orientando

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DARCY RIBEIRO
INSTITUTO DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE LINGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO
DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERÁRIA E LITERATURAS
LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA FRANCESA E RESPECTIVA LITERATURA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)/MONOGRAFIA
ANEXO II

TERMO DE COMPROMISSO DE ORIENTAÇÃO

DECLARO, para os devidos fins, que assumo o compromisso de orientar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Monografia em _____ francesa, _____ do _____ licenciando _____, matriculado regularmente no _____ período do Curso de Letras – Licenciatura em Língua Francesa e Respectiva Literatura, cujo título provisório é _____

Tema/problema: _____

Anexos ao presente *Termo de Compromisso de Orientação* constam o *Projeto de Pesquisa* a ser desenvolvido pelo orientando e o *Formulário de Inscrição no TCC*.

Para maior clareza e verdade, dato e firmo o presente compromisso de orientação.

Professor Orientador

Brasília (DF) _____ de _____ de 20 _____

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DARCY RIBEIRO
INSTITUTO DE LETRAS - IL
DEPARTAMENTO DE LINGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO - LET
DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERÁRIA E LITERATURAS - TEL
LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA FRANCESA E RESPECTIVA LITERATURA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) / MONOGRAFIA
ANEXO III
MODELO DE FOLHA DE APROVAÇÃO

AUTOR

TÍTULO
Subtítulo

Monografia submetida à Universidade de
Brasília, como parte dos requisitos para
obtenção do título de Licenciado em Letras-
Língua e Literatura Francesas.

Aprovada em ____/____/____

Menção _____

Banca Examinadora:

Nome do Professor Orientador
(Com titulação do Examinador)

Nome do Professor Examinador
(Com titulação do Examinador)

Nome do Professor Examinador
(Com titulação do Examinador)

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DARCY RIBEIRO
INSTITUTO DE LETRAS - IL
DEPARTAMENTO DE LINGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO - LET
DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERÁRIA E LITERATURAS - TEL
LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA FRANCESA E RESPECTIVA LITERATURA
ANEXO IV
NOTAS DE AVALIAÇÃO DO TCC
I - Produção escrita do TCC

CRITÉRIOS	NOTA MÁXIMA	NOTA ATRIBUÍDA
1. Organização e estrutura	2,0	
2. Consistência teórico-metodológica	3,0	
3. Adequação e correção de linguagem	1,5	
4. Clareza e encadeamento de idéias	2,0	
5. Coerência entre o tema proposto e a produção textual	1,5	
TOTAL PARCIAL I	10,0	

II - Apresentação oral do TCC

CRITÉRIOS	NOTA MÁXIMA	NOTA ATRIBUÍDA
1. Uso e adequação da linguagem	2,0	
2. Didática	1,0	
3. Clareza de expressão	2,0	
4. Domínio do conteúdo	3,0	
5. Espírito crítico	2,0	
TOTAL PARCIAL II	10,0	

Total Parcial I + Total Parcial II ÷ 2	Nota final do aluno.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB
 CAMPUS UNIVERSITÁRIO DARCY RIBEIRO
 INSTITUTO DE LETRAS - IL
 DEPARTAMENTO DE LINGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO - LET
 DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERÁRIA E LITERATURAS - TEL
 LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA FRANCESA E RESPECTIVA LITERATURA

ANEXO V

III - Resultado Final do TCC

Título da Monografia			
Licenciando			
Examinador 1	Examinador 2	Eaminador/orientador	Média Final

Aprovação	Reprovação

Observações: _____

 Professor(a) orientador(a)

 Professor(a) examinador(a) 1

 Professor(a) examinador(a) 2

Brasília, ____ de ____ de 20 ____

5.7 Ato de criação do NDE e ato de renomeação dos membros de NDE (última composição)

Universidade de Brasília
Instituto de Letras



Ato do Instituto de Letras nº 74 /2012

Nomeia Núcleo Docente Estruturante (NDE) do
Curso de Letras – Habilitações Licenciatura e
Bacharelado em Língua Francesa e respectiva
Literatura.

A Diretora do Instituto de Letras, no uso de suas atribuições
estatutárias e regimentais,

RESOLVE:

Nomeia, em conformidade com a Resolução CONAES nº 1 e com o
Parecer COANES nº 4, ambos de 17/8/2010, o Núcleo Docente Estruturante
(NDE) do Curso de Letras – Habilitações Licenciatura e Bacharelado em Língua
Francesa e respectiva literatura, constituído pelas Profas. Dras. Adriana Santos
Corrêa, Cláudia Falluh Balduino Ferreira, Claudine Marie Jeanne Franchon
Cabrera, Júnia Regina de Faria Barreto (Presidente) e Rozana Reigota Neves.

Brasília, 30 de agosto de 2012.

Prof. Dra. Maria Luísa Ortiz Alvarez
Diretora do Instituto de Letras/UnB

5.8 Ementário das disciplinas do Bacharelado em Letras Francês e respectiva Literatura

1º PERÍODO

Introdução aos conceitos gerais de linguística e literatura e ao estudo básico da língua francesa.

DISCIPLINA: Prática do Francês Oral e Escrito I		CÓDIGO novo
DEPARTAMENTO: LET – Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução		
CH 60	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: ---
EMENTA: Desenvolvimento de uma competência elementar da comunicação oral e escrita nas línguas-cultura francesa e francófonas por meio de atividades baseadas na abordagem por competências. Bibliografia Básica MONNERIE, Annie. Le français au présent. Paris: Didier-Hatier, 1987. (Grammaire et Exercices) Bibliografia Complementar CANI, J. B.; SANTIAGO, M. E. V.. O Papel do Quadro Comum Europeu de Referência para Idiomas: aprendizagem, ensino e avaliação (QECR) na internacionalização das IES: uma análise sob a perspectiva do letramento crítico e dos multiletramentos. Trabalhos em Linguística Aplicada, v. 57, n. Trab. linguist. apl., 2018 57(2), p. 1164–1188, maio 2018. <https://doi.org/10.1590/010318138650002297941> Acesso: mar. 2023 MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008. ROJO, Roxane Helena R.; BARBOSA, Jacqueline. Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola, 2015. POISSON-QUINTON, S. et al. Grammaire expliquée du français. Niveau débutant. Paris: CLE International, 2002. LAGANE, René. Difficultés grammaticales. Paris : Larousse, 1995. MABILAT, Jean-Jacques; MARTINS, Cidália. Sons et intonation — exercices de prononciation. Paris: Didier, 2004.		

Disciplina restrita aos estudantes de Letras.

DISCIPLINA: Introdução à Linguística		CÓDIGO LIP0045
DEPARTAMENTO: LIP – Linguística, Português e Línguas Clássicas		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: ---
EMENTA: O estudo científico da linguagem: noções básicas. Língua e cultura. Gramática tradicional, Linguística Formal e Linguística Funcional. Variação linguística. Língua Padrão. Atitudes e preconceitos linguísticos. Aquisição da língua. Competência comunicativa. Bibliografia Básica BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico. São Paulo: Edições Loyola, 2000. BENVENISTE, Émile. Problemas de linguística geral I. São Paulo: Pontes, 1988. CARVALHO, Castelar de. Para Compreender Saussure. Petrópolis: Vozes, 2000. FIORIN, José Luiz (org.) Introdução à linguística. vols. I e II. São Paulo: Contexto, 2003. MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. Introdução à linguística. Vols. 1 e 2. São Paulo: Cortez, 2001. ORLANDI, Eni Pulcinelli. O que é linguística. São Paulo: Brasiliense, 1998. Col. "Primeiros Passos". XAVIER, Antônio Carlos; CORTEZ, Suzana. Conversa com linguistas: Virtudes e controvérsias da linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2002. Bibliografia Complementar BENVENISTE, Émile. Problemas de linguística geral II. São Paulo: Pontes, 1989. BORBA, Francisco da Silva. Introdução aos estudos linguísticos. Campinas-SP: Pontes, 1982. CABRAL, Leonor Scliar. Introdução à Linguística. Porto Alegre: Globo, 1974. CÂMARA JÚNIOR, Joaquim Mattoso. Princípios de Linguística Geral. 5ª ed. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica. FARACO, Carlos Alberto. Linguística Histórica. São Paulo: Ática, 1991. FÁVERO, Leonor Lopes, ANDRADE, Ma. L.C.V.O e AQUINO, Zilda G. O. Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna. São Paulo: Cortez, 1999. FROMKIN, Victoria e RODMAN, Robert. Introdução à linguagem. Coimbra, Almedina, 1993. LYONS, John. Língua(gem) e linguística. Rio de Janeiro: Zahar, 1987. LOPES, Edward. Fundamentos da linguística contemporânea. SP: Cultrix, 1991. MARTINET, André. Elementos de linguística geral. Lisboa: Livraria Sá da Costa, 1975. MOLLICA, Maria Cecília & BRAGA, Maria Luiza. (orgs.) Introdução à Sociolinguística. O tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2002.		

SAUSSURE, Ferdinand. **Curso de Linguística Geral**. São Paulo: Cultrix, 1981.
 WEEDWOOD, Bárbara. **História Concisa da Linguística**. (trad.) Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.

DISCIPLINA: Introdução à Teoria da Literatura		CÓDIGO TEL0014
DEPARTAMENTO: TEL – Departamento de Teoria Literária e Literaturas		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: ---

EMENTA:

Introdução aos estudos literários: natureza e função da literatura. Gêneros literários. Técnicas da composição literária: estrutura do poema, da narrativa e da peça dramática. Elementos da linguagem literária. Análise crítica do texto literário.

Bibliografia Básica

BOSI, Alfredo (org). **Leitura de poesia**. São Paulo: Atica, 1996.
 CANDIDO, Antonio. **Literatura e Sociedade**. São Paulo: Publifolha, 2000.
 CULLER, Jonathan. **Teoria Literária: uma introdução**. São Paulo: Beca, 1999.
 JAKOBSON, Roman. **Linguística e comunicação**. São Paulo: Cultrix, 1995.
 MEYER, Michel. **Langage et Littérature**. Paris: PUF, 1992.

Bibliografia complementar

ADORNO, Theodor W. – **Notas de literatura I**. Trad. Jorge de Almeida. São Paulo: Duas Cidades/34 Letras, 2003.
 ARISTOTELES. Arte poética. In: ARISTÓTELES, HORÁCIO & LONGINO. **A poética clássica**. São Paulo: Cultrix, 1981.
 CANDIDO, Antonio. **Literatura e Sociedade**. São Paulo: Publifolha, 2000.
 LUKACS, Georg. **A teoria do romance**. Trad. José M Macedo. São Paulo: Editora 34, 2000.
 SARTRE, Jean-Paul. **Que é a literatura?** Trad. Carlos Felipe Moisés. São Paulo: Ática, 1999.

DISCIPLINA: Fundamentos da Linguística Aplicada		CÓDIGO LET0407
DEPARTAMENTO: LET – Línguas estrangeiras e Tradução		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: ---

EMENTA:

Conceito de Linguística Aplicada e teorias de aquisição de línguas estrangeiras.

Bibliografia Básica

Apresentada e comentada na primeira semana de aula.

Bibliografia complementar

- DAVIES, A.; ELDER, C. **The Handbook of Applied Linguistics**. Oxford: Blackwell, 2004.
- MOITA LOPES, L. P. (Org.) **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
- MOITA LOPES, L. P. **Oficina de Linguística Aplicada**. Campinas: Mercado de Letras, 1996
- ALVAREZ, M.L.O., SILVA, K.A. (orgs.). **Linguística Aplicada: múltiplos olhares**. Campinas: Pontes. 2007.p.27-69.
- CAVALCANTI, M. C. **A propósito da Linguística Aplicada**. Trabalhos em Linguística Aplicada. V. 7, 1986. p. 5-12.
- CELANI, M. A. A. **Afinal, o que é Linguística Aplicada?** In: COLLINS, H. (org.) Intercâmbio. IE'4PLA- 1990, São Paulo: EDUC-PUCSP, 1991.p.15-23.
- COOK, G. **Applied linguistics**. Oxford: 2003. p.3-11.

DISCIPLINA: OPTATIVA 1		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: De acordo com a disciplina escolhida.
EMENTA: De acordo com a opção da disciplina escolhida pelo estudante.		

2º PERÍODO

Continuidade dos estudos gerais de língua francesa e da formação geral.

DISCIPLINA: Prática do Francês Oral e Escrito II		CÓDIGO
		LET0077
DEPARTAMENTO: LET – Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução		
CH 60	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: Prática do Francês Oral e Escrito I
Ementa: Desenvolvimento de uma competência básica da comunicação oral e escrita nas línguas-cultura francesa e francófonas por meio de atividades baseadas na abordagem por competências. Bibliografia Básica Apresentada e comentada na primeira semana de aula. Bibliografia Complementar CANI, J. B.; SANTIAGO, M. E. V.. O Papel do Quadro Comum Europeu de Referência para Idiomas: aprendizagem, ensino e avaliação (QECR) na internacionalização das IES: uma análise sob a perspectiva do letramento crítico e dos multiletramentos. Trabalhos em Linguística Aplicada, v. 57, n. Trab. linguist. apl., 2018 57(2), p. 1164–1188, maio 2018. <https://doi.org/10.1590/010318138650002297941> Acesso: mar. 2023 MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008. MONNERIE, Annie. Le français au présent. Paris: Didier-Hatier, 1987. (Grammaire et Exercices) ROJO, Roxane Helena R.; BARBOSA, Jacqueline. Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola, 2015. POISSON-QUINTON, S. et al. Grammaire expliquée du français. Niveau débutant. Paris: CLE International, 2002. LAGANE, René. Difficultés grammaticales. Paris : Larousse, 1995. MABILAT, Jean-Jacques; MARTINS, Cidalia. Sons et intonation — exercices de prononciation. Paris: Didier, 2004.		
Disciplina restrita aos estudantes de Letras.		

DISCIPLINA: Morfossintaxe do Francês		CÓDIGO
		LET0320
DEPARTAMENTO: LET – Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução		
CH 60	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: LET Cód. novo - Língua Francesa 1; LIP0045 Introdução à Linguística.
EMENTA: Estudo dos principais tópicos da morfologia e da sintaxe do francês: classes de palavras e funções sintáticas. Análise de fatos da língua à luz da linguística; gramáticas formais, descritivas e normativas. Análises contrastivas pontuais com o português. Bibliografia Básica BENVENISTE, E. Problèmes de linguistique générale. Paris : Gallimard, 1966. BESCHERELLE. La Conjugaison pour tous. Paris : Hatier, 1997 (várias edições). BONNARD, H. Les trois logiques de la grammaire française. Bruxelles : Duculot, 2001. CHEVALIER, J.-C.; BLANCHE-BENVENISTE, C.; ARRIVE, M.; PEYTARD, J. Grammaire du français contemporain. Paris : Larousse, 1964. DELATOUR, Y. & JENNEPIN, D. Grammaire du français. Paris : Hachette, 1991. DUBOIS, J. & GIACOMO, M. & GUESPIN, L. Dictionnaire de linguistique. Paris : Larousse, 1973. FUCHS, Catherine. Les ambiguïtés du français. Paris: Ophrys, 1996. MAINGUENEAU, Dominique. Análise de textos de comunicação. Tradução: Maria Cecília P. de Souza-e-Silva, Décio Rocha. São Paulo: Cortez, 2013 MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008. MONNERIE, Annie. Le français au présent. Paris: Didier-Hatier, 1987. (Grammaire et Exercices) PARISSE, Christophe. <i>La morphosyntaxe : Qu'est-ce qu'est ?</i> - Application au cas de la langue française? In: Rééducation orthophonique, Ortho édition, 2009, 47 (238), pp.7-20. Disponível em <ps://hal.archives-ouvertes.fr/halshs-00495626/document>. POISSON-QUINTON, S. et al. Grammaire expliquée du français. Niveau intermédiaire. Paris: CLE InternaTonal, 2002. Bibliografia Complementar Larousse de l'orthographe. Paris : Larousse, 1982. GREVISSE, M.. Le Bon Usage. Louvain-la-Neuve : Duculot, 2007 (14^e édition.). HANSE, J. & BLAMPAIN, D. Nouveau dictionnaire des difficultés du français. Bruxelles : De Boeck, 2000 (4^e édition). JAKOBSON, R. Essais de linguistique générale 1 - les fondations du langage. Paris : Minuit, 1963. MERCIER-LECA, F. 30 questions de grammaire française. Paris : Nathan, 2000. WILMET, M. Grammaire critique du français. Bruxelles: De Boeck. 2003. WILMET, M. Grammaire rénovée du français. Bruxelles : De Boeck. 2007. Disciplina restrita a estudantes de Letras que a tiverem em seu currículo		

DISCIPLINA: Fonética e Fonologia do Francês		CÓDIGO
		LET0317
DEPARTAMENTO: LET – Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução		
CH 60h	CRÉDITOS 4	PRÉ-REQUISITOS: LET Cód. novo - Língua Francesa 1; LIP0045 Introdução à Linguística.
EMENTA: Estudo de aspectos gerais concernentes à fonética e à fonologia da língua francesa e estudo dos seguintes conteúdos: fonética articulatória do francês; fonética combinatória do francês; fonologia do francês contemporâneo; prosódia do francês; contraste entre gramática falada e gramática escrita do francês e contraste entre os sistemas fonético-fonológicos do francês e do português. Bibliografia Básica: CARTON, Fernand. Introduction à la phonétique du français. Paris: Bordas, 1974. LAURET, Bertrand. Enseigner la prononciation du français : questions et outils. Paris : Hachette, 2007. MABILAT, Jean-Jacques; MARTINS, Cidalia. Sons et intonation — exercices de prononciation. Paris: Didier, 2004. Phonologie du Français Contemporain (PFC): usages, variétés, structure. Disponible sur https://www.projet-pfc.net/?option=com_content&view=article&id=172&Itemid=134 WIOLAND, François; PAGEL, Dario. Le français parlé. Florianópolis: Editora da UFSC, 1991. Bibliografia Complementar: LHOTE, Elisabeth. Enseigner l'oral en interaction. Paris: Hachette, 1995. LEON, Monique. Exercices systématiques de prononciation française. Paris : Hachette, 1991. DEPREZ, Christine. Remarques socio-linguistiques sur l'accent en français langue étrangère. In: http://www.frl.auth.gr/sites/congres/Interventions/FR/deprez.pdf WIOLAND, François. Prononcer les mots du français — des sons et des rythmes. Paris: Hachette, 1991. WIOLAND, François et alii. Le rythme du français parlé. Paris: Hachette, 2012.		
Disciplina restrita a estudantes de Letras que a tiverem em seu currículo		

DISCIPLINA: OPTATIVA 2	CÓDIGO
DEPARTAMENTO:	

CH 60h	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: De acordo com a disciplina escolhida.
EMENTA: De acordo com a opção da disciplina escolhida pelo estudante.		

3º PERÍODO

Continuidade dos estudos de língua francesa e da formação básica, início da formação específica nos estudos literários.

DISCIPLINA: Prática do Francês Oral e Escrito III		CÓDIGO LET0078
DEPARTAMENTO: LET – Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução		
CH 60	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: Prática do Francês Oral e Escrito II
EMENTA: Desenvolvimento de uma competência básico-intermediária da comunicação oral e escrita nas línguas-cultura francesa e francófonas por meio de atividades baseadas na abordagem por competências.		
Bibliografia Básica Apresentada e comentada na primeira semana de aula.		
Bibliografia Complementar CANI, J. B.; SANTIAGO, M. E. V.. O Papel do Quadro Comum Europeu de Referência para Idiomas: aprendizagem, ensino e avaliação (QECR) na internacionalização das IES: uma análise sob a perspectiva do letramento crítico e dos multiletramentos. Trabalhos em Linguística Aplicada , v. 57, n. Trab. linguist. apl., 2018 57(2), p. 1164–1188, maio 2018. < https://doi.org/10.1590/010318138650002297941 > Acesso: mar. 2023 MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008. MONNERIE, Annie. Le français au présent. Paris: Didier-Hatier, 1987. (Grammaire et Exercices) ROJO, Roxane Helena R.; BARBOSA, Jacqueline. Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola, 2015. POISSON-QUINTON, S. et al. Grammaire expliquée du français. Niveau débutant. Paris: CLE International, 2002. LAGANE, René. Difficultés grammaticales . Paris : Larousse, 1995. MABILAT, Jean-Jacques; MARTINS, Cidalia. Sons et intonation — exercices de prononciation . Paris: Didier, 2004. WIOLAND, François et alii. Le rythme du français parlé . Paris: Hachette, 2012.		

Disciplina restrita aos estudantes de Letras.

DISCIPLINA: História da Língua Francesa			CÓDIGO LET0315
DEPARTAMENTO: LET – Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução			
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: LET0077 Língua Francesa 2	
EMENTA: História externa e interna da língua francesa: fases da história da língua francesa; fontes para o conhecimento da história da língua francesa; evolução dos sistemas fonológico, morfossintático, semântico e lexical da língua francesa; particularidades linguísticas de variedades diatópicas no mundo francófono. Bibliografia Básica ALLIÈRES, J. Manuel de linguistique romane. Paris : Honoré Champion Éditeur, 2001. BAL, W. Introduction aux études de linguistique romane. Paris : Marcel Didier, 1966. CHAURAND, J. Nouvelle histoire de la langue française. Paris : Seuil, 1999. GLESSGEN, M.-D. Linguistique romane. Paris : Armand Colin, 2008. POTTIER, B. La parenté des langues romanes. Le français dans le monde : recherches et applications, numéro spécial, p. 75-82, janvier 1997. SILVA NETO, S. da. História do latim vulgar. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1957. VOSSLER, Ch. La langue et culture de la France: histoire du français littéraire des origines à nos jours. Paris: Payot, 1953. WARTBURG, W. von. Évolution et structure de la langue française. Berne : Editions A. Francke, 1962 (1a edição 1946). Bibliografia complementar BOURCIEZ, É. Éléments de linguistique romane. 4. ed. Paris: Klincksieck, 1956. BRUNOT, F. Histoire de la langue française. 13 volumes, Paris : A. Collin, 1966 (1^{ère} Édition 1915) IORDAN, I.; Manoliu, M. Manual de lingvistică română. Revisión, reelaboración parcial y notas por Manuel Alvar. 2. reimpr. Madrid: Gredos, 1989. KLINKENBERG, Jean-Marie. Des langues romanes. Bruxelles : de boeck.duculot, 2007. LANGINS, J. Palavras e instituições durante a Revolução Francesa: o caso do ensino científico e técnico “revolucionário”. In: BURKE, P.; PORTER, R. (Orgs.). História social da linguagem. São Paulo: UNESP/Cambridge, 1997, pp.161-189. REY, A. SIOUFFI, G, DUVAL, F. Mille ans de langue française. 2 volumes, Paris : Tempus Perrin, 2011. REY, A. Dictionnaire Historique de la langue française. Paris : Dictionnaires LE ROBERT, 2010.			
Disciplina restrita aos alunos de Letras.			

DISCIPLINA: Cadeia de seletividade 2 – Estudos literários

TEL0077 - Literatura Estrangeira em Língua Vernácula
 TEL0016 - Crítica Literária
 TEL0031 - Estética e Literatura
 TEL0018 - Estilística
 TEL0020 - Literatura Comparada 1
 TEL0058 - Literatura Comparada 2
 TEL0056 - Literatura Africana em Língua Portuguesa
 TEL0075 - Tópicos Atuais em Literatura
 TEL0003 - Tópicos Especiais em Literatura Infantil e Juvenil
 TEL0097 - Teoria da Linguagem Poética
 TEL0060 - Teoria da Narrativa
 TEL0095 - Teoria do Teatro
 TEL0093 - Teoria e Prática da Análise do Texto
 TEL0001 - Laboratório de Estudos de Literatura Artes e Humanidades
 TEL0005 - Oficina Literária
 TEL0029 - Fundamentos de História Literária
 TEL0004 - Tragédia Grega
 TEL0110 - Cultura Clássica 1 Grécia
 TEL0111 - Cultura Clássica 2 Roma
 TEL0113 - Cultura Medieval 1 Greco-Latina
 TEL0048 - Literatura Latina 1
 TEL0049 - Literatura Latina 2
 TEL0050 - Literatura Latina 3
 TEL0054 - Literatura Latina 4
 TEL0051 - Literatura Grega 1
 TEL0052 - Literatura Grega 2
 TEL0053 - Literatura Grega 3
 TEL0099 - Cervantes e o Quixote
 TEL0006 Literatura Portuguesa - Modernismo
 TEL0007 Literatura Portuguesa - Realismo
 TEL0008 Literatura Portuguesa - Renascimento
 TEL0009 Literatura Portuguesa - Medievalismo
 TEL0010 Literatura Portuguesa - Barroco E Arcadismo
 TEL0011 Literatura Portuguesa - Romantismo
 TEL0012 Literatura Portuguesa - Parnasianismo E Simbolismo
 TEL0021 Literatura Brasileira - Romantismo
 TEL0022 Literatura Brasileira - Realismo
 TEL0023 Literatura Brasileira - Modernismo
 TEL0024 Literatura Brasileira - Barroco E Arcadismo
 TEL0025 Literatura Brasileira - Parnasianismo E Simbolismo
 TEL0026 Literatura Brasileira Contemporânea
 TEL0027 Literatura Brasileira - Teatro

DEPARTAMENTO:

CH 60h	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: De acordo com a disciplina escolhida.
-----------	-------------------	--

EMENTA:

De acordo com a opção da disciplina escolhida pelo aluno

DISCIPLINA: OPTATIVA 3		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: De acordo com a disciplina escolhida.
EMENTA: De acordo com a opção da disciplina escolhida pelo estudante.		

4º PERÍODO

Continuidade dos estudos de língua francesa e da formação específica.

DISCIPLINA: Prática do Francês Oral e Escrito IV		CÓDIGO
		LET0079
DEPARTAMENTO: LET – Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução		
CH 60	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: Prática do Francês Oral e Escrito III

Ementa:

Desenvolvimento de uma competência intermediária da comunicação oral e escrita nas línguas-cultura francesa e francófonas por meio de atividades baseadas na abordagem por competências, promovendo a reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem da língua estrangeira.

Bibliografia Básica

Apresentada e comentada na primeira semana de aula.

Bibliografia Complementar

CANI, J. B.; SANTIAGO, M. E. V.. O Papel do Quadro Comum Europeu de Referência para Idiomas: aprendizagem, ensino e avaliação (QECR) na internacionalização das IES: uma análise sob a perspectiva do letramento crítico e dos multiletramentos. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 57, n. Trab. linguist. apl., 2018 57(2), p. 1164–1188, maio 2018.

<<https://doi.org/10.1590/010318138650002297941>> Acesso: mar. 2023

CHARAUDEAU, Patrick. **Grammaire du sens et de l'expression**. Paris: Hachette, 1992.

DUDENEY, Gavin; HOCKLY, Nicky; PEGRUM, Mark. Letramentos digitais. Tradução: Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2016.

MABILAT, Jean-Jacques; MARTINS, Cidalia. **Sons et intonation — exercices de prononciation**. Paris: Didier, 2004.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

MONNERIE, Annie. Le français au présent. Paris: Didier-Hatier, 1987. (Grammaire et Exercices)

ROJO, Roxane Helena R.; BARBOSA, Jacqueline. Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola, 2015.

POISSON-QUINTON, S. et al. Grammaire expliquée du français. Niveau débutant. Paris: CLE International, 2002.

WIOLAND, François et alii. **Le rythme du français parlé**. Paris: Hachette, 2012.

Disciplina restrita aos estudantes de Letras.

DISCIPLINA: Análise e Produção de Textos em Francês		CÓDIGO LET0322
DEPARTAMENTO: LET – Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.4.	PRÉ-REQUISITOS: LET0078 Língua Francesa 3; LET0320 Morfossintaxe do Francês

EMENTA:

Desenvolvimento da prática do francês escrito. Análise e produção de textos.

Bibliografia Básica

- BAKHTINE, M. Les genres du discours. In: Esthétique de la création verbale. Paris: Gallimard, 1984.
- DOLZ, J.; GAGNON, R. Le genre du texte, un outil didactique pour développer le langage oral et écrit, Pratiques [En ligne], 137-138 | 2008, consulté le 20 décembre 2014. <http://pratiques.revues.org/1159>
- MAINGUENEAU, D. Análise de textos de comunicação. Tradução: Maria Cecília P. de Souza-e-Silva, Décio Rocha. São Paulo: Cortez, 2013
- MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.
- ROJO, R.; BARBOSA, J. Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola, 2015.

Bibliografia complementar

- BRONCKART, J.-P. Le fonctionnement des discours. Neuchâtel. Paris : Delachaux et Niestlé, 1985.
- CHAROLLES, M. Introduction aux problèmes de la cohérence des textes. In : Langue Française, nº 38. Paris: Larousse, 1978.

Disciplina restrita a estudantes de Letras que a tiverem em seu currículo

DISCIPLINA: Cadeia de seletividade 2 – Estudos literários

- TEL0077 - Literatura Estrangeira em Língua Vernácula
- TEL0016 - Crítica Literária
- TEL0031 - Estética e Literatura
- TEL0018 - Estilística
- TEL0020 - Literatura Comparada 1
- TEL0058 - Literatura Comparada 2
- TEL0056 - Literatura Africana em Língua Portuguesa
- TEL0075 - Tópicos Atuais em Literatura
- TEL0003 - Tópicos Especiais em Literatura Infantil e Juvenil
- TEL0097 - Teoria da Linguagem Poética
- TEL0060 - Teoria da Narrativa
- TEL0095 - Teoria do Teatro
- TEL0093 - Teoria e Prática da Análise do Texto
- TEL0001 - Laboratório de Estudos de Literatura Artes e Humanidades
- TEL0005 - Oficina Literária
- TEL0029 - Fundamentos de História Literária
- TEL0004 - Tragédia Grega
- TEL0110 - Cultura Clássica 1 Grécia
- TEL0111 - Cultura Clássica 2 Roma

TEL0113 - Cultura Medieval 1 Greco-Latina TEL0048 - Literatura Latina 1 TEL0049 - Literatura Latina 2 TEL0050 - Literatura Latina 3 TEL0054 - Literatura Latina 4 TEL0051 - Literatura Grega 1 TEL0052 - Literatura Grega 2 TEL0053 - Literatura Grega 3 TEL0099 - Cervantes e o Quixote TEL0006 Literatura Portuguesa - Modernismo TEL0007 Literatura Portuguesa - Realismo TEL0008 Literatura Portuguesa - Renascimento TEL0009 Literatura Portuguesa - Medievalismo TEL0010 Literatura Portuguesa - Barroco E Arcadismo TEL0011 Literatura Portuguesa - Romantismo TEL0012 Literatura Portuguesa - Parnasianismo E Simbolismo TEL0021 Literatura Brasileira - Romantismo TEL0022 Literatura Brasileira - Realismo TEL0023 Literatura Brasileira - Modernismo TEL0024 Literatura Brasileira - Barroco E Arcadismo TEL0025 Literatura Brasileira - Parnasianismo E Simbolismo TEL0026 Literatura Brasileira Contemporânea TEL0027 Literatura Brasileira - Teatro		
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: De acordo com a disciplina escolhida.
EMENTA: De acordo com a opção da disciplina escolhida pelo aluno		

DISCIPLINA: OPTATIVA 4		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: De acordo com a disciplina escolhida.
EMENTA: De acordo com a opção da disciplina escolhida pelo estudante.		

Continuidade dos estudos de língua francesa e literaturas francesa e francófonas.

DISCIPLINA: Cadeia de seletividade 1 – Tópicos avançados em língua francesa

LET cód.novo Tópicos Avançados de Língua Francesa - Morfossintaxe
 LET cód.novo Tópicos Avançados de Língua Francesa - Fonética e Fonologia
 LET cód.novo Tópicos Avançados de Língua Francesa - Lexicologia e Lexicografia
 LET cód.novo Seminário de Língua Francesa
 LET cód.novo Linguística Aplicada ao Ensino-Aprendizagem da Língua Francesa
 LET cód.novo Língua Francesa: uma abordagem interdisciplinar

DEPARTAMENTO:

CH 60h	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: LET0320 Morfossintaxe do Francês
-----------	-------------------	---

EMENTA:

De acordo com a opção da disciplina escolhida pelo aluno

DISCIPLINA: Cadeia de seletividade 2 – Estudos literários

TEL0077 - Literatura Estrangeira em Língua Vernácula
 TEL0016 - Crítica Literária
 TEL0031 - Estética e Literatura
 TEL0018 - Estilística
 TEL0020 - Literatura Comparada 1
 TEL0058 - Literatura Comparada 2
 TEL0056 - Literatura Africana em Língua Portuguesa
 TEL0075 - Tópicos Atuais em Literatura
 TEL0003 - Tópicos Especiais em Literatura Infantil e Juvenil
 TEL0097 - Teoria da Linguagem Poética
 TEL0060 - Teoria da Narrativa
 TEL0095 - Teoria do Teatro
 TEL0093 - Teoria e Prática da Análise do Texto
 TEL0001 - Laboratório de Estudos de Literatura Artes e Humanidades
 TEL0005 - Oficina Literária
 TEL0029 - Fundamentos de História Literária
 TEL0004 - Tragédia Grega
 TEL0110 - Cultura Clássica 1 Grécia
 TEL0111 - Cultura Clássica 2 Roma
 TEL0113 - Cultura Medieval 1 Greco-Latina
 TEL0048 - Literatura Latina 1
 TEL0049 - Literatura Latina 2
 TEL0050 - Literatura Latina 3
 TEL0054 - Literatura Latina 4
 TEL0051 - Literatura Grega 1
 TEL0052 - Literatura Grega 2

TEL0053 - Literatura Grega 3 TEL0099 - Cervantes e o Quixote TEL0006 Literatura Portuguesa - Modernismo TEL0007 Literatura Portuguesa - Realismo TEL0008 Literatura Portuguesa - Renascimento TEL0009 Literatura Portuguesa - Medievalismo TEL0010 Literatura Portuguesa - Barroco E Arcadismo TEL0011 Literatura Portuguesa - Romantismo TEL0012 Literatura Portuguesa - Parnasianismo E Simbolismo TEL0021 Literatura Brasileira - Romantismo TEL0022 Literatura Brasileira - Realismo TEL0023 Literatura Brasileira - Modernismo TEL0024 Literatura Brasileira - Barroco E Arcadismo TEL0025 Literatura Brasileira - Parnasianismo E Simbolismo TEL0026 Literatura Brasileira Contemporânea TEL0027 Literatura Brasileira - Teatro		
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: De acordo com a disciplina escolhida.
EMENTA: De acordo com a opção da disciplina escolhida pelo aluno		

DISCIPLINA: Cadeia de seletividade 3 - Literaturas de Língua Francesa TEL0032 Literatura Francesa - Panorama TEL0033 Literatura Francesa - Romance TEL0034 Literatura Francesa - Teatro TEL0035 Literatura Francesa - Poesia TEL0036 Literatura Francesa - Crítica TEL0080 Contextos Culturais da Literatura Francesa TEL cód. novo Seminário de Literatura Francesa TEL cód. novo Literatura Francesa: Estudo de um Autor TEL cód. novo Literatura Francesa: Conto TEL cód. novo Literatura Francesa Contemporânea TEL cód. novo Literatura Comparada em Língua Francesa TEL cód. novo Literatura e Pensamento de Língua Francesa TEL cód. novo Literaturas de Língua Francesa: Europa TEL cód. novo Literaturas de Língua Francesa: Américas TEL cód. novo Literaturas de Língua Francesa: África		
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: TEL0014 Introdução à Teoria da Literatura LET0079

EMENTA:

De acordo com a opção da disciplina escolhida pelo aluno

DISCIPLINA: OPTATIVA 5			CÓDIGO
DEPARTAMENTO:			
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: De acordo com a disciplina escolhida.	
EMENTA: De acordo com a opção da disciplina escolhida pelo estudante.			

6° PERÍODO

Continuidade dos estudos de língua francesa e literaturas francesa e francófonas.

DISCIPLINA: OPTATIVA 6			CÓDIGO
DEPARTAMENTO:			
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: De acordo com a disciplina escolhida.	
EMENTA: De acordo com a opção da disciplina escolhida pelo estudante.			

7° PERÍODO

Continuidade dos estudos de língua francesa e literaturas francesa e francófonas.
Início da pesquisa para a elaboração de TCC.

DISCIPLINA: TCC		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: TEL – Departamento de Teoria Literária e Literaturas ou LET –		

Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: ???
EMENTA: Elaboração do projeto de monografia em Língua ou Literatura Francesa. Escolha do tema; identificação do problema; redação do projeto. Bibliografia Básica ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1977. FRANÇA, Junia Lessa. Manual para normalização de publicações técnico científicas. 8ª ed. revista e ampliada. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007. KOCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. 23ª ed. Petrópolis: Vozes, 2006. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de Pesquisa. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1990. ROVEYRAN, Jean-Claude. Le guide de la thèse. Le guide du mémoire: du projet à la soutenance. Paris: Maisonneuve & Larose, 2001. Bibliografia Complementar ANDRADE, Maria Margarida. Introdução à metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1997. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projeto de pesquisas. São Paulo: Atlas, 1996. SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2001.		
Disciplina restrita a estudantes de Letras que a tiverem em seu currículo		
DISCIPLINA: Cadeia de seletividade 3 - Literaturas de Língua Francesa TEL0032 Literatura Francesa - Panorama TEL0033 Literatura Francesa - Romance TEL0034 Literatura Francesa - Teatro TEL0035 Literatura Francesa - Poesia TEL0036 Literatura Francesa - Crítica TEL0080 Contextos Culturais da Literatura Francesa TEL cód. novo Seminário de Literatura Francesa TEL cód. novo Literatura Francesa: Estudo de um Autor TEL cód. novo Literatura Francesa: Conto TEL cód. novo Literatura Francesa Contemporânea TEL cód. novo Literatura Comparada em Língua Francesa TEL cód. novo Literatura e Pensamento de Língua Francesa TEL cód. novo Literaturas de Língua Francesa: Europa TEL cód. novo Literaturas de Língua Francesa: Américas TEL cód. novo Literaturas de Língua Francesa: África		
DEPARTAMENTO:		

CH 60h	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: TEL0014 Introdução à Teoria da Literatura LET0079
EMENTA: De acordo com a opção da disciplina escolhida pelo aluno		

DISCIPLINA: Cadeia de seletividade 3 - Literaturas de Língua Francesa		
TEL0032 Literatura Francesa - Panorama TEL0033 Literatura Francesa - Romance TEL0034 Literatura Francesa - Teatro TEL0035 Literatura Francesa - Poesia TEL0036 Literatura Francesa - Crítica TEL0080 Contextos Culturais da Literatura Francesa TEL cód. novo Seminário de Literatura Francesa TEL cód. novo Literatura Francesa: Estudo de um Autor TEL cód. novo Literatura Francesa: Conto TEL cód. novo Literatura Francesa Contemporânea TEL cód. novo Literatura Comparada em Língua Francesa TEL cód. novo Literatura e Pensamento de Língua Francesa TEL cód. novo Literaturas de Língua Francesa: Europa TEL cód. novo Literaturas de Língua Francesa: Américas TEL cód. novo Literaturas de Língua Francesa: África		
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: TEL0014 Introdução à Teoria da Literatura LET0079
EMENTA: De acordo com a opção da disciplina escolhida pelo aluno		

DISCIPLINA: OPTATIVA 7		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: De acordo com a disciplina escolhida.
EMENTA: De acordo com a opção da disciplina escolhida pelo estudante.		

Continuidade dos estudos de língua francesa e literaturas francesa e francófonas.
Realização do TCC.

DISCIPLINA: Cadeia de seletividade 3 - Literaturas de Língua Francesa		
TEL0032 Literatura Francesa - Panorama TEL0033 Literatura Francesa - Romance TEL0034 Literatura Francesa - Teatro TEL0035 Literatura Francesa - Poesia TEL0036 Literatura Francesa - Crítica TEL0080 Contextos Culturais da Literatura Francesa TEL cód. novo Seminário de Literatura Francesa TEL cód. novo Literatura Francesa: Estudo de um Autor TEL cód. novo Literatura Francesa: Conto TEL cód. novo Literatura Francesa Contemporânea TEL cód. novo Literatura Comparada em Língua Francesa TEL cód. novo Literatura e Pensamento de Língua Francesa TEL cód. novo Literaturas de Língua Francesa: Europa TEL cód. novo Literaturas de Língua Francesa: Américas TEL cód. novo Literaturas de Língua Francesa: África		
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: TEL0014 Introdução à Teoria da Literatura LET0079
EMENTA:		
De acordo com a opção da disciplina escolhida pelo aluno		

DISCIPLINA: OPTATIVA 8		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: De acordo com a disciplina escolhida.
EMENTA:		
De acordo com a opção da disciplina escolhida pelo estudante.		

2.5.2 AS DISCIPLINAS OPTATIVAS DE LÍNGUA E LINGUÍSTICA

DISCIPLINA: Tópicos Avançados de Língua Francesa: Morfossintaxe	CÓDIGO
--	---------------

		novo
DEPARTAMENTO: LET - Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: LET0320 Morfossintaxe do Francês
EMENTA: Reflexões visando aprofundar aspectos lingüísticos do Francês no âmbito da Morfossintaxe. Bibliografia Básica BENVENISTE, E. Problèmes de linguistique générale. Paris : Gallimard, 1966. DELATOUR, Y. & JENNEPIN, D. Grammaire du français. Paris : Hachette, 1991. MAINGUENEAU, Dominique. Análise de textos de comunicação. Tradução: Maria Cecília P. de Souza-e-Silva, Décio Rocha. São Paulo: Cortez, 2013 MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008. MONNERIE, Annie. Le français au présent. Paris: Didier-Hatier, 1987. VERONIQUE, D.; PRODEAU, M.; CARLO, C.; KIM, J.O.; GRANGET, C. L'acquisition de la grammaire du français, langue étrangère. Paris: Didier, 2009. Bibliografia Complementar PLOGUERE, Alain. Lexicologie et sémantique lexicale. Montréal : Presses de l'Université de Montréal, 2003. WILMET, M. Grammaire rénovée du français. Bruxelles : De Boeck. 2007. WILMET, M. Grammaire critique du français. Bruxelles: De Boeck. 2003 Disciplina restrita a estudantes de Letras que a tiverem em seu currículo		

DISCIPLINA: Tópicos Avançados de Língua Francesa : Fonética e Fonologia		CÓDIGO novo
DEPARTAMENTO: LET – Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: LET0320 Morfossintaxe do Francês

EMENTA:

Reflexões visando aprofundar aspectos lingüísticos do Francês no âmbito da Fonética e Fonologia.

Bibliografia Básica

ABRY, D. et CHALARON, M-L. **Phonétique (exercions-nous)**. Paris : Hachette, 1994.
 BOURCIEZ, E. **Phonétique française**. Paris : Klincksieck Editions, Paris, 1978.
 CHAMPAGNE-MUZAR, C. et BOURDAGES, J. S. **Le point sur la phonétique**. Paris : Clé International, 1998.
 CHISS, J-L. **Introduction à la linguistique française 1** – notions fondamentales – phonétique. Paris : PUF, 2001.
 MARTINE, B; Wachs, S. **Phonétique en dialogues** (Niveau débutant) - Livre avec CD audio. Paris : CLE International, 2006.
 KANEMAN-POUGATCH, M. **Plaisir des sons**: enseignement des sons du français: Paris : Hatier/Didier, 1989.

Bibliografia complementar

MARTINS, Cidalia; MABILAT, Jean-Jacques. **Sons et Intonation** : exercices de prononciation. Paris : Didier, 2004.
 CHARLIAC et al. **Phonétique progressive de français**: niveau débutant. Paris : CLE International, 2006.
 ABRY, Dominique ; VELDEAMAN-ABRY, Julie. **La phonétique**: audition, correction, prononciation. Paris : CLE International, 2006.

Disciplina restrita aos alunos de Letras

DISCIPLINA: Tópicos Avançados de Língua Francesa: Lexicologia e Lexicografia		CÓDIGO novo
DEPARTAMENTO: LET – Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução		
CH 60 h	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: LET0320 Morfossintaxe do Francês

EMENTA:

Reflexões visando aprofundar aspectos lingüísticos do Francês no âmbito da Lexicologia e da Lexicografia

Bibliografia Básica

BAYLON, Christian; MIGNOT, Xavier. **Sémantique du langage**. Paris: Nathan, 1995.
 COLLINOT, André; MAZIÈRE, Francine. **Un prêt à parler: le dictionnaire**. Paris: Presses Universitaires de France, 1997.
 GLESSGEN, Martin-D.; THIBAUT, André. **La lexicographie différentielle du français**. Strasbourg : Presses Universitaires de Strasbourg, 2005.
 LEHMANN, Alise; MARTIN-BERTHET, Françoise. **Introduction à la lexicologie. Sémantique et morphologie**. 2ª edição. Paris: Armand Colin, 2005.
 MEL'CUK, Igor A.; CLAS, André; POLGUÈRE, Alain. **Introduction à la lexicologie explicative et combinatoire**. Louvaine-la-Neuve: Éditions Duculot, 1995.
 NIKLAS-SALMINEN, Aino. **La lexicologie**. Paris: Armand Colin, 1997.
 POLGUÈRE, Alain. **Lexicologie et sémantique lexicale**. Montréal: Les Presses de l'Université de Montréal, 2003.

Bibliografia Complementar

REY, Alain; REY-DEBOVE, Josette. Préface. In : **Nouveau Petit Robert 1**. Paris: Le Robert, 1997.
 WOOLDRIDGE, T. R. *Les débuts de la lexicographie française*. Estienne, Nicot et le Thresor de la langue françoise (1606). Toronto: University of Toronto Press, 1977.
Grand Larousse de la langue française, 7 vol. Paris: Larousse, 1971-1978.
Grand Robert de la langue française, 9 vol. Paris: Le Robert [primeira versão eletrônica: 1992], 1986.
 PRUVOST, Jean. **Dictionnaires et nouvelles technologies**. Paris: Presses Universitaires de France, 2000.

Disciplina restrita aos alunos de Letras

DISCIPLINA: Seminário de Língua Francesa		CÓDIGO novo
DEPARTAMENTO: LET – Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: LET0320 Morfossintaxe do Francês

EMENTA:

Disciplina de ementário aberto, que cobrirá o estudo específico e aprofundado de um dos aspectos do programa, escolhido segundo os interesses da área e as necessidades detectadas no seio do grupo discente.

Bibliografia Básica

Variável, de acordo com o tema que será abordado.

Bibliografia complementar

Variável, de acordo com o tema que será abordado.

Disciplina restrita aos alunos de Letras

DISCIPLINA: Linguística Aplicada ao Ensino-Aprendizagem da Língua Francesa		CÓDIGO novo
DEPARTAMENTO: LET – Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução		
CH 60	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: LET0320 Morfossintaxe do Francês

EMENTA:

A pesquisa em Linguística Aplicada ao ensino e aprendizagem de línguas. As teorias linguísticas de aprendizagem e a evolução das metodologias de ensino de línguas desde a perspectiva transdisciplinar da linguística aplicada. Tendências contemporâneas no ensino de línguas, e a perspectiva do ensino como prática socialmente situada. O ensino de línguas, o professor e o estudante na sociedade digital.

Bibliografia Básica

- GALISSON, Robert; PUREN, Christian. **La formation en questions**. Paris : CLE International, 1999.
- GAONAC'H, Daniel. **Théories d'apprentissage et acquisition d'une langue étrangère**. Paris: Crédif/Hatier/Didier, 1991.
- LAURENS, V. **Le français langue étrangère, entre formation et pratiques**. Construction de savoirs d'ingénierie didactique. Paris: Didier, 2020.
- LEFFA, J. V. et al. (Orgs.) **Tecnologias e ensino de línguas: uma década de pesquisa em linguística aplicada**. [recurso eletrônico]. Santa Cruz do Sul : EDUNISC, 2020.
- LEFFA, J. V. (Org.) **Pesquisa em Linguística Aplicada: temas e métodos**. Pelotas: Educat, 2006.
- MOIRAND, Sophie. **Enseigner à communiquer en langue étrangère**. Paris : Hachette, 1990.
- SILVA, K. A. (Org.) **Línguas estrangeiras/adicionais, educação crítica e cidadania**. Brasília : Editora Universidade de Brasília, 2022.

Bibliografia Complementar

- CICUREL, F. **Les interactions dans l'enseignement des langues**. Agir professoral et pratiques de classe. Paris: Didier, 2011.
- PUREN, Chirstian. **Histoire des Méthodologies de l'Enseignement des Langues**. Clé International. Paris, 1988.
- TAGLIANTE, Christine. **La classe de langue**. Paris : Clé International, 1994.

Disciplina restrita aos alunos de Letras

DISCIPLINA: Língua Francesa: uma abordagem interdisciplinar		CÓDIGO novo
DEPARTAMENTO: LET – Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução		
CH 60	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: LET0320 Morfossintaxe do Francês

EMENTA:

Articulação dos saberes lingüísticos com saberes artísticos e culturais através da interdisciplinaridade, com vistas a uma compreensão mais ampla dos estudos de língua francesa.

Bibliografia Básica

BACKÈS, Jean-Louis. **Musique et littérature**: essai de poétique comparée. Paris: P.U.F., 1994.

BALAZAR, Sophie et GENTET RAVASCO, Élizabeth. **Le théâtre à l'école, techniques théâtrales et expression orale**. Paris: Hachette Éducation, 2003.

BARRAS, Vincent et ZURBRUGG, N. (org.). **Poésies sonores**. Paris: Contrechamps, 1992.

CORMANSKI, Alex. **Techniques dramatiques**: activités d'expression orale. Paris: Hachette FLE, 2005.

GOLDENSTEIN, J.-P. **Entrées en littérature**. Paris: Hachette, coll. F, 1990.

LANCIEN, Th. **Le document vidéo**. Paris: CLÉ International, 1987.

PEYTARD, J. et alii. **Littérature et classe de langue**. Hatier-CREDIF, coll. LAL, 1982.

RUNGE, A ; SWORD, J. **La bande dessinée satirique dans la classe de Français Langue Étrangère**. Paris: CLÉ International, 1987.

YAICHE, Francis. **Photos-Expressions**. Paris: Hachette, 2002.

Bibliografia Complementar

FAZENDA, I. **Interdisciplinaridade: qual o sentido?** São Paulo: Paulus, 2003.

FUEGEL, C. e MONTOLIU, R. **Innovemos el aula**. Barcelona: Octaedro, 2000.

GÁMEZ, G. **Todos somos creativos**. Barcelona: Urano, 1998.

MORAES, M.C. e TORRE, S. de la. Sentipensar bajo la mirada autopoética o cómo reencantar creativamente la educación. **Revista Creatividad y Sociedad**, Barcelona, vol. 2, pp.45-56, 2002.

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Lisboa: Instituto Piaget, 1995.

_____. **A cabeça bem-feita**: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

TORRE, S. de la. **Dialogando com a criatividade**. São Paulo: Madras, 2005.

Disciplina restrita aos alunos de Letras

2.5.3 AS DISCIPLINAS OPTATIVAS DE LITERATURA

DISCIPLINA: Literatura Francesa - Panorama		CÓDIGO TEL0032
DEPARTAMENTO: TEL – Departamento de Teoria Literária e Literaturas		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: TEL0014 Introdução à Teoria da Literatura LET0079 Língua Francesa 4
EMENTA: Dimensão histórica da literatura francesa e/ou de língua francesa no período que compreende a Idade Média, o Renascimento, os séculos XVI, XVII, XVIII, XIX e XX: a vida literária, a condição social dos autores, as condições de publicação e difusão das obras, etc. Estudo dos acontecimentos políticos, econômicos, sociais e religiosos, suas influências e relações com a literatura. Os movimentos, as escolas, a evolução das formas e a singularidade dos principais autores ligados aos acontecimentos históricos do período. Bibliografia Básica BERSANI, Jacques; LECARME, Jacques; VERCIER, Bruno. La littérature en France de 1945 à 1981. Paris: Bordas, 2003. BERTHIER, Patrick. Histoire de la France littéraire: Modernité XIXe – XXe siècle. (T.3) Paris: PUF, 2006. BERTRAND, Jean-Pierre; RÉGNIER, Philippe; VAILLANT, Alain. Histoire de la littérature française du XIXe siècle. Paris: Nathan, 1998. BRUNEL, P.; BELLENGER, Y.; SHELLIER, PH.; TRUFFET, M. Histoire de la Littérature Française : XIXe et XXe siècles. Paris: Bordas, 2001. BRUNEL, Patrick. La littérature française du XXe siècle. Paris: Armand Colin, 2002. DÉCAUDIN, Michel. ; LEUWERS, Daniel. Histoire de la littérature française : De Zola à Apollinaire. Paris : GF Flammarion, 1996. DELON, Michel; MALANDAIN, Pierre. Littérature française du XVIIIe siècle. Paris: PUF, Coll. « Premier Cycle », 1996. DELON, Michel; MAUZI, Robert; MENANT, Sylvain. Histoire de la littérature française : De l'Encyclopédie aux Méditations. Paris : GF Flammarion, 1998. DEMONET-LAUNAY, Marie-Luce. Histoire de la Littérature Française: XVIe siècle, 1460-1610. Paris: Larousse-Bordas, 1988. LESTRINGANT, Frank ; ZINK, Michel (Dir.). Histoire de la France littéraire : Naissances, Renaissances – Moyen âge – XVIe siècle (T. 1). Paris : PUF, coll. « Quadrige », 2006. MESNARD, Jean (Dir.). Précis de Littérature Française du XVIIe siècle. Paris : PUF, 1990. MILNER, Max; PICHOS, Claude. Histoire de la littérature française : De Chateaubriand à Baudelaire. Paris : GF Flammarion, 1996. MOREL, Jacques. Histoire de la littérature française : De Montaigne à Corneille. Paris : GF Flammarion, 1997. PAYEN, Jean Charles. Histoire de la littérature française : Le Moyen Âge. Paris : GF		

Flammarion, 1997.
 POIRION, Daniel (Dir.). **Précis de Littérature Française du Moyen Âge**. Paris: PUF, 1983.
 POMEAU, René; EHRARD, Jean. **Histoire de la littérature française** : De Fénelon à Voltaire. Paris : GF Flammarion, 1998.
 RINCÉ, Dominique. **La littérature française au XIXe siècle**. Paris: PUF, 1978.
 TADIÉ, Jean Yves (Dir.). **La Littérature française**: dynamique et histoire I. Paris : Gallimard, coll. « Folio Essais Inédit », 2007.
 TADIÉ, Jean-Yves. **Le Récit poétique**. Paris: Gallimard, 1994.
 TADIÉ, J-Y. (Dir.). **La littérature française**: dynamique & histoire II. Paris: Gallimard, 2007.

Bibliografia Complementar

CARPENTIER, Jean; LEBRUN, François (Dir). **Histoire de France**. Préf. Jacque Le Goff. Paris: ed. du Seuil, 1996.
 GREIMAS, A. J. **Dictionnaire de l'ancien français**: Le Moyen Âge. Paris : Larousse, 1995.
 JARRETY, Michel. **Lexique des termes littéraires**. Paris: Le Livre de Poche, 2001.
 MCEVEDY, Colin. **Atlas d'histoire du Moyen Âge**. Trad. Collete Vlérick. Paris, Robert Laffont, 1985.

Disciplina restrita aos alunos de Letras

DISCIPLINA: Literatura Francesa - Poesia		CÓDIGO TEL0035
DEPARTAMENTO: TEL – Departamento de Teoria Literária e Literaturas		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: TEL0014 Introdução à Teoria da Literatura LET0079 Língua Francesa 4

EMENTA:

Estudo da poesia francesa e/ou de língua francesa a partir da herança Antiga até a contemporaneidade. Principais correntes e autores da poesia francesa e/ou de língua francesa. Regras e dificuldades de versificação, rima, ritmo, etc. Leitura e análise de antologias e poemas.

Bibliografia Básica

BELLENGER, Yvonne (Dir). **La Poésie**. Rosny: Bréal, 1999.

HERVOUET, François-Xavier. **La Poésie**. Paris: PUF, 2003.

JARRETY, Michel. **La poésie française du Moyen âge au XXe siècle**. Paris :PUF, 2007.

JOUBERT, Jean-Louis. **La poésie**. Paris: Armand Colin, 2003.

RINCÉ, Dominique. **La Poésie française au XIXe siècle**. Paris : PUF, 1994.

Bibliografia Complementar

COLLOT, Michel. **La Poésie moderne et la structure d'horizon**. Paris : PUF, 2005.

ZINK, Michel. **Poésie et conversion au Moyen Âge**. Paris : PUF, 2003.

JARRETY, Michel. **Lexique des termes littéraires**. Paris: Le Livre de Poche, 2001.

Disciplina restrita a estudantes de Letras que a tiverem em seu currículo

DISCIPLINA: Literatura Francesa - Teatro		CÓDIGO TEL0034
DEPARTAMENTO: TEL – Departamento de Teoria Literária e Literaturas		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: TEL0014 Introdução à Teoria da Literatura LET0079 Língua Francesa 4
EMENTA: Evolução do teatro francês e/ou de língua francesa da Idade Média à Contemporaneidade. O fato teatral e seus componentes: estéticas e formas dramáticas; modos e lugares de produção; práticas e técnicas cênicas; representações; públicos; jogos cênicos; relações com as autoridades políticas e religiosas. Estudo dos autores mais significativos e leitura de obras relevantes. Bibliografia Básica BERTRAND, D.; HAQUETTE, J.-L.; HÉLIX, L.; HUBERT, M.-C.; MARCHAL, S.; MARÉCHAU, P.; TERNAUX, J.-C. Le Théâtre . Paris : Bréal, 1996. JOMARON, Jacqueline (Dir.). Le Théâtre en France : du Moyen Âge à nos jours. Paris : Armand Colin, 1992. UBERSFELD, Anne. Lire le théâtre I . Paris: Belin, 1996. _____. Lire le théâtre II . Paris: Belin, 1996. _____. Lire le théâtre III . Paris: Belin, 1996. VIALA, Alain (Dir.). Le Théâtre en France : des origines à nos jours. Paris : PUF, 1997. Bibliografia Complementar ARTAUD, Antonin. Le théâtre et son double . Paris : Gallimard, 1964. COMBE, Dominique. Les genres littéraires . Paris: Hachette, 1992. JARRETY, Michel (Org.). Lexique des termes littéraires . Paris: Le Livre de Poche, 2001. LARTHOMAS, Pierre. Le langage dramatique : sa nature, ses procédés. Paris: PUF, 1997.		
Disciplina restrita a estudantes de Letras que a tiverem em seu currículo		

DISCIPLINA: Literatura Francesa - Romance		CÓDIGO TEL0033
DEPARTAMENTO: TEL – Departamento de Teoria Literária e Literaturas		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: TEL0014 Introdução à Teoria da Literatura LET0079 Língua Francesa 4
EMENTA: A produção romanesca francesa e/ou de língua francesa da Idade Média à Contemporaneidade Estudo dos principais autores e obras no seu contexto literário. Técnicas narrativas, análises críticas e temas das obras mais representativas dos diferentes períodos. Bibliografia Básica BAKHTINE, Mikhaïl. Esthétique et théorie du roman. Paris: Gallimard, 1999. BECKER, C.; BOUTET, D.; DUGAST, F.; GUELLOUZ, S.; MASSEAU, D.; MÉNAGER, D. Le Roman. Rosny: Bréal, 2000. RAIMOND, Michel. Le Roman. Paris: Armand Colin, 2002. REY, Pierre-Louis. Le Roman. Paris: Hachette, 2000. BARTHES, Roland. Kayser, Wolfgang. BOOTH, Wayne; HAMON, Philippe. Poétique du Récit. Paris: Ed. du Seuil, 1977. GOLDMANN, Lucian. Pour une sociologie du roman. Paris: Gallimard, 2001. Bibliografia Complementar BUTOR, Michel. Essais sur le Roman. Paris: Gallimard, 1992. TODOROV, Tzvetan (Dir). Théorie des genres. Paris: Ed. du Seuil, 1986. LANSON, Gustave. L'Art de la prose. Paris: La Table Ronde, 1996. CHARTIER, Pierre. Introductions aux grandes théories du roman. Paris : Armand Colin, 2005.		
Disciplina restrita a estudantes de Letras que a tiverem em seu currículo		

DISCIPLINA: Literatura Francesa - Crítica	CÓDIGO TEL0036
--	-------------------

DEPARTAMENTO: TEL – Departamento de Teoria Literária e Literaturas		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: TEL0014 Introdução à Teoria da Literatura LET0079 Língua Francesa 4
EMENTA: Introdução à crítica literária francesa e/ou de língua francesa. Fundação e estabelecimento da crítica enquanto campo de estudos, bases históricas e desenvolvimento de diferentes abordagens do texto literário. Introdução às correntes críticas mais expressivas na França e nos meios francófonos do século XIX à atualidade. Conceitos-chaves da crítica literária. Bibliografia Básica BACHELARD, Gaston. La psychanalyse du feu, Paris : Gallimard, 1992. BARTHES, Roland. L'effet de réel. In: Communications, 11, 1968. Recherches sémiologiques le vraisemblable. pp. 84-89. BÉLAVAL, Yvon. « Poésie et psychanalyse ». In: Cahiers de l'Association internationale des études françaises, 1955, n° 7. pp. 5-22 BELLEMIN-NOËL, Jean. « Reproduire le manuscrit, présenter les brouillons, établir un avant-texte ». In: Littérature, n° 28, 1977. p. 3- 18. BELLEMIN-NOËL, Jean. Psychanalyse et littérature, Paris : PUF, 1978. BERGEZ et al. Métodos críticos para a análise literária, São Paulo: Martins Fontes, 1997. CARLONI, Jean Claude ; FILLOUX, Jean-Claude. La critique littéraire. Paris : PUF, 1969. COMPAGNON, Antoine. Le démon de la théorie, Paris : Éditions du Seuil, 1998. DE BIASI, Pierre-Marc. « Les Carnets de travail de Flaubert : taxinomie d'un outillage littéraire ». In: Littérature, n° 80, 1990. Carnets, cahiers. p. 42-55 DUCHET, Claude. Pour une socio-critique, ou variations sur un incipit. In: Littérature, n°1, 1971. Littérature Février 1971. pp. 5-14. FRAENKEL, Ernest. « La psychanalyse au service de la science de la littérature ». In: Cahiers de l'Association internationale des études françaises, 1955, n° 7. pp. 23-49 GENETTE, Gerard. Figures III, Paris : Éditions du Seuil, 1972. GIRAUD, Victor. La critique littéraire : le problème, les théories, les méthodes. Paris : Aubier, 1946. GOLDMAN, Lucien. Pour une sociologie du roman, Paris : Gallimard, 1964. LAGARDE, A. ; MICHARD, L. « La critique au XIX^e siècle » (Renan ; Taine, p. 393-404). In : Les grands auteurs français du programme : XIX^e siècle, Paris : Bordas, 1969. LAGARDE, A. ; MICHARD, L. « La critique au XIX^e siècle » (Sainte-Beuve, p. 385-392). In : Les grands auteurs français du programme : XIX^e siècle, Paris : Bordas, 1969. PROUST, Marcel. Contre Sainte-Beuve, Paris : Gallimard, 1954. RICHARD, Jean-Pierre. Littérature et sensation, Paris : Éditions du Seuil, 1954. RICHARD, Jean-Pierre. « Proust et l'objet alimentaire ». In: Littérature, n° 6, 1972. Littérature. Mai 1972. pp. 3-19. RIFFATERRE, Michael. « Avant-texte et littérarité ». In: Genesis (Manuscripts-Recherche-Invention), numéro 9, 1996. pp. 9-27 ROGER, Jérôme. La critique littéraire. Armand Colin, 2005. STAROBINSKI, Jean. « Jean-Jacques Rousseau, reflet, réflexion, projection ». In: Cahiers de l'Association internationale des études françaises, 1959, n°11. pp. 217-230.		

Disciplina restrita a estudantes de Letras que a tiverem em seu currículo

DISCIPLINA: Contextos Culturais da Literatura Francesa		CÓDIGO TEL0080
DEPARTAMENTO: TEL – Departamento de Teoria Literária e Literaturas		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: TEL0014 Introdução à Teoria da Literatura LET0079 Língua Francesa 4
EMENTA: Fatos culturais e movimentos intelectuais mais importantes da França e/ou de outros países de língua francesa e seus reflexos na literatura de língua francesa da Renascença à atualidade. Bibliografia Básica BAXANDALL, Michael. O olhar renascente: pintura e experiência social na Itália do Renascimento. Tradução Maria Cecília Preto R. Almeida. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991. (Oficina das Artes, 6) BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade. Tradução Carlos Felipe Moisés e Ana Maria Ioriatti. São Paulo: Companhia das Letras, 1987. BONHOMME Béatrice. Le Roman au XXème siècle à travers dix auteurs: de Proust au Nouveau Roman. Paris: Ellipses, 1996. BRUNEL, Pierre et all. Littérature Française. Paris: cercle Européen du livre, 1973. CARLO, Madalena de. L'interculturel. Paris: Clef International, 1998. (Didactique des Langues Étrangères) CHOULET, Philippe. Nature et culture. Paris: Quintette, 2003. (Philosopher) COMPAGNON, Antoine. Les cinq paradoxes de la modernité. Paris: Seuil, 1990. COULET, Henri. Idées sur le roman français: XII-XXème siècles. Paris: Larousse, 2000. CURTIUS Ernest Robert. Literatura européia e Idade Média Latina. Tradução Teodoro Cabral e Paulo Rónai. São Paulo: EDUSP/HUCITEC, 1996. DOYTCHEVA, Milena. Le multiculturalisme. Paris: La découverte, 2005. DUBOIS, Claude-Gilbert. L'imaginaire de la Renaissance. Paris: Presses Universitaires de France, 1985. FAURE, Élie. L'Art médiéval. In: Histoire de l'art. (5 volumes illustrés (1919-1921). Paris: Bartillat, 2010. FEBVRE, Lucien. A Europa: gênese de uma civilização. Tradução Ilka Stern Cohen. Bauru: Ed USC, 2004. GOMBRICH, Ernest Hans. L'Histoire de l'Art. Paris: Celf, 1979. HAUSER, Arnold. História social da Literatura e da Arte. Tradução Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1998. HAUTCOEUR, Guiomar et all. Naissance du roman moderne: Rabelais, Cervantès, Sterne. Naily: Atlante, 2007. HOBBSAWM, Eric J. A era do capital: 1848-1875. Tradução Luciano Costa Neto. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002. HUIZINGA, Johan. O outono da Idade Média. Tradução Francis Petra Janssen. São Paulo: Cosac & Naify, 2010.		

LAGARDE André et MICHARD Laurent. (Collection). **Les grands auteurs français du Programme.** (plusieurs volumes). Moyen Âge (1968). XVème siècle (s/d). XVIème siècle (s/d). XVIIème siècle (1967), XVIIIème siècle (s/d), XIXème siècle (1973). XXème siècle (1969). Paris: Bordas.

PAZ, Octavio. **Os filhos do barro:** do Romantismo à vanguarda. Tradução Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

Disciplina restrita a estudantes de Letras que a tiverem em seu currículo

DISCIPLINA: Literatura Francesa: Estudo de um Autor		CÓDIGO novo
DEPARTAMENTO: TEL – Departamento de Teoria Literária e Literaturas		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: TEL0014 Introdução à Teoria da Literatura LET0079 Língua Francesa 4
EMENTA: Conteúdo variável de acordo com a programação do semestre. Estudo de um dos principais autores da literatura francesa ou de literaturas de língua francesa, entre a Idade Média e a Contemporaneidade. Leitura e estudo de diferentes textos do autor focado, assim como sua contextualização política, social e cultural em sua época. Bibliografia básica BARTHES, Roland. Essais critiques. Paris : du Seuil, 1984. GENETTE, Gérard. Figures II. Paris : Éditions du Seuil, 1969 (Coll. Essais points). HAMON, Philippe ; ROGER-VASSELIN, Denis (Dir.). Le Robert des grands écrivains de la langue française. Paris : Dictionnaires Le Robert, 2000. SARTRE, Jean-Paul. Qu'est-ce que la littérature ? Paris : Gallimard, 1995 (Coll. Folio Essais). VOLTAIRE. Dictionnaire philosophique. Paris: Gallimard, 1994 (Coll. Folio Classique). <i>*Acrescentar a bibliografia relativa ao autor estudado no semestre.</i> Bibliografia complementar AUDIER, G. ; GIOVACCHINI, D. ; VALETTE, B. Anthologie de la littérature française. Paris: Nathan, 1994. CALVINO, Ítalo. Por que ler os clássicos. Tradução de Nilson Moulin. São Paulo : Companhia das Letras, 1994. CLÉMENT, Bruno. Le lecteur et son modèle : Voltaire, Pascal, Hugo, Shakespeare, Sartre, Flaubert. Paris : PUF, 1999 (Coll. Écriture). BARTHES, Marie ; CHAUVELON, Bernadette. Lecture d'auteurs. Paris: PUG, 2005 (Coll. FLE).		
Disciplina restrita aos alunos de Letras.		

DISCIPLINA: Literatura Francesa – Conto		CÓDIGO novo
DEPARTAMENTO: TEL – Departamento de Teoria Literária e Literaturas		
CH 60	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: TEL0014 Introdução à Teoria da Literatura LET0079 Língua Francesa 4
EMENTA: Análise das características do conto de forma geral; o conto em diferentes períodos históricos; estudo de autores e títulos mais representativos da literatura francesa e/ou de língua francesa. Bibliografia básica BELMONT, Nicole. Poétique du conte : essai sur le conte de tradition orale. Nouvelle édition. Paris : Gallimard, 2008 (Coll. Le Langage des contes). BETTLHEIM, Bruno. Psychanalyse des contes de fée. Paris: Pocket, 1999. CASTEX, Pierre Georges. Le conte fantastique en France : de Nodier à Maupassant. Paris: José Corti, 1994 (Coll. Littérature Fantastique). GOTLIB, Nadia. Teoria do conto. 11. ed. São Paulo: Ática, 2006. PROPP, Vladimir. Morphologie du conte. Paris : Points-Seuil, 1970. Bibliografia complementar DIDEROT, Dennis ; VOLTAIRE ; SAINT-LAMBERT, Jean François de. Trois contes philosophiques. Paris : Flammarion, 2007 (Coll. LGF Étonants classiques). PERRAULT, Charles. Contes. Paris : LGF, 2006 (Coll. Classiques de poche). GAILLARD, Aurelia. Fables, mythes contes : l'esthétique de la fable et du fabuleux. Paris : Honore Champion, 1996. DE LA FONTAINE, Jean. Contes libertins. Paris : Ed. J'ai lu, 2004 (Coll. Libro).		
Disciplina restrita aos alunos de Letras.		

DISCIPLINA: Literatura Francesa Contemporânea		CÓDIGO novo
DEPARTAMENTO: TEL – Departamento de Teoria Literária e Literaturas		
CH 60	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: TEL0014 Introdução à Teoria da Literatura LET0079 Língua Francesa 4
EMENTA: Estudo dos métodos e dos problemas concernentes à literatura francesa e/ou de língua francesa contemporânea em seus diferentes gêneros: romance, teatro, poesia (leitura, narrativa, discurso, figuras de retórica, versificação, interpretação, representação, etc.). Leitura e análise de obras literárias contemporâneas. Bibliografia básica CALLE-GRUBER, Mireille. Histoire de la littérature française du XXe siècle ou les repentirs de la littérature. Champion, 2001. 230 p. BLANCKEMAN, Bruno ; MILLOIS, Jean-Christophe (Org.). Le roman français aujourd'hui : transformations, perceptions, mythologies. Paris : Prétexte, 2004. 128 p. DAMBRE, Marc ; GOSSELIN-NOAT, Monique (Org.). L'éclatement des genres au XX^e siècle. Paris : Presses de la Sorbonne-Nouvelle, 2001, 364 p. DEGUY, Michel ; DAVREU, Robert ; KADDOUR, Hédi (Org.). Des poètes français contemporains. Paris : ADPF Publications, 2001. 130p. DESLACHE, Lucile. Bestiaire du roman contemporain d'expression française. Centre de Recherches sur les littératures modernes et contemporaines. Grenoble : Université Blaise Pascal, 2002. 178 p. FOURCAUT, Laurent. Lectures de la poésie française moderne et contemporaine. Paris : Nathan, 1997. 127 p. MIGNARD, Annie. La nouvelle française contemporaine. Paris : ADPF Publications, 2001. 490 p. PAVIS, Patrice. Le théâtre contemporain : analyse des textes, de Sarraute à Vinaver. Paris : Nathan, 2002. 232 p. THIBAUDAT, Jean-Pierre. Le théâtre français contemporain. ADPF Publications, 2001, 160p. Bibliografia complementar BESSARD-BANQUY, Olivier. Le grand livre du roman français contemporain. Hespéris, 3, 1999. p.77-88. COMPAGNON, Antoine. Faire l'histoire littéraire du XX^e siècle. L'histoire littéraire à l'aube du XXI^e siècle : controverses et consensus. Paris : PUF, 2005. FOREST, Philippe ; GAUGAIN, Claude (Org.). Les romans du je. Nantes: Pleins Feux, 2001.		
Disciplina restrita aos alunos de Letras.		

DISCIPLINA: Literatura Comparada em Língua Francesa		CÓDIGO novo
DEPARTAMENTO: TEL – Departamento de Teoria Literária e Literaturas		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: TEL0014 Introdução à Teoria da Literatura LET0079 Língua Francesa 4
EMENTA: Estudo da literatura comparada por meio de sua história, crítica, metodologia e temas atuais. Discussão sobre temas fundamentais da poética por meio de questões intertextuais e intersemióticas. Bibliografia básica AUERBACH, E. Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva/USP, 1971. BARBERIS, Pierre 130d al. Métodos críticos para a análise literária. Tradução: Olinda Maria Rodrigues Prata. São Paulo: Martins Fontes, 1997. BRUNEL, P.; PICHOS, C. I.; ROUSSEAU, A. M. Qu'est-ce que 130d littérature comparée? Paris: Colin, 1983. CARVALHAL, T. F.; COUTINHO, E. (Org.) Literatura comparada: textos fundadores. Rio de Janeiro : Rocco, 1994. DU BOS, J.-B. Réflexions critiques sur la poésie et sur la peinture. Paris/Genève: Slatkine, 1982. NITRINI, Sandra. Literatura comparada: história, teoria e crítica. São Paulo : Edusp, 1997. PAGEAUX, Daniel-Henri. La littérature générale et comparée. Paris: Colin, 1994. PRAZ, Mário. Literatura e artes visuais. São Paulo : Cultrix, 1982. SOURIAU, Étienne. A correspondência das artes. Tradução: Maria Cecília Queiroz de Moraes Pinto e Maria Helena Ribeiro da Cunha. São Paulo: Cultrix, 1983. Bibliografia complementar EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. Tradução: W. Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2006. JOBIM, J. L. (Org.). Palavras da crítica. Rio de Janeiro: Imago, 1992. WELLEK, R.; WARREN, A. Teoria da literatura. 2. 130d. Lisboa: Europa-América, 1971. Disciplina restrita aos alunos de Letras.		

DISCIPLINA: Literatura e Pensamento de Língua Francesa		CÓDIGO novo
DEPARTAMENTO: TEL – Departamento de Teoria Literária e Literaturas		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: TEL0014 Introdução à Teoria da Literatura LET0079 Língua Francesa 4

EMENTA:

Panorama ou recorte dos principais nomes, ideias e movimentos do pensamento francês e/ou em língua francesa dos últimos cinco séculos à contemporaneidade em confluência com os estudos literários.

Bibliografia básica

ALTHUSSER, Louis. **Aparelhos ideológicos de Estado**. 7. 131d. Rio de Janeiro: Graal, 1998.

BARTHES, Roland. **Critique et vérité**. Paris: Seuil, 1966.

MERQUIOR, José Guilherme. **De Praga a Paris**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.

DOSSE, F. **Histoire du structuralisme**. Paris : La Découverte, 1995.

WORMS, Frederic. **La philosophie em France au XX^e siècle**. Paris : Gallimard, 2009.

ZARADER, Jean-Pierre (Coord.). **Le vocabulaire des philosophes** (4 v.). De l'Antiquité à la Renaissance ; Philosophie classique et moderne ; Philosophie moderne ; Philosophie contemporaine. Paris: Ellipses, 2002.

Bibliografia complementar

BENJAMIN, Walter. Paris, capital do século XIX. **Obras escolhidas**. São Paulo: Brasiliense, 1996.

DESCAMPS, Christian. **La pensée singulière** : de Sartre a Deleuze. Quarante ans de philosophie en France. Paris: Bordas, 2003. 296 p. (Coll. Philosophie 131d131sente).

PERRONE-MOYSES, Leyla. **Do positivismo à desconstrução**: ideias francesas na América. São Paulo : Edusp, 2004.

SEBBAH, François-David. **Levinas et le contemporain**. Paris : Les solitaires intempestives, 2009.

WHAL, F. **Qu'est-ce que le structuralisme ?** Paris: Seuil, 1973.

Disciplina restrita aos alunos de Letras.

DISCIPLINA: Literaturas de Língua Francesa: Europa		CÓDIGO novo
DEPARTAMENTO: TEL – Departamento de Teoria Literária e Literaturas		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: TEL0014 Introdução à Teoria da Literatura LET0079 Língua Francesa 4

EMENTA:

Panorama ou recorte das literaturas e comunidades europeias falantes de língua francesa, (Bélgica, Luxemburgo e Suíça). Leitura e análise de textos de autores representativos dessas literaturas. A identidade e a alteridade como problemas literários relevantes para a compreensão das literaturas de língua francesa.

Bibliografia Básica

ARCHIVES NATIONALES LUXEMBOURG. Bibliographie courante de la littérature luxembourgeoise (établie annuellement depuis 1988 par C. MEINTZ).

BURNIAUX, R. et FRICKX R. La littérature belge d'expression française. Paris : PUF, 1979.

CHALIER, G. et HANSE, J. **Histoire illustrée des lettres françaises de Belgique**. Bruxelles : Renaissance du Livre, 1958.

COUTY D., et DE BEAUMARCHAIS, J.P. **Dictionnaire des littératures de langue française**. 4vol. Paris : Bordas, 1994.

GORCEIX, Paul. **Littérature francophone de Belgique et de Suisse**. Paris : Ellipses, 2000.

Bibliografia Complementar

FRICKZ r, ET KLINKENBERG, J.M. **La littérature française de Belgique**. Paris : Nathan-Labor, 1977.

GLISSANT, Édouard. **Introduction à une poétique du Divers**. Paris: Gallimard, 1996.

QUAGHEBEUR, M. **Alphabet des lettres belges de langue française**. Bruxeles : APLBLF, 1982.

Disciplina restrita aos alunos de Letras

DISCIPLINA: Literaturas de Língua Francesa: Américas		CÓDIGO novo
DEPARTAMENTO: TEL – Departamento de Teoria Literária e Literaturas		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: TEL0014 Introdução à Teoria da Literatura LET0079 Língua Francesa 4

EMENTA:

Panorama ou recorte das literaturas e comunidades das Américas falantes de língua francesa, (Antilhas Guyana, Haiti e províncias canadenses de língua francesa). Leitura e análise de textos de autores representativos dessas literaturas. A identidade e a alteridade como problemas literários relevantes para a compreensão das literaturas de língua francesa.

Bibliografia Básica

ANTOINE, R. **Les Écrivains français et les Antilles**. Paris : Maisonneuve et Larose, 1978.

CHAMOISEAU, P. ET CONFIANT R. **Lettres créoles, tracées antillaises et continentales de la littérature, 1635-1975**. Paris : Hatier, 1991.

ERMAN, M. **Littérature canadienne française et québécoise** - Anthologie critique. Montréal : Beauchemin, 1992.

GAUVIN, L. Et MIRON, G. **Ecrivains contemporains du Québec**. Paris : Seghers, 1989.

QUINTAL, C. **La littérature franco-américaine** : écrivains et écritures. Worcester, Ed. De l'Institut Français, 1992.

VATTE, A. **Histoire littéraire de l'Amérique française**. Québec : Université Laval/PUF, 1954.

Bibliografia Complementar

CORZANI, J. **Littérature antillaise**. 2. vol. Fort-de-France : Désormeaux, 1971.

MAILHOT, L. **La littérature québécoise**. Paris : PUF, Coll. « Que sais-je », 1974.

Disciplina restrita aos alunos de Letras

DISCIPLINA: Literaturas de Língua Francesa: África		CÓDIGO novo
DEPARTAMENTO: TEL – Departamento de Teoria Literária e Literaturas		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.4	PRÉ-REQUISITOS: TEL0014 Introdução à Teoria da Literatura LET0079 Língua Francesa 4

EMENTA:

Panorama ou recorte das literaturas de comunidades falantes de língua francesa, privilegiando a África (Maghreb e África subsaariana). Leitura e análise de textos de autores representativos dessas literaturas. A identidade e a alteridade como problemas literários relevantes para a compreensão das literaturas de língua francesa.

Bibliografia Básica

BONN, CH. **La littérature algérienne de langue française et ses lectures**. Sherbrooke : Naaman, 1974.

DEJEUX, J. **Littérature maghébine de langue française**. Sherbrooke : Naaman, 1973.

HAUSSER, Michel ; MATHIEU, Martine. **Littératures francophones : Afrique noire - Océan Indien**. Paris : Belin, Coll. « Lettres Sup », 1998.

JOUBERT, Jean-Louis. **Petit guide des littératures francophones**. Paris : Nathan, 2006.

MOURA, Jean-Marc. **Littératures francophones et théorie postcoloniale**. Paris : PUF, 1999.

NOIRAY, Jacques. **Littératures francophones : Le Maghreb**. Paris : Belin, Coll. « Lettres Sup », 1996.

SENGHOR, L.S. **Anthologie de la nouvelle poésie nègre et malgache de langue française**. Paris : PUF, 1969.

Bibliografia Complementar

CHIVALLON, Christine. Du territoire au réseau : comment penser l'identité antillaise. In : **Cahiers d'Études Africaines**, Année 1997, Volume 37, Numéro 148, p. 767-794.

TERVONEN, Tania. La littérature africaine, éternelle périphérie? In : **Africultures**, Dossier Histoire/Société, n.65, 2005.

GLISSANT, Édouard. **Introduction à une poétique du Divers**. Paris: Gallimard, 1996.

Disciplina restrita aos alunos de Letras

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. Resolução CNE/CP 2/2002, de 19 de fevereiro de 2002. *Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior*. Disponível em < <http://mec.gov.br>>, acesso em 13 mar. 2009.

BRASIL, Ministério da Educação. Resolução CNE/CP Nº1, de 18 de fevereiro de 2002. *Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica em nível superior, Curso de Licenciatura, de Graduação Plena*. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cseesp/arquivos/pdf/rs1_2.pdf, acesso em 13 mar. 2009.

BRASIL, Ministério da Educação. Resolução CNE/CES 492, de 03 de abril de 2011. *Estabelece as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras*. Brasília, Diário Oficial da União, seção 1e, p. 50, de 9 de julho de 2001. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>, acesso em 13 mar. 2009.

BRASIL, Ministério da Educação. Resolução CNE/CES 18, de 13 de março de 2002. *Estabelece as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras*. Brasília, Diário Oficial da União, seção 1, de 9 de abril de 2002: 34. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES182002.pdf>, acesso em 13 mar. 2009.

BRASIL, Presidência da República. Decreto n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005. *Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm>, acesso em 13 mar. 2009.

BRASIL, Presidência da República. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. *Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*. Disponível em < <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>, acesso em 13 mar. 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras*. Brasília, 2001. Disponível em <www.mec.gov.br/cne/pdf/CES182002.pdf>, acesso em 19 set. de 2008.

Diretrizes Curriculares para os Cursos de Licenciatura Plena - Formação de Professores de Educação Básica da UnB (2003), com base na Resolução CNE 02/02. Disponível em <http://www.unb.br/administracao/decanatos/deg/downloads/cil/diretrizes_curriculares.pdf>, acesso em 13 mar. 2009.

**DADOS DA
ESTRUTURA CURRICULAR**

Código: 4219/1

Matriz Curricular: LETRAS - LÍNGUA FRANCESA E RESPECTIVA
LITERATURA/LET - Bacharel - Presencial - D

Unidade de Vinculação: DEPTO LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO
(11.01.01.19.01)

Município de funcionamento: BRASÍLIA - DF

Período Letivo de Entrada em Vigor: 2016 . 2

PRAZOS E CARGAS HORÁRIAS

Carga Horária Mínima: 2700h

Carga Horária Obrigatória

Subtotal de CH de Aula: 1440h

Total: 1440h

Carga Horária Optativa Mínima: 1260h

Carga Horária Complementar Mínima: 0h

**Carga Horária Obrigatória de Atividade
Acadêmica Específica:** 0h

**Carga Horária Máxima de Componentes
Eletivos:** 360h

Carga Horária Máxima por Período Letivo: 450h

Carga Horária Mínima por Período Letivo: 180h

Prazo Para Conclusão (em semestres): *Mínimo: 6 Médio: 10 Máximo: 14*

Componentes Optativos

Componente Curricular	CH Detalhada	Tipo	Natureza
CID0031 PALEOGRAFIA - 30h	30h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DAN0022 INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DEG0200 ATIVIDADE COMPLEMENTAR - 15h	15h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DEG0201 ATIVIDADE COMPLEMENTAR - 30h	30h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DEG0202 ATIVIDADE COMPLEMENTAR - 45h	45h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DEG0203 ATIVIDADE COMPLEMENTAR - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DEG0205 ATIVIDADE COMPLEMENTAR - 90h	90h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DEG0206 ATIVIDADE COMPLEMENTAR - 120h	120h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DEG0207 ATIVIDADE COMPLEMENTAR - 150h	150h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DEG0208 ATIVIDADE COMPLEMENTAR - 180h	180h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DEG0209 ATIVIDADE COMPLEMENTAR - 210h	210h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DEG0210 ATIVIDADE COMPLEMENTAR - 240h	240h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DEG0211 ATIVIDADE COMPLEMENTAR - 270h	270h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DEG0212 ATIVIDADE COMPLEMENTAR - 300h	300h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DEG0213 ATIVIDADE COMPLEMENTAR - 330h	330h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DEG0214 ATIVIDADE COMPLEMENTAR - 360h	360h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DEG0215 ATIVIDADE COMPLEMENTAR - 390h	390h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DEG0216 ATIVIDADE COMPLEMENTAR - 420h	420h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DEG0217 ATIVIDADE COMPLEMENTAR - 450h	450h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DEG0218 ATIVIDADE COMPLEMENTAR - 480h	480h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DEG0219 ATIVIDADE COMPLEMENTAR - 510h	510h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DEX0196 ATIVIDADE DE EXTENSÃO - 15h	15h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DEX0197 ATIVIDADE DE EXTENSÃO - 30h	30h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DEX0198 ATIVIDADE DE EXTENSÃO - 45h	45h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO

DEX0199	ATIVIDADE DE EXTENSÃO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DEX0200	ATIVIDADE DE EXTENSÃO - 90h	90h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DEX0201	ATIVIDADE DE EXTENSÃO - 120h	120h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DEX0202	ATIVIDADE DE EXTENSÃO - 150h	150h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DEX0203	ATIVIDADE DE EXTENSÃO - 180h	180h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DEX0204	ATIVIDADE DE EXTENSÃO - 240h	240h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DEX0205	ATIVIDADE DE EXTENSÃO - 240h	240h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DEX0206	ATIVIDADE DE EXTENSÃO - 270h	270h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DEX0207	ATIVIDADE DE EXTENSÃO - 300h	300h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DEX0208	ATIVIDADE DE EXTENSÃO - 330h	330h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DEX0209	ATIVIDADE DE EXTENSÃO - 360h	360h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DEX0210	ATIVIDADE DE EXTENSÃO - 390h	390h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DEX0211	ATIVIDADE DE EXTENSÃO - 420h	420h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DEX0212	ATIVIDADE DE EXTENSÃO - 450h	450h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DEX0213	ATIVIDADE DE EXTENSÃO - 480h	480h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DEX0214	ATIVIDADE DE EXTENSÃO - 510h	510h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
ECL0036	EDUCAÇÃO AMBIENTAL - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
ECL0039	ECOLOGIA BÁSICA - 30h	30h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
FCI0013	INTRODUÇÃO À MUSEOLOGIA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
FCI0014	MUSEOLOGIA 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
FCI0023	INTRODUÇÃO A BIBLIOTECONOMIA E CIENCIA DA INFORMACAO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
FCI0024	HISTORIA DO LIVRO E DAS BIBLIOTECAS - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
FCI0046	ANALISE DA INFORMACAO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
FCI0053	CONTROLE BIBLIOGRAFICO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
FCI0061	ELABORACAO E MANUTENCAO DE TESAUROS - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
FCI0062	INTRODUCAO A ARQUIVOLOGIA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
FCI0063	ARQUIVO CORRENTE 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
FCI0064	ARQUIVO CORRENTE 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
FEF0105	PRÁTICA DESPORTIVA - 30h	30h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
FTI 0029	EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO FILOSÓFICO E CIENTÍFICO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
FIL0034	HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
FIL0056	LÓGICA 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
FIL0069	INTRODUÇÃO À FILOSOFIA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
FIL0086	FILOSOFIA DA LINGUAGEM - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
FIL0105	INICIAÇÃO À PRÁTICA FILOSÓFICA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
FIL0137	TEXTOS FILOSÓFICOS GREGOS 4 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
FIL0138	TEXTOS FILOSÓFICOS GREGOS 5 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
FIL0139	TEXTOS FILOSÓFICOS GREGOS 6 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
FIL0142	TEXTOS FILOSÓFICOS GREGOS 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
FIL0143	TEXTOS FILOSÓFICOS GREGOS 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
FIL0144	TEXTOS FILOSÓFICOS GREGOS 3 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
FIL0145	TEXTOS FILOSOFICOS LATINOS 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
FIL0166	INTRODUÇÃO A PRÁTICA FILOSÓFICA - 90h	90h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
HIS0084	INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA HISTÓRIA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
HIS0088	HISTÓRIA ANTIGA 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
HIS0090	HISTÓRIA ANTIGA 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
HIS0140	CULTURA BRASILEIRA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
HIS0141	CULTURA BRASILEIRA 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
HIS0143	CULTURA BRASILEIRA 3 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
JOR0046	REDACAO DE JORNALISMO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
JOR0050	HISTORIA DA IMPRENSA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO

JOR0052	REDACAO PARA PUBLICIDADE IMPRESSA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0001	GRAMÁTICA HISTÓRICA COMPARADA DAS LÍNGUAS MODERNAS - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0002	PESQUISA EM TRADUÇÃO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0003	TRADUÇÃO DE TEXTOS LITERÁRIOS - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0004	VERSÃO DE TEXTOS LITERÁRIOS - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0006	PRÁTICA DO ITALIANO ORAL E ESCRITO - 30h	30h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0007	POLONÊS 3 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0019	LÍNGUA NEERLANDESA (HOLANDÊS) 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0020	LÍNGUA NEERLANDESA (HOLANDÊS) 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0021	LÍNGUA NEERLANDESA (HOLANDÊS) 3 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0032	GÊNERO, LÍNGUA E PODER - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0033	EXPERIÊNCIA DE ENSINO EM LÍNGUA ESPANHOLA - 0h		DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0035	LÍNGUA COREANA 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0036	LÍNGUA COREANA 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0040	ANALISE COMPARATIVA INGLES/PORTUGUES 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0041	MORFOSSINTAXE DO INGLES 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0044	LINGUA ALEMA INSTRUMENTAL 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0046	LABORATORIO DE TEXTO 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0048	LABORATORIO DE TEXTO 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0050	PROJETO FINAL DO CURSO DE TRADUCAO - 90h	90h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0052	TEORIA DA TRADUCAO 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0054	TEORIA DA TRADUCAO 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0057	CULTURA E INSTITUICOES BRITANICAS - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0059	CULTURA E INSTITUICOES INGLESAS 1 - 30h	30h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0060	CIVILIZACAO DE PAISES FRANCOFONOS - 30h	30h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0063	CULTURA E INSTITUICOES NORTE AMERICANAS - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0067	CULTURA ALEMA 1 - 30h	30h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0068	CULTURA ALEMA 2 - 30h	30h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0069	CULTURA DOS PAISES DE LINGUA ALEMA - 30h	30h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0071	LEITURA CRÍTICA DE TEXTOS PARA TRADUÇÃO - 30h	30h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0076	FRANCES INSTRUMENTAL 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0077	LINGUA FRANCESA 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0078	LINGUA FRANCESA 3 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0084	LÍNGUA INGLESA 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0085	LÍNGUA INGLESA 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0086	LINGUA INGLESA 3 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0087	LINGUA INGLESA 4 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0088	LINGUA INGLESA 5 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0093	ESTAGIO SUPERVISIONADO DE FRANCES 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0096	ESTAGIO SUPERVISIONADO DE FRANCES 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0101	LÍNGUA ALEMÃ 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0102	LINGUA ALEMA 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0103	LINGUA ALEMA 3 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0104	LINGUA ALEMA 4 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0106	LINGUA JAPONESA 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0107	LÍNGUA JAPONESA 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0108	LÍNGUA JAPONESA 3 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0109	LÍNGUA JAPONESA 4 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0110	TRADUCAO COMENTADA - INGLES - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0111	TRADUCAO COMENTADA - FRANCES - 45h	45h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0115	PRATICA DE TRADUCAO PORTUGUES/FRANCES TEXTOS GERAIS - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO

LET0116	LINGUA ALEMA INSTRUMENTAL 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0118	LÍNGUA ESPANHOLA 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0120	LÍNGUA ESPANHOLA 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0122	LÍNGUA ESPANHOLA 3 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0124	LÍNGUA ESPANHOLA 4 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0125	LÍNGUA ESPANHOLA 5 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0126	LÍNGUA ESPANHOLA 6 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0130	PRATICA DE TRADUCAO PORTUGUES-FRANCES : TEXTOS	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0134	PRATICA DE TRADUCAO PORTUGUES-FRANCES : TEXTOS	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0138	PRATICA DE TRADUCAO PORTUGUES-FRANCES : TEXTOS	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0142	PRATICA DE TRADUCAO PORTUGUES-FRANCES : TEXTOS LITERARIOS - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0143	PRATICA DE TRADUCAO ALEMAO-PORTUGUES 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0144	PRATICA DE TRADUCAO ALEMAO-PORTUGUES 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0145	PRATICA DE TRADUCAO ALEMAO-PORTUGUES 3 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0146	PRATICA DE TRADUCAO ALEMAO-PORTUGUES 4 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0147	PRATICA DE TRADUCAO ALEMAO-PORTUGUES 5 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0148	PRATICA DE TRADUCAO PORTUGUES-ALEMAO 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0149	PRATICA DE TRADUCAO PORTUGUES-ALEMAO 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0150	PRATICA DE TRADUCAO PORTUGUES-ALEMAO 3 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0151	PRATICA DE TRADUCAO PORTUGUES-ALEMAO 4 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0152	PRATICA DE TRADUCAO PORTUGUES-ALEMAO 5 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0162	INGLÊS INSTRUMENTAL 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0163	LINGUA ALEMA 5 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0164	FRANCES INSTRUMENTAL 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0165	LÍNGUA ESPANHOLA 7 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0166	LINGUA ALEMA 6 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0174	PRÁTICA DE TRADUÇÃO INGLES/PORTUGUES: TEXTOS	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0178	PRATICA DE TRADUCAO INGLES/PORTUGUES : TEXTOS	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0182	PRATICA DE TRADUCAO INGLES/PORTUGUES : TEXTOS	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0186	PRÁTICA DE TRADUÇÃO INGLES/PORTUGUES: TEXTOS	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0190	PRATICA DE TRADUCAO INGLES/PORTUGUES : TEXTOS	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0194	PRATICA DE TRADUCAO PORTUGUES/INGLES : TEXTOS	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0198	PRATICA DE TRADUCAO PORTUGUES/INGLES : TEXTOS	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0202	PRATICA DE TRADUCAO PORTUGUES/INGLES : TEXTOS	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0206	PRATICA DE TRADUCAO PORTUGUES/INGLES : TEXTOS	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0210	PRATICA DE TRADUCAO PORTUGUES/INGLES : TEXTOS	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0214	PRATICA DE TRADUCAO FRANCES/PORTUGUES : TEXTOS	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0218	PRATICA DE TRADUCAO FRANCES/PORTUGUES : TEXTOS	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0222	PRATICA DE TRADUCAO FRANCES/PORTUGUES : TEXTOS	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0226	PRATICA DE TRADUCAO FRANCES/PORTUGUES : TEXTOS	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO

LET0230	PRATICA DE TRADUCAO FRANCES/PORTUGUES : TEXTOS LITERARIOS - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0239	PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0242	PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0243	CULTURA JAPONESA 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0245	INGLES: EXPRESSAO ORAL 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0247	INGLES: EXPRESSAO ORAL 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0249	INGLES: EXPRESSAO ORAL 3 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0250	INGLES: EXPRESSAO ORAL 4 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0252	INGLÊS: COMPREENSÃO DE TEXTOS ESCRITOS 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0254	INGLÊS: COMPREENSÃO DE TEXTOS ESCRITOS 2 - 30h	30h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0256	INGLES: EXPRESSAO ESCRITA 3 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0257	INGLES: EXPRESSAO ESCRITA 4 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0258	ANALISE COMPARATIVA INGLES/PORTUGUES 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0260	INGLES: EXPRESSAO ESCRITA 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0262	INGLES: EXPRESSAO ESCRITA 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0263	METODOLOGIA DO ENSINO DE LINGUA ESTRANGEIRA MODERNA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0264	ESTAGIO SUPERVISIONADO EM INGLES - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0305	TEORIA E PRÁTICA DO ESPANHOL ORAL E ESCRITO 1 - 90h	90h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0306	TEORIA E PRÁTICA DO ESPANHOL ORAL E ESCRITO 2 - 90h	90h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0308	MORFOSSINTAXE DO INGLES 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0309	MORFOSSINTAXE DO INGLES 3 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0310	HISTORIA DA LINGUA INGLESA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0311	FONETICA E FONOLOGIA DO INGLES - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0312	INTRODUÇÃO À MORFOSSINTAXE DO INGLÊS - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0330	INGLÊS: COMPREENSÃO DA LÍNGUA ORAL 2 - 30h	30h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0331	INGLÊS INSTRUMENTAL 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0332	CULTURA JAPONESA 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0334	INGLÊS: COMPREENSÃO DA LÍNGUA ORAL 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0337	LINGUA ITALIANA 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0338	LINGUA ITALIANA 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0345	GRAMATICA COMPARADA ESPANHOL-PORTUGUES - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0348	TEORIA E PRÁTICA DO ESPANHOL ORAL E ESCRITO 3 - 90h	90h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0355	METODOS DE ENSINO DO ESPANHOL COMO SEGUNDA LINGUA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0356	GRAMATICA DA LINGUA ESPANHOLA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0376	LINGUA CHINESA 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0377	LÍNGUA CHINESA 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0378	LINGUA CHINESA 3 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0379	LINGUA ITALIANA 3 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0380	LINGUA ITALIANA 4 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0388	PERSA 1 - FARSI 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0389	GREGO MODERNO 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0390	ROMENO 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0391	PERSA 2 - FARSI 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0392	GREGO MODERNO 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0393	IRANOLOGIA - CULTURA IRANIANA - 30h	30h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0394	ROMENO 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0395	GREGO MODERNO 3 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0396	GREGO MODERNO 4 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO

LET0397	ROMENO 3 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0398	ROMENO 4 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0399	CIVILIZAÇÃO E CULTURA ROMENAS - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0400	LÍNGUA ÁRABE 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0401	PERSA 3 - FARSI 3 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0402	PERSA 4 - FARSI 4 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0403	LÍNGUA ÁRABE 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0404	EXPRESSÃO ESCRITA DA LÍNGUA ESPANHOLA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0405	EXPRESSÃO ORAL DA LÍNGUA ESPANHOLA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0406	SEMINÁRIO DE TÓPICOS DE ENSINO EM LÍNGUA ESPANHOLA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0407	FUNDAMENTOS DA LINGÜÍSTICA APLICADA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0408	LINGÜÍSTICA APLICADA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0409	POLONÊS 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0410	PESQUISA EM LINGÜÍSTICA APLICADA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0411	POLONES 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0414	INTRODUÇÃO A TRADUÇÃO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0416	TRADUÇÃO DE TEXTOS GERAIS 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0419	EXPERIENCIA DE ENSINO DE LINGUA INGLESA - 0h		DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0421	TRADUÇÃO DE TEXTOS GERAIS 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0422	VERSÃO DE TEXTOS GERAIS - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0423	FUNDAMENTOS DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0426	TRADUÇÃO DE TEXTOS ECONÔMICOS - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0427	VERSÃO DE TEXTOS ECONÔMICOS - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0429	TRADUÇÃO DE TEXTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0430	VERSÃO DE TEXTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0434	MÉTODOS E TÉCNICAS APLICADAS AO MULTILINGUISMO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0438	LÍNGUA CHINESA 4 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0442	MODALIDADES DE TRADUÇÃO AUDIOVISUAL - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0444	LINGÜÍSTICA DE CORPUS - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0001	ESTUDOS DE TRADUÇÃO DE PROSA GREGA ANTIGA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0002	ESTUDOS DE TRADUÇÃO DA POESIA GREGA ANTIGA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0010	LINGÜÍSTICA DE LÍNGUAS DE SINAIS - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0025	INTRODUCAO A SEMANTICA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0037	LÍNGUA PORTUGUESA 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0038	LINGUA PORTUGUESA 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0039	LINGUA PORTUGUESA 3 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0051	FILOLOGIA ROMANICA 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0054	ESTAGIO SUPERVISIONADO DE PORTUGUES 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0056	ESTAGIO SUPERVISIONADO DE PORTUGUES 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0063	LATIM 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0065	LATIM 4 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0067	LATIM 3 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0069	LATIM 5 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0071	LATIM 6 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0078	PRÁTICA DE TRADUÇÃO EM LATIM 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0081	TÓPICOS ATUAIS EM LINGÜÍSTICA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0082	TÓPICOS ATUAIS EM LINGÜÍSTICA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0083	PRÁTICA DE TRADUÇÃO EM LATIM 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0084	INTRODUCAO A SEMIOTICA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO

LIP0087	GREGO 5 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0088	LEXICOLOGIA E LEXICOGRAFIA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0089	ESTILISTICA DA LINGUA PORTUGUESA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0092	SEMINARIO DE PORTUGUES - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0093	SEMINARIO EM LATIM - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0094	SOCIOLINGUISTICA DO PORTUGUES DO BRASIL - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0095	INTRODUCAO A ANALISE DO DISCURSO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0096	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0098	ESTUDO DAS GRAMÁTICAS DO PORTUGUÊS CONTEMPORÂNEO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0099	FONETICA E FONOLOGIA DO PORTUGUES - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0101	SINTAXE DO PORTUGUES CONTEMPORANEO 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0105	ESTAGIO SUPERVISIONADO EM PORTUGUES 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0106	PROCESSOS DE LEITURA E ESCRITA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0107	GREGO 6 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0108	GREGO 4 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0109	GREGO 3 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0110	GREGO 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0111	ESTAGIO:2 PRATICA DE VERSAO EM LATIM - 75h	75h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0112	ESTAGIO:1 PRATICA DE TRADUCAO EM LATIM - 75h	75h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0113	GREGO 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0117	ESTAGIO SUPERVISIONADO - BACHARELADO - 90h	90h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0118	FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA - 30h	30h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0119	FONÉTICA E FONOLOGIA COMPARADAS DE LÍNGUAS MODERNAS - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0120	ABORDAGENS, MÉTODOS E TÉCNICAS DO ENSINO DE PBSL - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0121	FUNDAMENTOS DE AQUISIÇÃO DE PRIMEIRA E DE SEGUNDA LÍNGUA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0122	POLÍTICA DO IDIOMA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0123	SINTAXE DO PORTUGUÊS - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0124	INTRODUÇÃO AOS MULTIMEIOS - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0128	VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO BRASIL - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0129	LEXICOLOGIA, SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA CONTRASTIVAS - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0133	SINTAXE DO PORTUGUES CLASSICO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0135	HISTORIA DA LINGUA PORTUGUESA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0140	ESTAGIO SUPERVISIONADO EM PORTUGUES 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0142	MORFOLOGIA - 30h	30h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0145	MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA - 30h	30h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0147	SINTAXE DA LINGUA PORTUGUESA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0149	PORTUGUES DIACRONICO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0155	SOCIOLINGUISTICA DO PORTUGUES DO BRASIL - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0159	LINGUÍSTICA APLICADA AO ENSINO DE PSL - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0160	MORFOSSINTAXE CONTRASTIVA DE LÍNGUAS MODERNAS - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0161	LEXICOGRAFIA E ESTRATÉGIAS DE USO DE DICIONÁRIOS - 30h	30h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0162	TÓPICOS ATUAIS: PROBLEMAS INTERCULTURAIS - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0164	LABORATÓRIO: ESTRATÉGIAS DE USO DA GRAMÁTICA - 90h	90h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0166	TÓPICOS ATUAIS EM LINGUÍSTICA 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0170	PRÁTICA DE TRADUÇÃO EM LATIM 3 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0171	PRÁTICA DE TRADUÇÃO EM LATIM 4 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO

LIP0172	PRÁTICA DE TRADUÇÃO EM LATIM 5 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0173	PORTUGUES COMO SEGUNDA LÍNGUA 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0174	LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA - BÁSICO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0175	LÍNGUAS DE SINAIS BRASILEIRA - INTERMEDIÁRIO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0176	ESTUDOS HELÊNICOS 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0177	LÍNGUAS DE SINAIS BRASILEIRA - AVANÇADO 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0178	EXPERIENCIA DE ENSINO - 0h		DISCIPLINA	OPTATIVO
MTC0006	FUNDAMENTOS DA ARTE NA EDUCACAO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
MTC0012	DIDÁTICA FUNDAMENTAL - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
MTC0050	PRINCIPIOS DA PSICOGENESE APLICADOS A EDUCACAO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
PAD0028	ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
PED0050	FUNDAMENTOS DE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM - 90h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
PED0060	DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO E ENSINO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
PPB0017	PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
PPB0046	PSICOLOGIA COGNITIVA 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
PPB0050	PSICOLOGIA COGNITIVA 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
PPB0067	APRENDIZAGEM NO ENSINO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
SOL0042	INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
SOL0044	TEORIA SOCIOLÓGICA 1 - 90h	90h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEF0009	INTRODUCAO A EDUCACAO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEF0011	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEF0065	DINÂMICA PSICOSSOCIAL DA EDUCAÇÃO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEF0096	FUNDAMENTOS MULTICULTURAIS E SIMBOLICOS DA EDUCACAO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEF0118	PERSPECTIVAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0001	LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE LITERATURA ARTES E HUMANIDADES - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0003	TÓPICOS ESPECIAIS EM LITERATURA INFANTIL E JUVENIL - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0004	TRAGÉDIA GREGA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0005	OFICINA LITERÁRIA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0006	LITERATURA PORTUGUESA - MODERNISMO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0007	LITERATURA PORTUGUESA - REALISMO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0008	LITERATURA PORTUGUESA - RENASCIMENTO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0009	LITERATURA PORTUGUESA - MEDIEVALISMO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0010	LITERATURA PORTUGUESA - BARROCO E ARCADISMO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0011	LITERATURA PORTUGUESA - ROMANTISMO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0012	LITERATURA PORTUGUESA - PARNASIANISMO E SIMBOLISMO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0016	CRITICA LITERARIA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0018	ESTILISTICA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0020	LITERATURA COMPARADA 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0021	LITERATURA BRASILEIRA - ROMANTISMO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0022	LITERATURA BRASILEIRA - REALISMO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0023	LITERATURA BRASILEIRA - MODERNISMO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0024	LITERATURA BRASILEIRA - BARROCO E ARCADISMO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0025	LITERATURA BRASILEIRA - PARNASIANISMO E SIMBOLISMO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0026	LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0027	LITERATURA BRASILEIRA - TEATRO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0028	HISTORIOGRAFIA DA LITERATURA BRASILEIRA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO

TEL0031	ESTETICA E LITERATURA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0037	LITERATURA DE LINGUA FRANCESA 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0038	LITERATURA DE LINGUA FRANCESA 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0039	LITERATURA DE LINGUA FRANCESA 3 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0040	LITERATURA INGLESA 1 - SÉCULO XX - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0041	LITERATURA INGLESA II - IDADE MÉDIA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0042	LITERATURA INGLESA III - SÉCULO XIX - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0043	LITERATURA INGLESA IV - DRAMA ISABELINO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0044	LITERATURA INGLESA V - TRAGÉDIA SHAKESPEARIANA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0045	LITERATURA NORTE-AMERICANA I - SÉCULO XX - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0046	LITERATURA NORTE-AMERICANA II - SÉCULO XIX - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0047	LITERATURA NORTE-AMERICANA III - NARRATIVA SÉCULO XX - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0048	LITERATURA LATINA 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0049	LITERATURA LATINA 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0050	LITERATURA LATINA 3 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0051	LITERATURA GREGA 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0052	LITERATURA GREGA 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0053	LITERATURA GREGA 3 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0054	LITERATURA LATINA 4 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0056	LITERATURA AFRICANA EM LINGUA PORTUGUESA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0058	LITERATURA COMPARADA 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0060	TEORIA DA NARRATIVA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0061	LITERATURA ESPANHOLA 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0062	LITERATURA ESPANHOLA 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0063	LITERATURA ESPANHOLA 3 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0064	LITERATURA ESPANHOLA 4 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0065	LITERATURA ESPANHOLA 5 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0066	LITERATURA ESPANHOLA 6 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0067	LITERATURA HISPANO-AMERICANA 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0068	LITERATURA HISPANO-AMERICANA 2 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0069	LITERATURA HISPANO-AMERICANA 3 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0070	LITERATURA HISPANO - AMERICANA 4 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0071	LITERATURA INGLESA VI - ROMANCE SÉCULO XVIII - XX - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0072	LITERATURA INGLESA VII - POESIA SÉCULO XVI - XVII - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0073	LITERATURA INGLESA VIII - TEATRO INGLÊS - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0074	LITERATURA ALEMA 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0076	TOPICOS ATUAIS EM LITERATURA - 30h	30h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0077	LITERATURA ESTRANGEIRA EM LINGUA VERNACULA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0078	LITERATURA INGLESA XIV - CONTEXTOS CULTURAIS SÉCULOS XVI - XVIII - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0079	LITERATURA INGLESA XIII - CONTEXTOS CULTURAIS ATÉ SÉCULO XV - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0081	LITERATURA NORTE AMERICANA IV - TÓPICOS ESPECIAIS - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0082	LITERATURA NORTE-AMERICANA V - CONTEXTOS CULTURAIS DE 1850 AO SÉC XX - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0083	LITERATURA NORTE-AMERICANA VI - CONTEXTOS CULTURAIS ATÉ 1850 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0084	LITERATURA INGLESA IX - JOHN MILTON - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0085	LITERATURA INGLESA X - PROSA E POESIA SÉC. XVIII - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO

TEL0086	LITERATURA INGLESA XI - LITERATURA IRLANDESA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0087	LITERATURA INGLESA XII - TÓPICOS ESPECIAIS - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0088	LITERATURA INGLESA XV - CONTEXTOS CULTURAIS SÉCULOS XIX - XX - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0090	TÓPICOS ESPECIAIS EM LITERATURA BRASILEIRA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0091	LITERATURA BRASILEIRA - PRE-MODERNISMO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0093	TEORIA E PRÁTICA DA ANÁLISE DO TEXTO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0095	TEORIA DO TEATRO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0097	TEORIA DA LINGUAGEM POETICA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0098	LABORATORIO DE LITERATURA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO - 90h	90h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0107	LITERATURA HISPANO - AMERICANA 1 - SÉCULOS 16,17 E 18 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0108	LITERATURA ESPANHOLA 1 - IDADE MEDIA E SIGLO DE ORO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0109	FUNDAMENTOS DA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORANEA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0110	CULTURA CLASSICA 1 - GRECIA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0111	CULTURA CLASSICA 2 - ROMA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0112	PANORAMA DA LITERATURA BRASILEIRA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0113	CULTURA MEDIEVAL 1 : GRECO - LATINA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
TEL0118	MONOGRAFIA EM LITERATURA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
VIS0269	TECNOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS NA ARTE-EDUCAÇÃO - 90h	90h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0154	PRÁTICA DE TEXTOS - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0131	SINTAXE DO PORTUGUES CONTEMPORANEO 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0100	MORFOLOGIA DO PORTUGUES - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0085	OFICINA DE PRODUCAO DE TEXTOS - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0412	FRANCÊS: DA LEXICOLOGIA À LEXICOGRAFIA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LIP0086	REDACAO OFICIAL - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
CH Total: 32115h				
Componentes Complementares				
Componente Curricular		CH Detalhada	Tipo	Natureza
CH Total: 0h				
1º Nível				
Componente Curricular		CH Detalhada	Tipo	Natureza
LET0326	PRATICA DO FRANCÊS ORAL E ESCRITO 1 - 90h	90h Aula	DISCIPLINA	OBRIGATORIO
LIP0045	INTRODUÇÃO À LINGÜÍSTICA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OBRIGATORIO
TEL0014	INTRODUCAO A TEORIA DA LITERATURA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OBRIGATORIO
LIP0154	PRÁTICA DE TEXTOS - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
CH Total: 270h				
2º Nível				
Componente Curricular		CH Detalhada	Tipo	Natureza
LET0325	PRÁTICA DO FRANCÊS ORAL E ESCRITO 2 - 90h	90h Aula	DISCIPLINA	OBRIGATORIO
LIP0061	LATIM 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OBRIGATORIO
LIP0131	SINTAXE DO PORTUGUES CONTEMPORANEO 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
CH Total: 210h				
3º Nível				
Componente Curricular		CH Detalhada	Tipo	Natureza
LET0324	PRÁTICA DO FRANCÊS ORAL E ESCRITO 3 - 90h	90h Aula	DISCIPLINA	OBRIGATORIO
LIP0100	MORFOLOGIA DO PORTUGUES - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
CH Total: 150h				
4º Nível				
Componente Curricular		CH Detalhada	Tipo	Natureza

LET0323	PRATICA DO FRANCES ORAL E ESCRITO 4 - 90h	90h Aula	DISCIPLINA	OBRIGATORIO
LIP0050	FILOLOGIA ROMANICA 1 - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OBRIGATORIO
TEL0080	CONTEXTOS CULTURAIS DA LITERATURA FRANCESA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OBRIGATORIO
LIP0085	OFICINA DE PRODUCAO DE TEXTOS - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
CH Total: 270h				
5º Nível				
Componente Curricular		CH Detalhada	Tipo	Natureza
LET0055	CIVILIZACAO FRANCESA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OBRIGATORIO
LET0320	MORFOSSINTAXE DO FRANCES - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OBRIGATORIO
TEL0029	FUNDAMENTOS DE HISTORIA LITERARIA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OBRIGATORIO
TEL0032	LITERATURA FRANCESA - PANORAMA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OBRIGATORIO
LET0412	FRANÇA: DA LEXICOLOGIA À LEXICOGRAFIA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
CH Total: 300h				
6º Nível				
Componente Curricular		CH Detalhada	Tipo	Natureza
LET0056	CIVILIZACAO DE EXPRESSAO FRANCESA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OBRIGATORIO
LET0322	ANALISE E PRODUCAO DE TEXTOS EM FRANCES - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OBRIGATORIO
TEL0033	LITERATURA FRANCESA - ROMANCE - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OBRIGATORIO
CH Total: 180h				
7º Nível				
Componente Curricular		CH Detalhada	Tipo	Natureza
LET0317	FONETICA E FONOLOGIA DO FRANCES - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OBRIGATORIO
TEL0034	LITERATURA FRANCESA - TEATRO - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OBRIGATORIO
LIP0086	REDACAO OFICIAL - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
CH Total: 180h				
8º Nível				
Componente Curricular		CH Detalhada	Tipo	Natureza
LET0043	ESTAGIO DE BACHAREL EM FRANCES - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OBRIGATORIO
LET0315	HISTORIA DA LINGUA FRANCESA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OBRIGATORIO
TEL0035	LITERATURA FRANCESA - POESIA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OBRIGATORIO
TEL0036	LITERATURA FRANCESA - CRITICA - 60h	60h Aula	DISCIPLINA	OBRIGATORIO
CH Total: 240h				
9º Nível				
Componente Curricular		CH Detalhada	Tipo	Natureza
CH Total: 0h				
10º Nível				
Componente Curricular		CH Detalhada	Tipo	Natureza
CH Total: 0h				
Cadeia de Seletividade				
4219/1 CADEIA 1				
TEL0024 - LITERATURA BRASILEIRA - BARROCO E ARCADISMO - 60h				
TEL0026 - LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA - 60h				
TEL0023 - LITERATURA BRASILEIRA - MODERNISMO - 60h				
TEL0025 - LITERATURA BRASILEIRA - PARNASIANISMO E SIMBOLISMO - 60h				
TEL0091 - LITERATURA BRASILEIRA - PRE-MODERNISMO - 60h				
TEL0022 - LITERATURA BRASILEIRA - REALISMO - 60h				
TEL0021 - LITERATURA BRASILEIRA - ROMANTISMO - 60h				
TEL0027 - LITERATURA BRASILEIRA - TEATRO - 60h				
CH Total: 480h				

CH Mínima: 120h

4219/2 CADEIA 2

TEL0007 - LITERATURA PORTUGUESA - REALISMO - 60h

TEL0011 - LITERATURA PORTUGUESA - ROMANTISMO - 60h

TEL0006 - LITERATURA PORTUGUESA - MODERNISMO - 60h

TEL0010 - LITERATURA PORTUGUESA - BARROCO E ARCADISMO - 60h

TEL0012 - LITERATURA PORTUGUESA - PARNASIANISMO E SIMBOLISMO - 60h

TEL0008 - LITERATURA PORTUGUESA - RENASCIMENTO - 60h

TEL0009 - LITERATURA PORTUGUESA - MEDIEVALISMO - 60h

CH Total: 420h

CH Mínima: 120h

4219/1 - CADEIA 3

TEL0016 - CRITICA LITERARIA - 60h

TEL0031 - ESTETICA E LITERATURA - 60h

TEL0018 - ESTILISTICA - 60h

TEL0020 - LITERATURA COMPARADA 1 - 60h

TEL0058 - LITERATURA COMPARADA 2 - 60h

TEL0097 - TEORIA DA LINGUAGEM POETICA - 60h

TEL0060 - TEORIA DA NARRATIVA - 60h

TEL0095 - TEORIA DO TEATRO - 60h

TEL0093 - TEORIA E PRÁTICA DA ANÁLISE DO TEXTO - 60h

CH Total: 540h

CH Mínima: 60h

4219/1 - CADEIA 4

TEL0037 - LITERATURA DE LINGUA FRANCESA 1 - 60h

TEL0038 - LITERATURA DE LINGUA FRANCESA 2 - 60h

TEL0039 - LITERATURA DE LINGUA FRANCESA 3 - 60h

CH Total: 180h

CH Mínima: 60h

4219/1 - CADEIA 5

LIP0096 - LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS - 60h

LIP0154 - PRÁTICA DE TEXTOS - 60h

CH Total: 120h

CH Mínima: 60h

ATENÇÃO

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sigaa.unb.br/sigaa/documentos/> informando o identificador **380**, a data de emissão e o código de verificação **5c7358a521**